

PMPI Plano Municipal pela Primeira Infância Cascavel

2022 - 2032



GOVERNO MUNICIPAL
CASCABEL

Leonaldo Paranhos da Silva

Prefeito Municipal

Hudson Márcio Moreschi Junior

Secretário Municipal de Assistência Social

Marcia Aparecida Baldini

Secretária Municipal de Educação

Coordenação Geral dos Trabalhos

Hudson Márcio Moreschi Junior

Poliana Lauther

Wesley Sidnei dos Santos Ramos

Comitê Municipal de Gestão Intersetorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância - Decreto nº 17.157 de 12 de novembro de 2022.

Portaria nº 163/2022- SEASO:

Representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social:

Titular: **Hudson Márcio Moreschi Junior;**

Suplente: **Poliana Lauther.**

Representantes da Secretaria Municipal de Cultura:

Titular: **Cleusa Regina Menare da Rosa Verruch;**

Suplente: **Katiane do Socorro Viel Farias.**

Representantes da Secretaria Municipal de Educação:

Titular: **Wesley Sidnei dos Santos Ramos;**

Suplente: **Nássara Regina Claro Renosto.**

Representantes da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer:

Titular: **Ricardo Lima Legnani;**

Suplente: **Mariana Marcela de Jesus.**

Representantes da Secretaria Municipal de Finanças:

Titular: **Maria do Socorro Andrade Ferreira;**

Suplente: **Marlene Scherer Kaefer.**

Representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente:

Titular: **Ailton Martins Lima;**

Suplente: **Claudia Clemência da Silva.**

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde:

Titular: **Fábio Tomasetto;**

Suplente: **Ali H. Haidar.**

Representantes do Território Cidadão:

Titular: **José Ferreira;**

Suplente: **Sandra Mara Ricardi.**

Representantes da Autarquia Municipal de Mobilidade, Trânsito e Cidadania - TRANSITAR:

Titular: **Luciane Ribeiro dos Santos de Moura;**

Suplente: **Selma Aparecida de Souza.**

Representantes do Instituto de Planejamento de Cascavel:

Titular: **Maurício Fernando Drago;**

Suplente: **Kelly Regina Viecelli.**

Representantes do Conselho Municipal de Assistência Social:

Titular: **Guiomar Aparecida Padilha;**

Suplente: **Roseli Barossi.**

Representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:

Titular: **Vanderlei Augusto da Silva;**

Suplente: **Bruna Nathaly Silveira.**

Representantes do Conselho Municipal de Educação:

Titular: **Janete Ritter;**

Suplente: **Tatiana Marchetti.**

Representantes do Conselho Municipal de Saúde:

Titular: **Terezinha de Almeida Donegá;**

Suplente: **Suzani Gabriel Sartori Fillus.**

Representantes do Conselho Tutelar Leste:

Titular: **Sirlei Soares de Aguiar;**

Suplente: **Sandra Elenice de Jesus Silvério.**

Representantes do Conselho Tutelar Oeste:

Titular: **Ana Marli de Almeida Cruz;**

Suplente: **Nilva Fiorese;**

Representantes do Conselho Tutelar Sul:

Titular: **Hamilton Rodrigues Silva;**

Suplente: **Everaldo da Silva Rodrigues.**

Daniela Tafuri
Márcia Cristina Thomazinho
Consultoria e revisão

Roberta Guizan
Projeto gráfico e Diagramação

CECIP Centro de Criação de Imagem Popular
Fundação Bernard van Leer
Apoio institucional

Sumário

5	Apresentação
10	Princípios e diretrizes
11	Um plano em prol da primeira infância, com a participação efetiva das crianças
29	Registros de desenhos e produções das crianças - atividade de escuta: “O bairro onde moro”
37	Contexto do Município
47	Eixos prioritários
51	Meio Ambiente
63	Saúde
83	Educação
103	Cultura
109	Esporte e Lazer
115	Assistência Social
132	Do efetivo monitoramento e avaliação permanente do PMPI
133	Agradecimentos
134	Referências Bibliográficas
137	Anexo: Quadros Operativos

Lista de siglas

CadÚnico	Cadastro Único
CECIP	Centro de Criação de Imagem Popular
CF	Constituição Federal
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CME	Conselho Municipal de Educação
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DATASUS	Departamento de informática do Sistema Único de Saúde
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
FIA	Fundo da Infância e Adolescência
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IVS	Índice de Vulnerabilidade Social
IPC	Instituto de Planejamento de Cascavel
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOAS	Lei Orgânica de Assistência Social
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
MLPI	Marco Legal da Primeira Infância
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
PBF	Programa Bolsa Família
PIB	Produto Interno Bruto
PMPI	Plano Municipal pela Primeira Infância
PNAISC	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
PNAS	Política Nacional de Assistência Social

PNE	Plano Nacional de Educação
PNPI	Plano Nacional pela Primeira Infância
PPA	Plano Plurianual
PSE	Programa Saúde na Escola
RNPI	Rede Nacional Primeira Infância
SAPS	Secretaria de Atenção Primária à Saúde
SBP	Sociedade Brasileira de Pediatria
SEASO	Secretaria Municipal de Assistência Social
SECULT	Secretaria Municipal de Cultura
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
SEMEL	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
SEFIN	Secretaria Municipal de Finanças
SEMA	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SESAU	Secretaria Municipal de Saúde
TRANSITAR	Autorarquia Municipal de Mobilidade, Trânsito e Cidadania
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SUAS	Sistema Único da Assistência Social
UBS	Unidade Básica de Saúde
USF	Unidade de Saúde da Família



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
RESOLUÇÃO Nº 102/2022 – CMDCA/PR**

APROVAR o Plano Municipal para a Primeira Infância - PMPI Cascavel - 2022-2032.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Cascavel – PR, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Municipal nº 6.745/2017 de 23/08/2017 e suas alterações, em cumprimento a deliberação da plenária da Reunião Extraordinária Remota, realizada em 29/11/2022, e:

CONSIDERANDO o Artigo 227 da Constituição Federal de 1988, a partir do qual tornou-se “dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 13.257, de 08 de março de 2016 - Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, a Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008, e a Lei nº 12.662, de 5 de junho de 2012.

CONSIDERANDO o Decreto nº 16.412/2021, que institui o Comitê Municipal de Gestão Intersetorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância de Cascavel.

CONSIDERANDO o ofício da SEASO nº 1.680/2022 que solicita ao CMDCA apreciação e deliberação sobre o Plano Municipal para a Primeira Infância - PMPI Cascavel - 2022-2032, elaborado pelas Secretarias Municipais: Assistência Social, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Meio Ambiente e Autarquia Transitar e o Instituto de Planejamento de Cascavel, com a assessoria da URBAN 95.

RESOLVE

Art. 1º - APROVAR o Plano Municipal para a Primeira Infância - PMPI Cascavel - 2022-2032.

Art.2º - DISPENSAR a publicação deste Plano e de seus anexos, os quais estarão disponíveis aos interessados na Secretaria Executiva do CMDCA.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE.

Cascavel, 29 de novembro de 2022.

MARIA TEREZA
CHAVES:37013
637904

Assinado de forma digital
por MARIA TEREZA
CHAVES:37013637904
Dados: 2022.11.29
16:25:52 -03'00'

Presidente do CMDCA - Gestão 2021/2023

Apresentação

Na atualidade, muito se discute sobre a importância de ações destinadas à primeira infância e o impacto destas no desenvolvimento das crianças de zero a seis anos. Em escala global, as temáticas relacionadas à primeira infância vem ocupando espaços decisivos, que visam a efetivação dos direitos de proteção e desenvolvimento integral. Como exemplo, podemos citar a agenda de trabalho do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, que versam sobre a erradicação da pobreza, a proteção ao meio ambiente e o convívio em uma sociedade com predominância da cultura de paz. As ações a serem tomadas pelos países que aderiram à Agenda 2030 proposta pela UNICEF, inclusive o Brasil, estão sistematizadas na imagem abaixo:



Fonte: <https://gtagenda2030.org.br/ods/>. Acesso em outubro de 2022.

Para efeitos deste plano, entende-se por Primeira Infância o período compreendido entre zero e seis anos de idade completos, com base no Marco Legal Pela Primeira Infância - Lei nº 13.257/2016.

Cabe destacar o significativo avanço nas pesquisas, sobretudo nas áreas da Neurociência e das Políticas Públicas, as quais evidenciam que o período intrauterino e os primeiros anos de vida são essenciais para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo das crianças. Durante a gestação e os primeiros anos, especialmente nos primeiros mil dias de vida, ocorre um rápido desenvolvimento do cérebro. É nessa etapa que os circuitos neurais são formados e fortalecidos, por meio do estímulo e das relações de vínculo. A saúde física e emocional, as habilidades sociais e as capacidades cognitivo-linguísticas que emergem nos primeiros anos da vida são pré-requisitos importantes para o sucesso na escola e, mais tarde, no ambiente de trabalho e na comunidade.

No Brasil, a legislação norteia as discussões acerca das políticas de proteção à criança, por meio da Constituição Federal de 1988, Capítulo I - Dos Direitos Fundamentais; do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069 de 1990); da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.294/1996) e, mais recentemente, com a aprovação do Marco Legal pela Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), o qual estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas para a primeira infância. A aprovação do MLPI se constitui como uma importante conquista da sociedade brasileira e merece destaque para os pontos principais de atuação nas ações e políticas públicas, elencadas no Art. 4º:

Art. 4º As políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância serão elaboradas e executadas de forma a:

I - atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã;

II - incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento;

III - respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais;

IV - reduzir as desigualdades no acesso aos bens e serviços que atendam aos direitos da criança na primeira infância, priorizando o investimento público na promoção da justiça social, da equidade e da inclusão sem discriminação da criança;

V - articular as dimensões ética, humanista e política da criança cidadã com as evidências científicas e a prática profissional no atendimento da primeira infância;

VI - adotar abordagem participativa, envolvendo a sociedade, por meio de suas organizações representativas, os profissionais, os pais e as crianças, no aprimoramento da qualidade das ações e na garantia da oferta dos serviços;

VII - articular as ações setoriais com vistas ao atendimento integral e integrado;

VIII - descentralizar as ações entre os entes da Federação;

IX - promover a formação da cultura de proteção e promoção da criança, com apoio dos meios de comunicação social.

Parágrafo único. A participação da criança na formulação das políticas e das ações que lhe dizem respeito tem o objetivo de promover sua inclusão social como cidadã e dar-se-á de acordo com a especificidade de sua idade, devendo ser realizada por profissionais qualificados em processos de escuta adequados às diferentes formas de expressão infantil. (BRASIL, Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016 - Marco Legal pela Primeira Infância).

Os documentos jurídicos nos apontam a necessidade da construção coletiva e democrática, pois, quando a participação social se dá na prática e tanto crianças quanto adultos conseguem contribuir nas instâncias de tomada de decisão, isto favorece o desenho de políticas públicas eficientes.

Política pública é um conjunto de decisões tomadas pelos governantes para atender necessidades, direitos e demandas da sociedade inteira ou de um público em particular. Pensar políticas coletivamente faz com que elas sejam mais assertivas e seus resultados, mais mensuráveis. Quando são parte desta elaboração, as pessoas se sentem mais próximas da esfera política e da própria noção de cidadania. Assim, elas entendem que estes espaços políticos podem ser ocupados e que podem gerar mudanças palpáveis, o que é saudável para desenvolver a cultura de participação social e democrática.

Nesse sentido, com a publicação do Decreto nº 16.412/2021, foi instituído o Comitê Municipal de Gestão Intersetorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância de Cascavel, nos termos do art. 7º da Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016 - Marco Legal da Primeira Infância, com o objetivo de estabelecer uma série de ações que visam o foco na criança pertencente à primeira infância e nas gestantes. Considerando a necessidade de ampliação e normatização acerca do papel deste Comitê, na data de doze de novembro de 2022, foi revogado o Decreto nº 16.412/2021, passando a vigorar o Decreto nº 17.157 de 12 de novembro de 2022.

O trabalho de discussão e construção deste plano foi iniciado no ano de 2021 e contou com a parceria da Fundação Bernard van Leer, por meio da iniciativa Urban95, coordenada pelo CECIP Centro de Criação de Imagem Popular, que realizou uma série de encontros sistemáticos para alinhamento conceitual e olhar específico à primeira infância. Foram mais de 15 encontros, entre oficinas e webinários, com duração total de aproximadamente 45 horas, além de reuniões periódicas do Comitê da Primeira Infância. Registra-se, ainda, que o CECIP ofertou aos membros do Comitê a 6ª edição do curso “Elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infância - PMPI”, no período de agosto a novembro de 2021, certificando os participantes com 68 horas de formação. O trabalho realizado pela Fundação Bernard van Leer em parceria com o CECIP foi crucial para a construção do PMPI do município de Cascavel.

Quando discutimos as políticas, estratégias e ações para atendimento ao público em questão, se faz necessário compreender a importância da construção de um plano municipal, sendo este um documento que fundamenta, regula e orienta a proposição e execução de políticas públicas no município, em um período determinado. É por meio deste que são estabelecidos os pontos de trabalho e atuação de cada secretaria que faz parte da Administração Pública Municipal.

A partir das considerações elencadas, no ano de 2022, teve início a construção do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Cascavel, realizado pelo Comitê Municipal de Gestão Intersectorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância, o qual teve como pauta as seguintes premissas: participação coletiva de todas as secretarias; fortalecimento da intersectorialidade; foco na primeira infância e nas gestantes; qualidade de vida; bem-estar social; transformação dos espaços públicos comunitários, respeitando as especificidades da primeira infância; mobilidade urbana; inclusão e respeito às diversidades e fortalecimento da participação coletiva e democrática.

O PMPI de Cascavel está embasado no Marco Legal pela Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), no diagnóstico da realidade do município e nas ações finalísticas (objetivos e metas) que o município deverá realizar, tendo em vista cada um dos direitos da criança afirmados pela Constituição Federal de 1988, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) e pelas leis que se aplicam aos diferentes setores – como educação, saúde, assistência, cultura, convivência familiar e comunitária, além de outros que lhe dizem respeito. Todas as metas e ações estão consubstanciadas em seis eixos de trabalho, sendo:

- 1- Direito ao Espaço Urbano e Comunitário;
- 2- Saúde da Criança;
- 3- Educação Infantil;
- 4- Cultura;
- 5- Esporte e Lazer;
- 6- Assistência Social;

Princípios e diretrizes

O Plano Municipal pela Primeira Infância do município de Cascavel converge com o Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI), elaborado pela Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), num processo de ampla participação social, à luz da diretriz expressa no art. 227, §7º da Constituição Federal, que preconiza a “participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis”.

A RNPI é uma articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam, direta ou indiretamente, pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância – sem discriminação étnico-racial, de gênero, regional, religiosa, ideológica, partidária, econômica, de orientação sexual ou de qualquer outra natureza.

Assim como este plano, o PNPI tem características importantes como a sua abrangência, a elaboração com participação e o fato de ser um plano de Estado, de longa duração, aprovado por lei e descentralizado. Ele também apresenta princípios e diretrizes que inspiraram esse trabalho. Deste modo, o Comitê Municipal de Gestão Intersectorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância de Cascavel reitera os seguintes princípios:

1. A criança como indivíduo único e sujeito de direitos;
2. Diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica;
3. Reconhecimento da criança como um ser integral;
4. Inclusão de todas as crianças, em todas as circunstâncias;
5. Integração das visões científica, ética, política, estética e humanista da criança;
6. Articulação das ações;
7. Sinergia das ações;
8. Prioridade absoluta dos direitos da primeira infância;
9. Garantia da prioridade, com destinação privilegiada de recursos, aos programas e às ações para as crianças socialmente mais vulneráveis;
10. Garantia de atenção da família, da sociedade e do Estado.

Quanto às diretrizes políticas, o Comitê Municipal de Gestão Intersectorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância de Cascavel defende, em caráter de urgência, a necessidade de atenção à prioridade absoluta na previsão de recursos para atender aos direitos da criança na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), no Plano Plurianual (PPA) e no Orçamento Geral do Município. Essa determinação, constitucional, e a opção política por situar a criança no topo das prioridades acarretam a obrigação de incluir e manter esta priorização na LDO e no PPA.

Para além de elaborar ações, se faz necessário assegurar os meios financeiros para que essa prioridade seja efetivada na prática. O PMPI é um plano de longo prazo, com vigência de dez anos. No entanto, as ações propostas devem acontecer no dia a dia da cidade e, para isso, foi elaborado um instrumento de acompanhamento, que chamamos de quadro operativo, por meio do qual governo e sociedade devem acompanhar a efetivação do plano, que, com a participação do Poder Legislativo, se efetiva em política pública.

Como diretrizes técnicas e também inspirado no PNPI, o Comitê Municipal de Gestão Intersetorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância de Cascavel aponta que o PMPI deve abranger todos os direitos da criança no contexto familiar, comunitário e institucional; prever a intersetorialidade das ações; valorizar processos que geram atitudes de defesa, de proteção e de promoção da criança; valorizar a qualificação dos profissionais que atuam diretamente com as crianças; reconhecer que como se olha, se escuta e se atende a criança expressa o valor que se dá a ela, o respeito que se tem por ela, a solidariedade e o compromisso que se assume com ela; reconhecer, também, que a criança capta a mensagem desses sentimentos e valores pela maneira como é tratada pelos adultos; e promover a escuta qualificada da criança como sujeito capaz e participante.

Um plano em prol da primeira infância, com a participação efetiva das crianças

Não há como pensar em políticas públicas para a primeira infância sem a participação das crianças. Assim, o grupo de trabalho composto pelos membros do Comitê Municipal de Gestão Intersectorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância de Cascavel, compreendendo a importância desse processo, optou pela realização de uma escuta às crianças que envolvesse todas as instituições de ensino públicas municipais e as unidades dos Centros de Convivência Intergeracional (CCIs).

Dessa forma, no dia 06 de junho de 2022, foi realizada uma formação continuada para os coordenadores pedagógicos dos 55 Centros Municipais de Educação Infantil, 64 Escolas Municipais e 07 Centros de Convivência Intergeracional. Na ocasião, foi trabalhada a temática “Escuta às crianças como forma de participação política”, tendo como tópicos de discussão os seguintes itens: contribuições de Francesco Tonucci para a reflexão sobre a importância da organização das cidades para as crianças; memórias de infância; o Marco Legal pela Primeira Infância e a inter-relação com o Estatuto da Criança e do Adolescente; o trabalho desenvolvido pela Fundação Bernard van Leer por meio da iniciativa Urban95; o Plano Municipal pela Primeira Infância; como realizar a escuta às crianças: especificidades, metodologia, prática e sistematização de dados.

O momento de formação com os coordenadores foi muito assertivo e houve bastante interação e entendimento sobre a participação coletiva nesse processo. O material elaborado para esta formação, pela Secretaria de Educação em parceria com a Secretaria de Assistência Social, pode ser acessado por meio do seguinte Qrcode:



Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI

O processo de escuta às crianças

Reunião com Coordenadores Pedagógicos de Escolas,
CMEIs, CCIs, CRAS e Eureca

06/06/2022



**“É partindo da
infância que se
constrói uma cidade
para todos”**

FRANCESCO TONUCCI



**Escuta às
Crianças da
Primeira
Infância**

URBAN95

O processo de escutas foi realizado no período de 27 a 30 de junho de 2022, sendo que, na primeira data (27/06), foi instituído o “Dia D de escuta às crianças da Primeira Infância”, com ampla divulgação nas redes sociais oficiais da prefeitura e na mídia local. Os exemplos de veiculações na mídia podem ser conferidos a seguir:

Urban95: Crianças da Educação Infantil ganham mais voz com escuta qualificada

30 de Junho de 2022 às 11:21   

EDUCAÇÃO

“ Durante esta semana as escolas e Cmeis estão realizando diversas atividades para ouvir das crianças pequenas os seus anseios para a comunidade ”

Parte fundamental da construção do Plano Municipal pela Primeira Infância de Cascavel é entender quais são as principais necessidades desse público e é justamente dentro deste objetivo, que recentemente os coordenadores pedagógicos que atuam com a Educação Infantil foram preparados para a realização da escuta qualificada à Primeira Infância.



[Clique para ver todas as Imagens](#)

“Urban95: Crianças da Educação Infantil ganham mais voz com escuta qualificada. Durante esta semana as escolas e Cmeis estão realizando diversas atividades para ouvir das crianças pequenas os seus anseios para a comunidade”.

Urban95: Crianças da Educação Infantil ganham mais voz com escuta qualificada

Durante esta semana as escolas e Cmeis estão realizando diversas atividades para ouvir das crianças pequenas os seus anseios para a comunidade...



Publicado em 30/06/2022 às 11:31
Por Fábio Donegá



Foto: Secom



cascavel_prefa • Seguir



cascavel_prefa 🌟 Nossa blogueirinha Isabella do Cmei Darci Ângela Borges mostrou um pouquinho do bairro Floresta durante a Escuta Qualificada à Primeira Infância, que faz parte do projeto Urban95, que trabalha o planejamento urbano a partir da perspectiva de uma criança que têm em média 95cm de altura! Confira!

📷 @karenbrustolin.psi

#video #isabella #blogueira
#educacaoinfantil #educação #cmei
#urban #cidade #perspective

18 sem Ver tradução



7,658 visualizações

JULHO 1



Adicione um comentário...

Publicar

Mais de 9 mil crianças participam da escuta qualificada a primeira infância

Todas essas atividades realizadas vão ajudar a desenvolver políticas públicas para a comunidade



30 de junho de 2022 | 19h34 | Atualizado há 132 dias



“Mais de 9 mil crianças participam da escuta qualificada à primeira infância. Todas essas atividades realizadas vão ajudar a desenvolver políticas públicas para a comunidade.”

O apoio da mídia favorece a construção e publicização da informação para a população, fazendo com que os cidadãos compreendam que o trabalho será realizado em prol da comunidade.

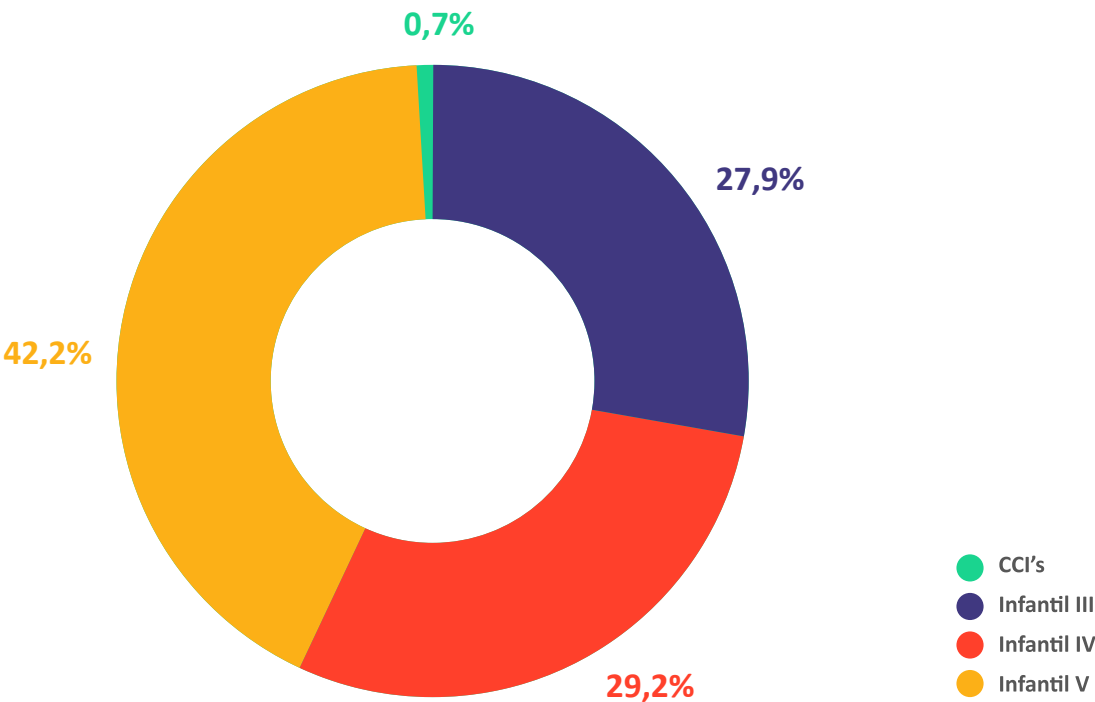
O trabalho de escuta teve como temática norteadora o bairro ao qual a criança pertence, pois este plano visa construir conceitos de identidade e pertencimento ao território. Valorizando a literatura infantil como porta de entrada para as discussões, os profissionais realizaram diversas atividades a partir do livro “O Bairro de Marcelo”, da autora Ruth Rocha. A escolha da obra se deu em razão das reflexões que permite, como: os diferentes espaços de uso social, trajetos da casa da criança até as instituições e diferentes contextos sociais. Por meio da literatura, a criança desperta seu imaginário, movimenta seu pensamento, formula hipóteses e constrói a percepção de pertencimento e transformação social.



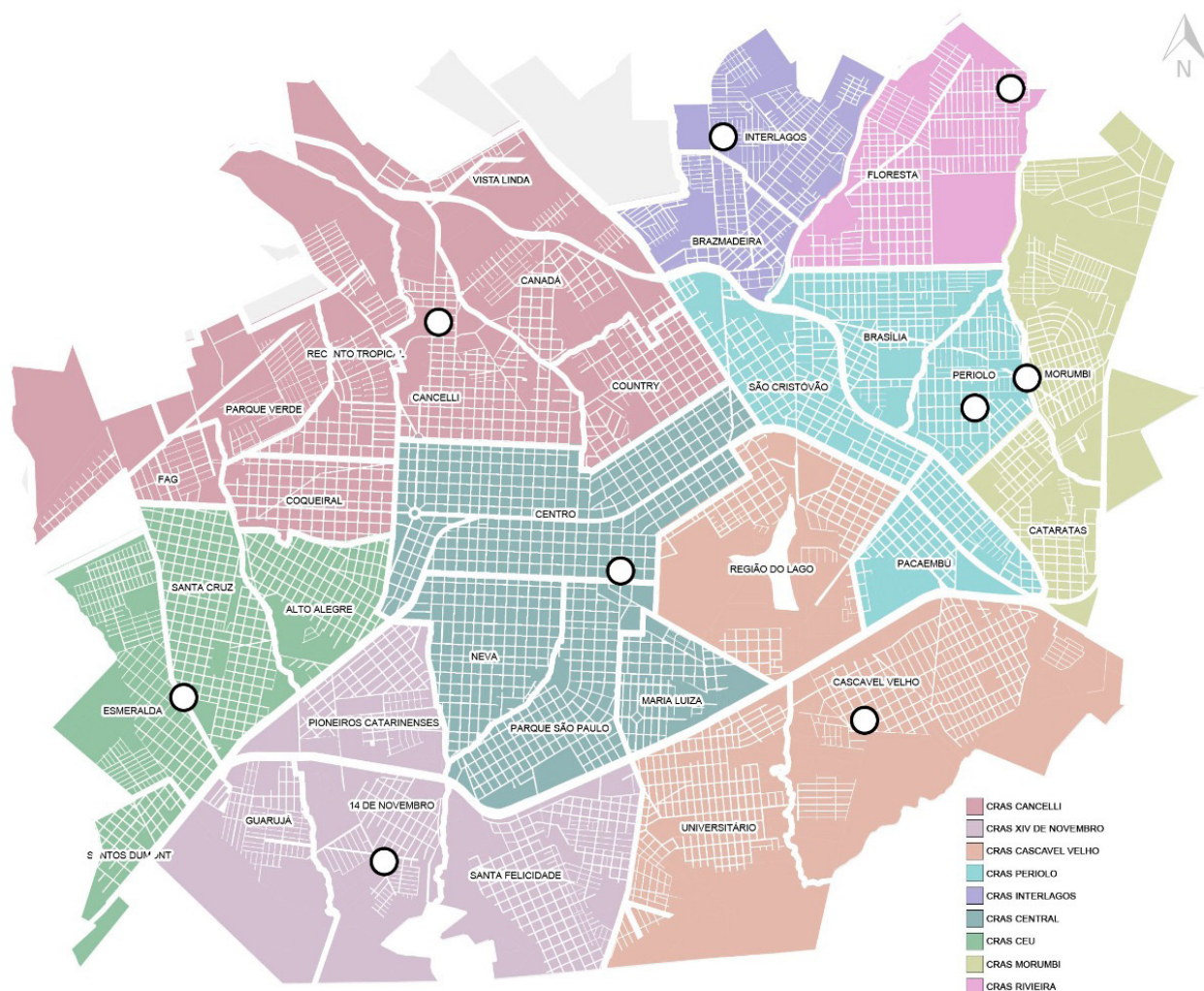
Ao todo, o processo de escuta às crianças englobou 55 CMEIs, 64 Escolas e 07 Centros de Convivência, envolvendo 890 profissionais e mais de 9 mil crianças, conforme sistematização abaixo:

TURMA	CRIANÇAS	FAIXA ETÁRIA
INFANTIL III	2.233 (CMEI)	3 a 4 anos
INFANTIL IV	2.339 (CMEI e Escola)	4 a 5 anos
INFANTIL V	3.384 (Escolas)	5 a 6 anos
Unidades de Assistência Social (Centros de Convivência e CRAS)	60	4 a 5 anos

PARTICIPAÇÃO POR TURMA E FAIXA ETÁRIA



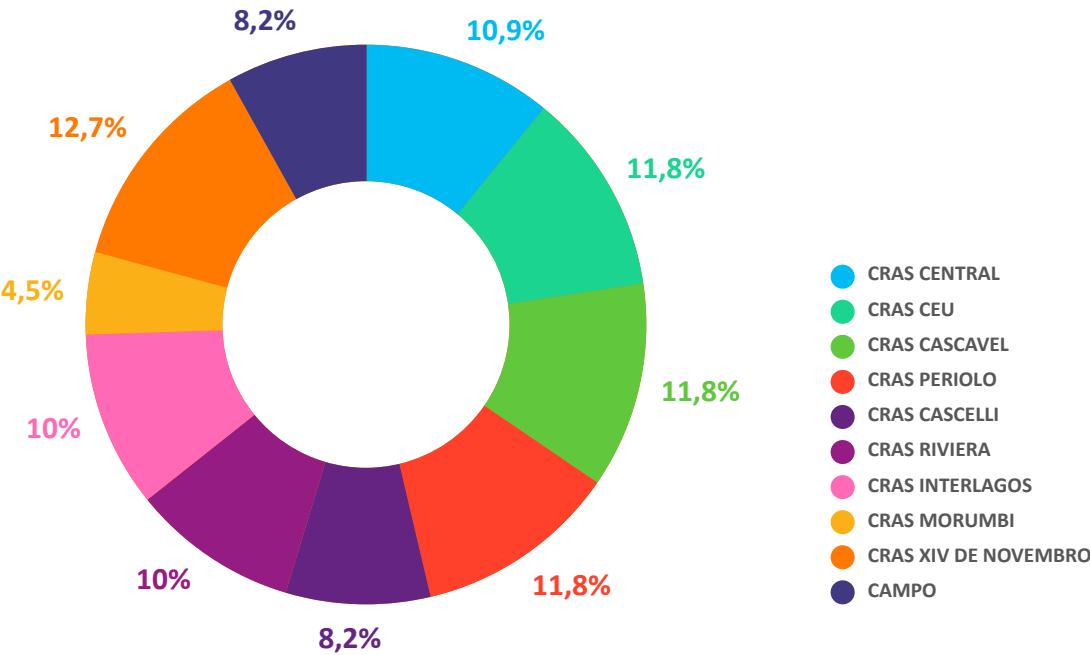
O trabalho de escuta às crianças da primeira infância foi organizado e coordenado pelas secretarias de Educação e de Assistência Social. Assim, optou-se pela utilização do mapa de territorialização dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), conforme indicado na imagem a seguir:



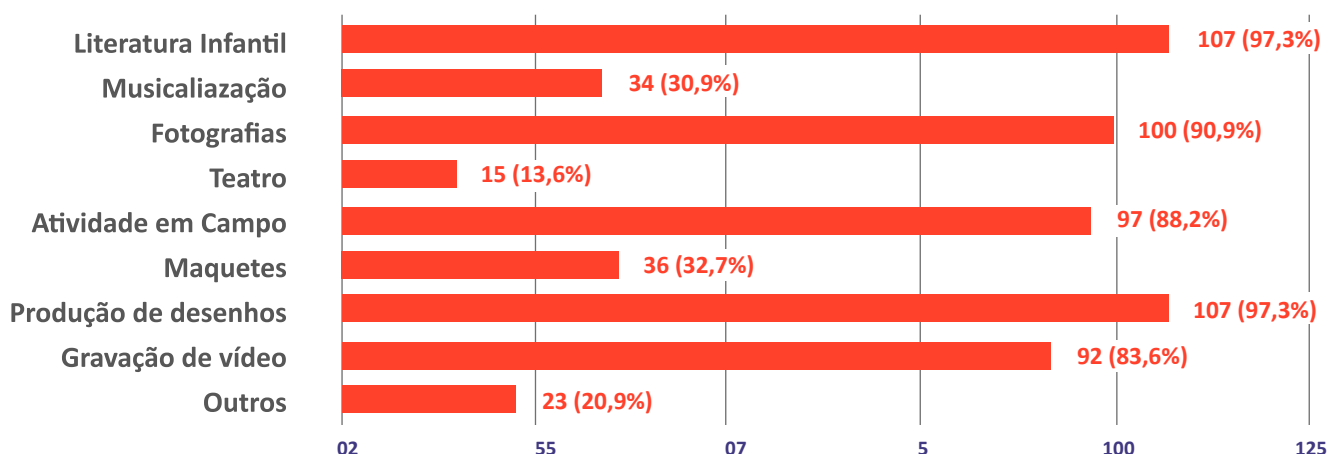
De acordo com o mapa sistematizado na imagem acima, o município de Cascavel conta com 9 territórios de CRAS urbanos, sendo importante registrar que o CRAS Central atende ainda às demandas dos distritos rurais (campo). Quanto a participação das instituições de ensino por território, obtivemos os seguintes percentuais:

	TERRITÓRIO DE CRAS	UNIDADES VINCULADAS
01	CRAS CENTRAL (ÁREA URBANA)	12
1.1	CAMPO	9
02	CRAS CEU (SANTA CRUZ)	13
03	CRAS CASCAVEL VELHO	13
04	CRAS PERIOLO	13
05	CRAS CANCELLI	9
06	CRAS RIVIERA	11
07	CRAS INTERLAGOS	11
08	CRAS MORUMBI	5
09	CRAS XIV DE NOVEMBRO	14

UNIDADES DE CRAS

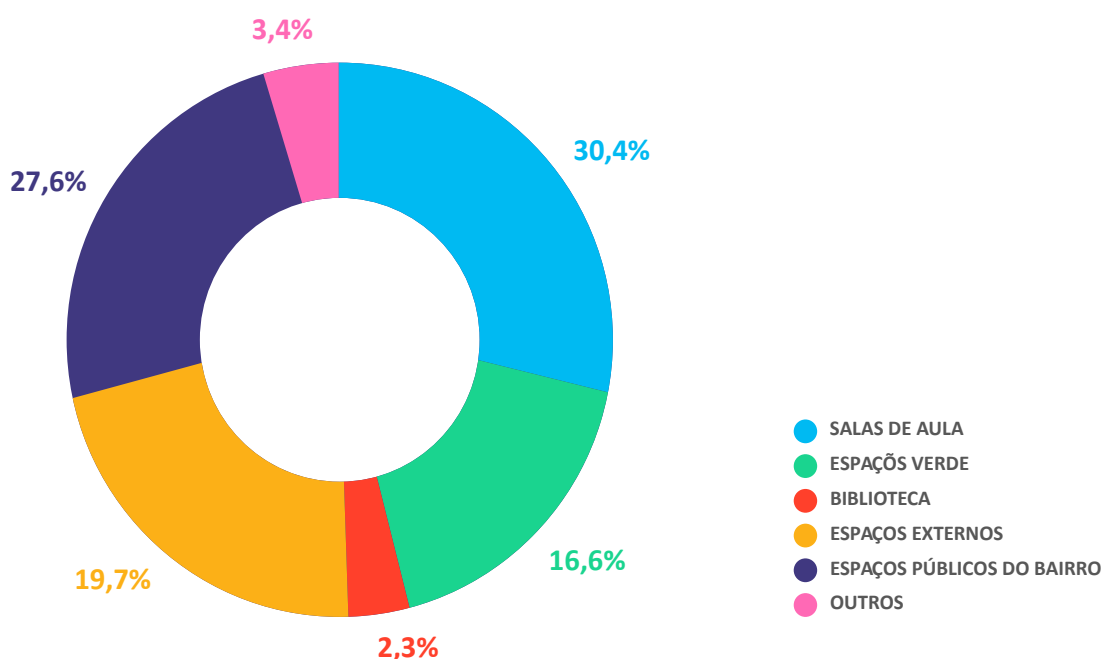


Ao realizar escutas de crianças na primeira infância, temos de considerar as especificidades da periodização do desenvolvimento infantil. Assim, a diversificação de recursos impacta diretamente no resultado e no engajamento das crianças. Como recursos utilizados durante a realização das atividades, elencamos as opções: literatura infantil, musicalização, fotografias, teatro, atividade em campo, maquete, produção de desenhos e gravação em vídeo, entre outras opções. O gráfico abaixo sistematiza as opções utilizadas pelos profissionais durante as escutas:



Um dos pontos defendidos para a discussão acerca da forma de ocupação dos espaços escolares foi o princípio do desemparedamento da infância, incentivando as atividades ao ar livre e a utilização dos espaços verdes nas escolas e CMEIs, de modo que permitisse às crianças vivenciar novas experiências, para além das paredes de salas de aula convencionais. Assim, quanto aos ambientes em que as escutas aconteceram, obtivemos as seguintes informações:

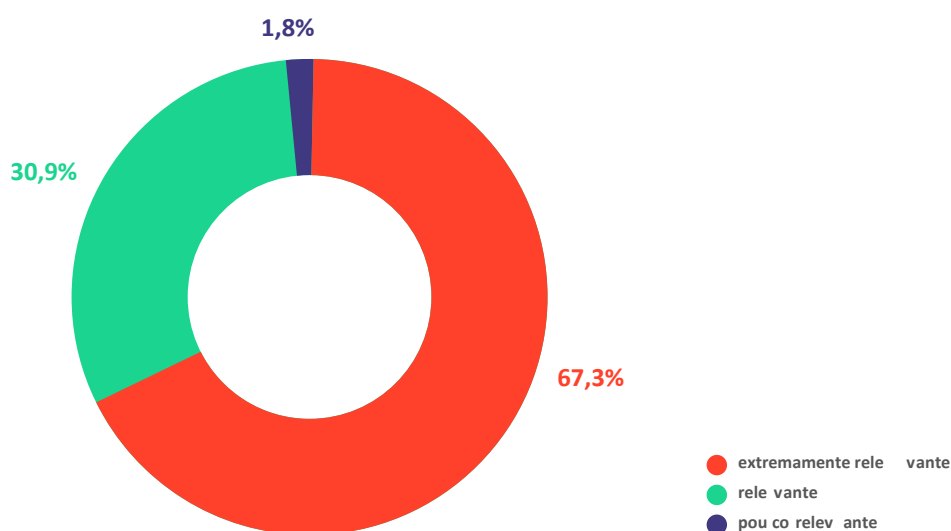
ESPAÇOS PÚBLICOS PARA REALIZAÇÃO DE ESCUTAS



A função do Coordenador Pedagógico de uma Escola, Centro Municipal de Educação Infantil ou Unidade de Assistência Social é de extrema relevância, pois se constitui como ponto de articulação entre a realidade socioeconômica da criança e da família e do território em que atua. Ao conhecer as demandas do seu local de trabalho, o coordenador tem a intensa tarefa de planejar e acompanhar as ações que estão sendo efetivadas, ou seja, o coordenador é um exímio profissional que atua na garantia dos direitos das crianças.

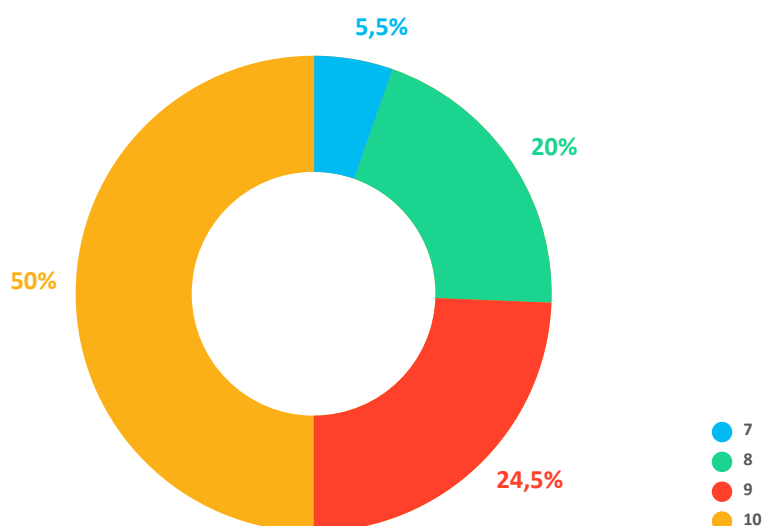
Quando questionados sobre a importância do processo de escuta às crianças para a formulação de políticas públicas, os coordenadores responderam quanto à relevância, conforme indicado no gráfico abaixo:

IMPORTÂNCIA DA ESCUTA ÀS CRIANÇAS PARA A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



A experiência do primeiro processo de escuta às crianças da primeira infância no município de Cascavel foi avaliada em conjunto com os coordenadores e diretores das instituições, sendo atribuídos valores de 0 a 10, conforme a experiência em cada unidade, vejamos:

EXPERIÊNCIA DA REALIZAÇÃO DA ESCUTA ÀS CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA - ESCALA DE 0 A 10

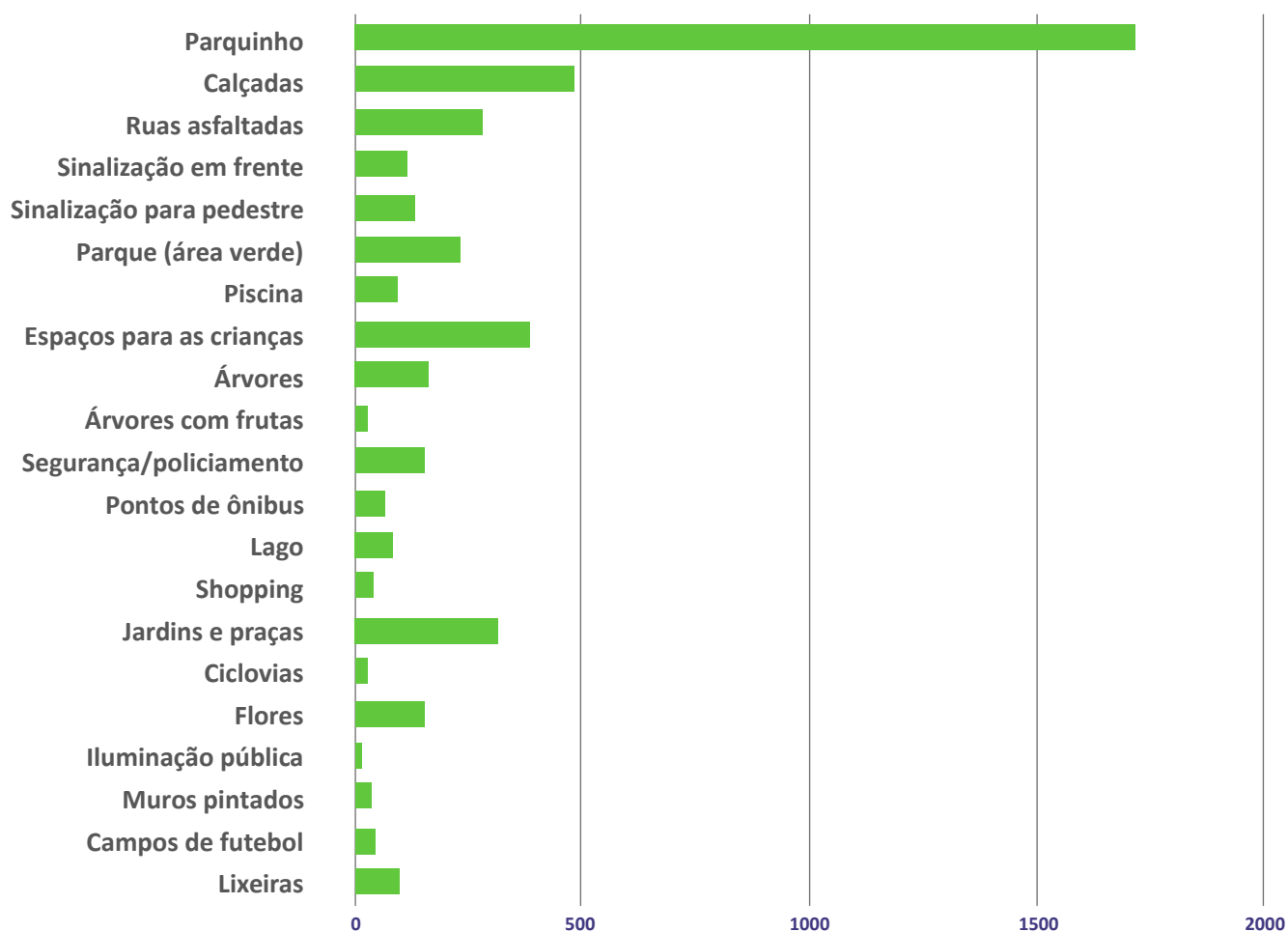


A seguir, apresentamos a sistematização dos relatos das crianças, organizada por eixo de trabalho do Plano Municipal pela Primeira Infância:

1. DIREITO AO ESPAÇO URBANO E COMUNITÁRIO:

ELEMENTOS	Nº DE RELATOS
PARQUINHO	1720
CALÇADAS	480
RUAS ASFALTADAS	280
SINALIZAÇÃO EM FRENTE A ESCOLA	110
SINALIZAÇÃO PARA PEDESTRES	130
PARQUE (ÁREA VERDE)	230
PISCINA	90
ESPAÇOS PARA AS CRIANÇAS BRINCAREM	380
ÁRVORES	160
ÁRVORES COM FRUTAS	20
SEGURANÇA/POLICIAMENTO	150
PONTOS DE ÔNIBUS	60
LAGO	80
SHOPPING	40
JARDINS E PRAÇAS	310
CICLOVIAS	22
FLORES	150
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	10
MUROS PINTADOS E COLORIDOS	30
CAMPOS DE FUTEBOL	40
LIXEIRAS	90

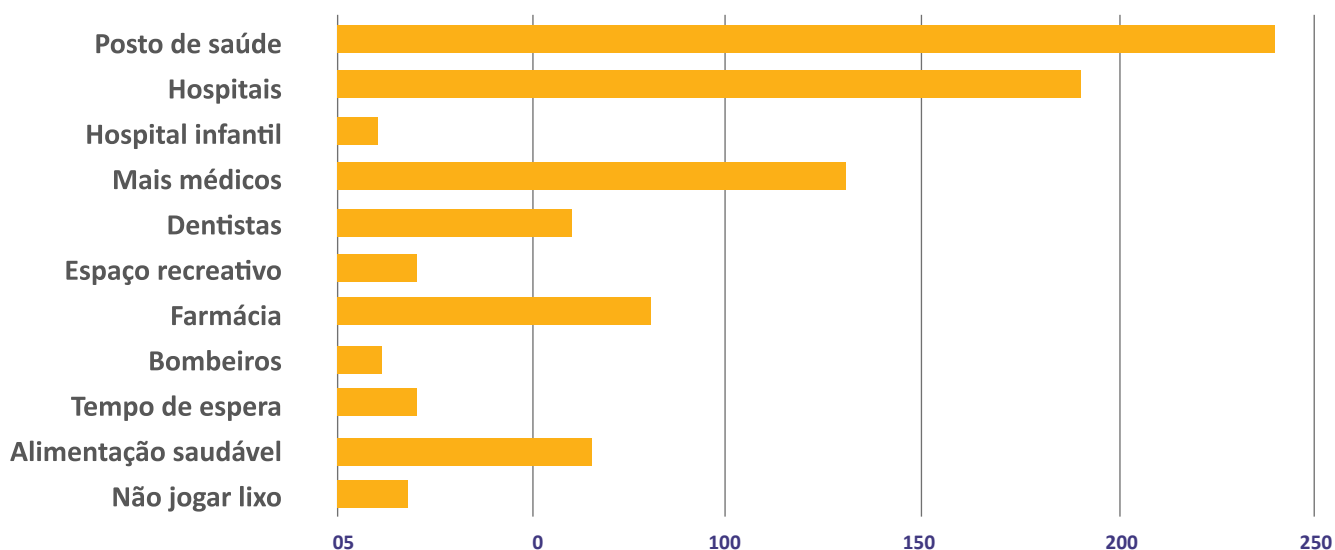
ELEMENTOS VERSUS N° DE RELATOS



2. SAÚDE DA CRIANÇA:

ELEMENTOS	Nº DE RELATOS
POSTO DE SAÚDE	240
HOSPITAL	190
HOSPITAL INFANTIL	10
MAIS MÉDICOS	130
DENTISTAS	60
ESPAÇO RECREATIVO PARA AS CRIANÇAS NO POSTO DE SAÚDE	20
FARMÁCIA	80
BOMBEIROS PARA SOCORRO EM CASO DE ACIDENTE	11
DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE ESPERA NAS UPAS	20
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	65
NÃO JOGAR LIXO NO CHÃO (DENGUE E SAÚDE)	18

ELEMENTOS VERSUS Nº DE RELATOS

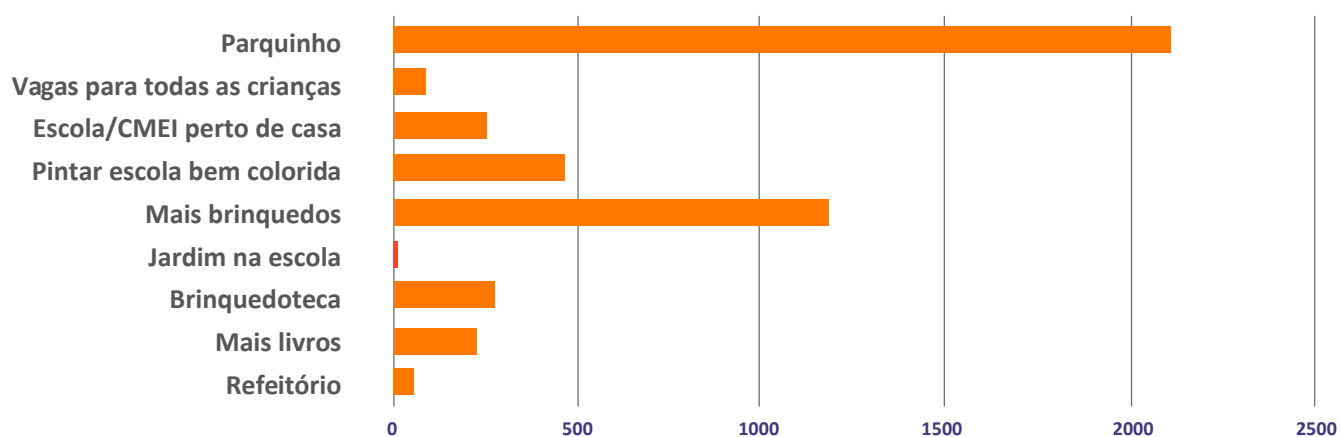


Foram registrados, ainda, os seguintes elementos: “o médico do posto é bravo” (relato nos atenta para a necessidade de fortalecimento do atendimento humanizado), pastoral da criança, mais psicólogos para atendimento às crianças.

3. EDUCAÇÃO INFANTIL:

ELEMENTOS	Nº DE RELATOS
PARQUINHO	2110
VAGAS PARA TODAS AS CRIANÇAS	96
ESCOLA/CMEI PERTO DE CASA	251
PINTAR A ESCOLA BEM COLORIDA	470
MAIS BRINQUEDOS	1180
JARDIM NA ESCOLA	20
BRINQUEDOTECA	280
MAIS LIVROS	223
REFEITÓRIO	60

ELEMENTOS VERSUS Nº DE RELATOS



Foram registrados, ainda, os seguintes elementos: balanço e escorregador nos parques das escolas, muros bem coloridos, calçadas com amarelinhas e jogos, roda gigante, carrossel, parque de areia, quadra de futebol, tablets para assistir a vídeos e realizar atividades com a professora.

4. CULTURA:

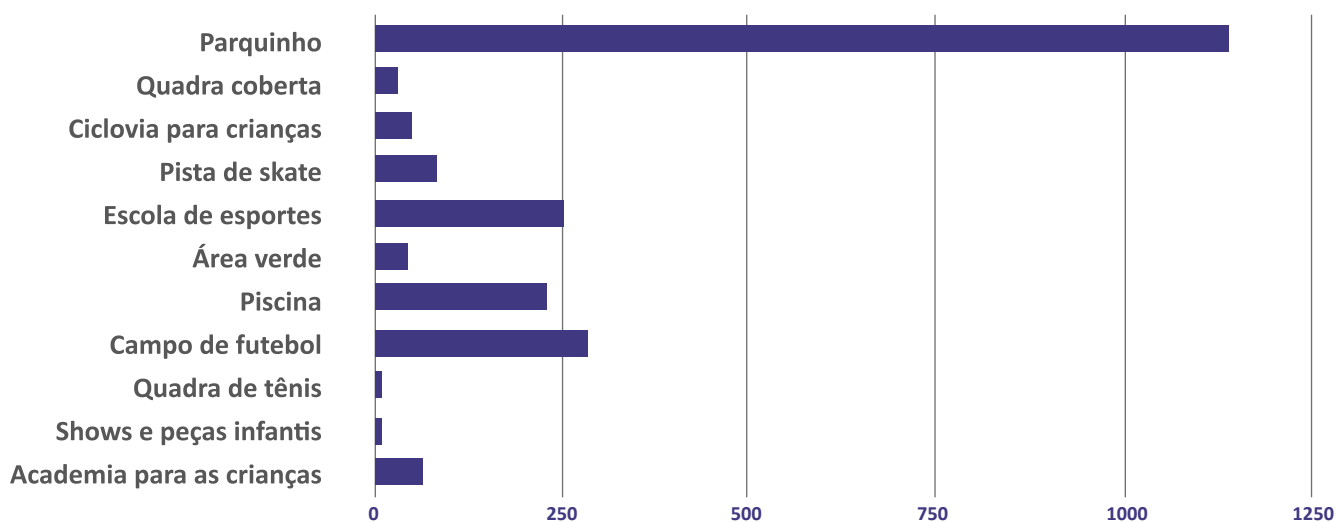
ELEMENTOS	Nº DE RELATOS
ATIVIDADES DE TEATRO	520
CIRCO NA ESCOLA	415
BIBLIOTECA INFANTIL	45
BIBLIOTECA PÚBLICA	120
CINEMA	658
AULAS DE DANÇA	40
MÚSICA NA PRAÇA	100
BALLET NO BAIRRO	40
LIVRARIA	20

Um ponto que merece atenção quando analisamos o eixo Cultura é o alto número de respostas (290) contendo a informação: “Não houve relatos”. A Cultura é de extrema importância para o desenvolvimento infantil e se manifesta das mais diferentes formas. Deste modo, precisa de mais discussões e análises e do incentivo dos profissionais quanto às dimensões e possibilidades de acesso à cultura na primeira infância, sobretudo nas políticas de Educação e Cultura.

5. ESPORTE E LAZER:

ELEMENTOS	Nº DE RELATOS
PARQUINHO	1141
QUADRA COBERTA	30
CICLOVIA PARA CRIANÇAS	50
PISTA DE SKATE	80
ESCOLA DE ESPORTES PARA CRIANÇAS	250
ÁREA VERDE	45
PISCINA	230
CAMPO DE FUTEBOL	286
QUADRA DE TÊNIS	8
SHOWS E PEÇAS INFANTIS	10
ACADEMIA PARA AS CRIANÇAS (recreação)	62

ELEMENTOS VERSUS Nº DE RELATOS

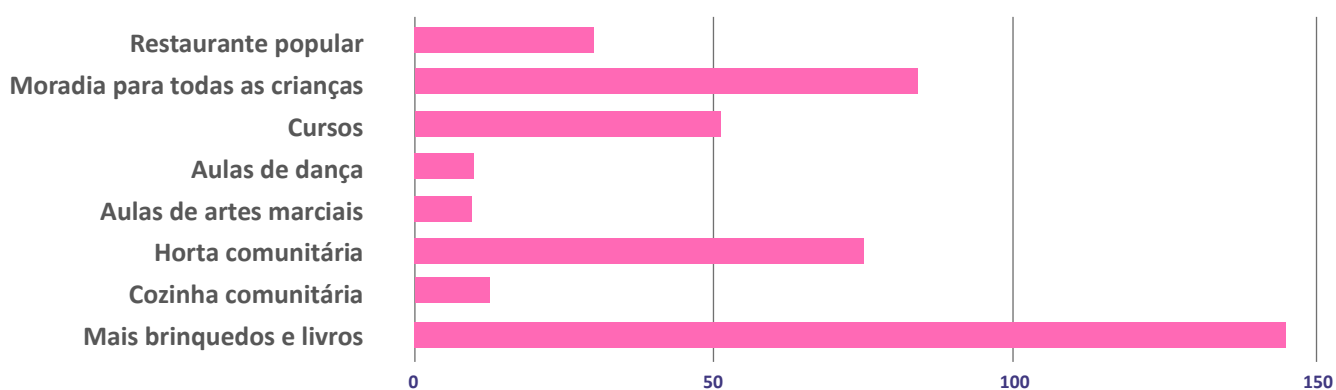


Foram registrados, ainda, os seguintes elementos: lago com peixes, tobogã grande, praça para passear com os cachorros, roda gigante, montanha-russa, parque aquático, árvores com sombra e bancos, casinha de boneca, balanço nas árvores.

6. ASSISTÊNCIA SOCIAL:

ELEMENTOS	Nº DE RELATOS
RESTAURANTE POPULAR	30
MORADIA PARA TODAS AS CRIANÇAS	84
CURSOS DE ARTESANATO, INFORMÁTICA E COSTURA	51
AULAS DE DANÇA	10
AULAS DE ARTES MARCIAIS	10
HORTA COMUNITÁRIA	75
COZINHA COMUNITÁRIA	13
MAIS BRINQUEDOS E LIVROS	145

ELEMENTOS VERSUS Nº DE RELATOS



Quando analisamos o eixo Assistência Social, nos chamou a atenção o alto número de respostas (490) contendo a informação: “Não houve relatos”. Podemos compreender que a Assistência Social ainda é uma política pouco conhecida e que nem todas as famílias com crianças necessitam de atendimento. Quando aparecem, evidenciam a questão da segurança alimentar e das atividades ofertadas nos Centros de Convivência. A questão da moradia, apesar de fazer parte da política de habitação, aparece na Assistência Social por se tratar de uma problemática enfrentada pelas famílias em vulnerabilidade social.

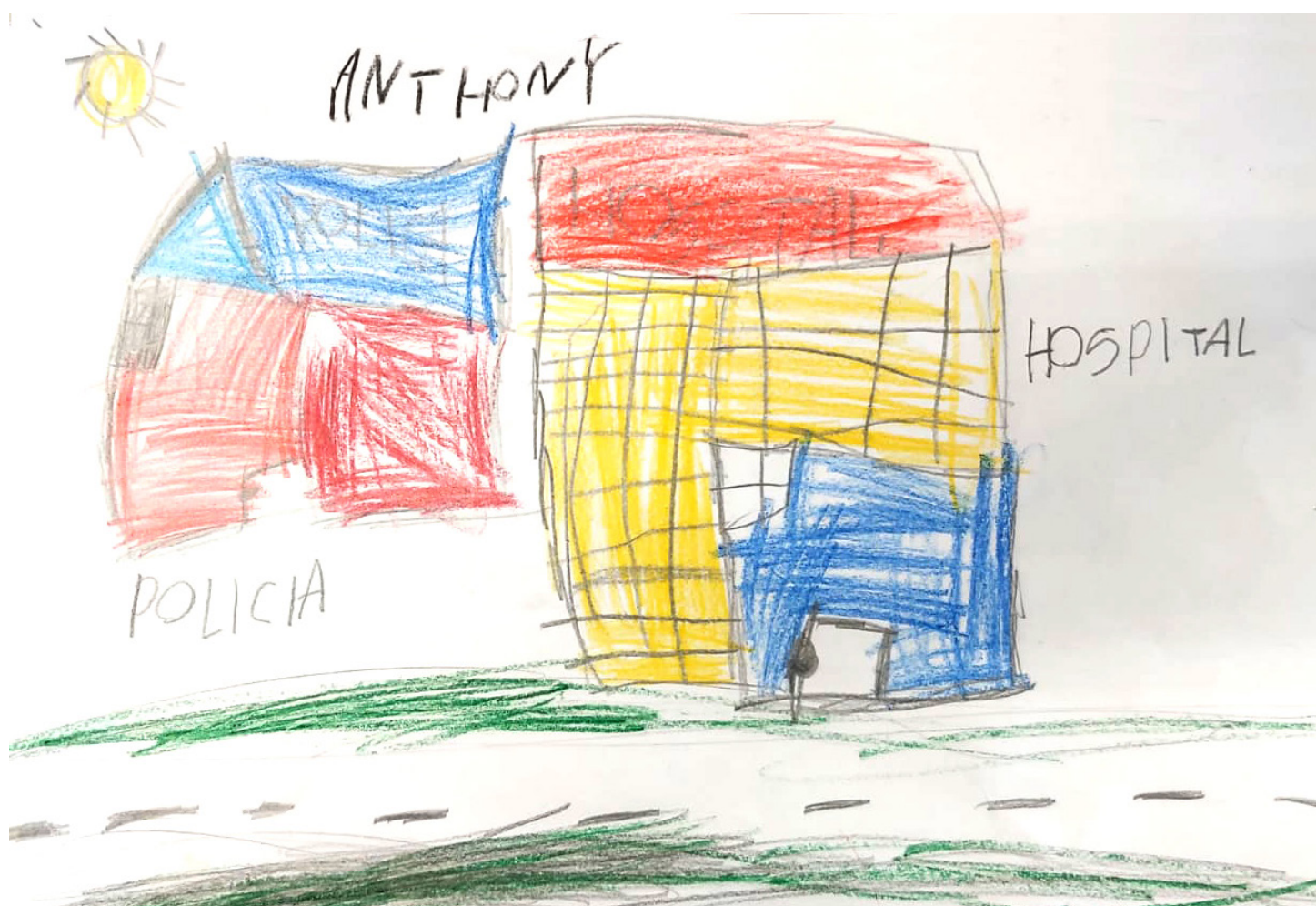
Durante o processo de escuta às crianças, as equipes gestoras das instituições foram indagadas com a seguinte questão: “Na condição de Coordenador/Diretor de uma unidade escolar ou de serviços da assistência social, discorra sobre a realização das atividades de escuta em seu local de atuação, pontuando sobre a organização, impactos, o que mais lhe chamou a atenção, pontos positivos e negativos.” A síntese das respostas, com aspectos evidenciados mais vezes, segue na tabela abaixo:

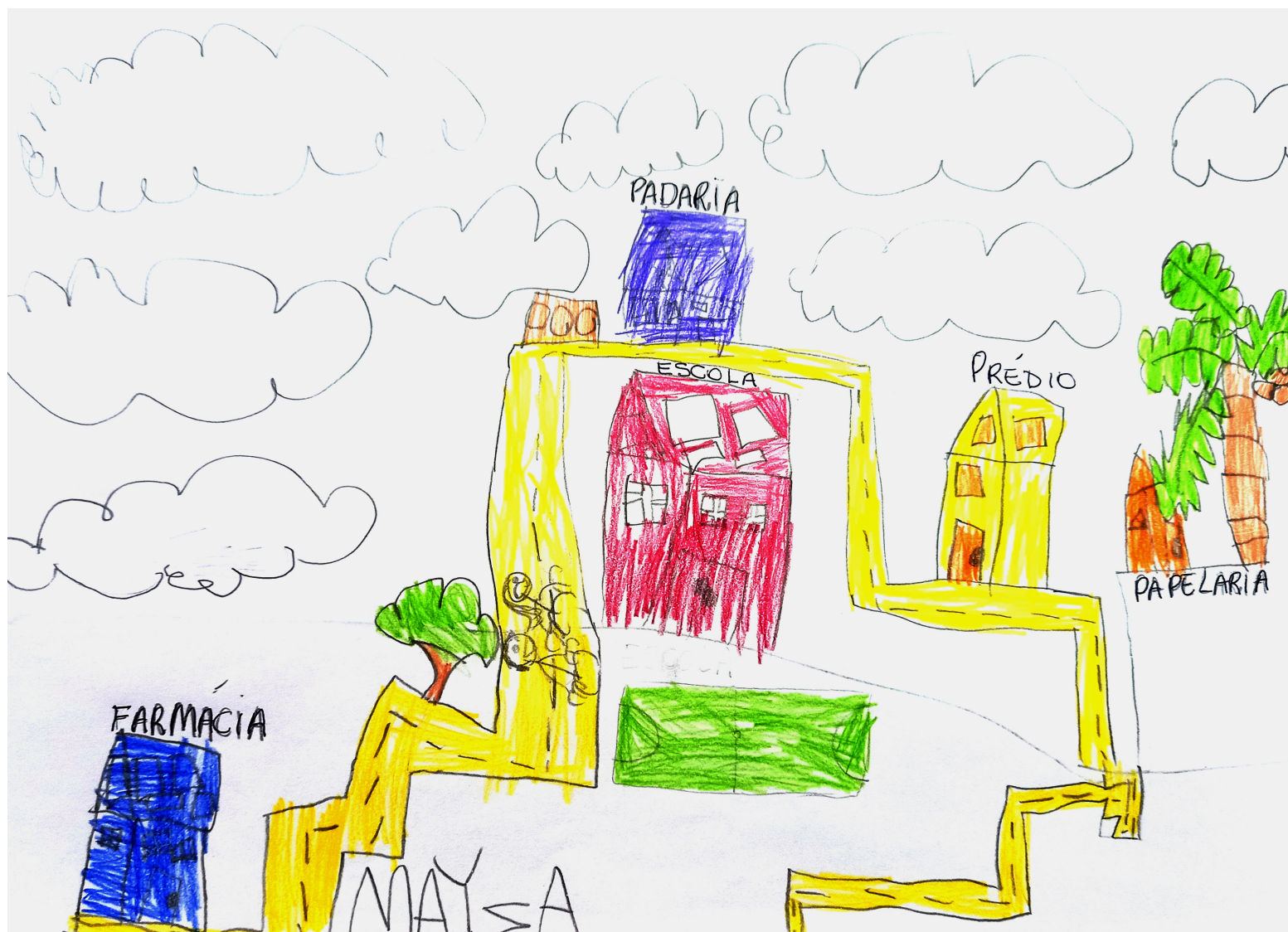
As informações apresentadas neste capítulo foram sistematizadas a partir da coleta de dados realizada por meio de formulário eletrônico, no qual o coordenador de cada unidade recebeu acesso para lançamento das informações após a semana de realização das escutas.

Todas as imagens, desenhos e produções das crianças e profissionais envolvidos foram documentados devidamente, por meio de assinatura em Termo de Autorização de Uso de Imagem, com a finalidade exclusiva de subsidiar a construção do Plano Municipal pela Primeira Infância de Cascavel e, assim, direcionar a formulação de políticas públicas para a primeira infância na vigência do documento (2022-2032).

Registros de desenhos e produções das crianças - atividade de escuta: “O bairro onde moro”







Imagens de registros da atividade de escuta das crianças primeira infância:





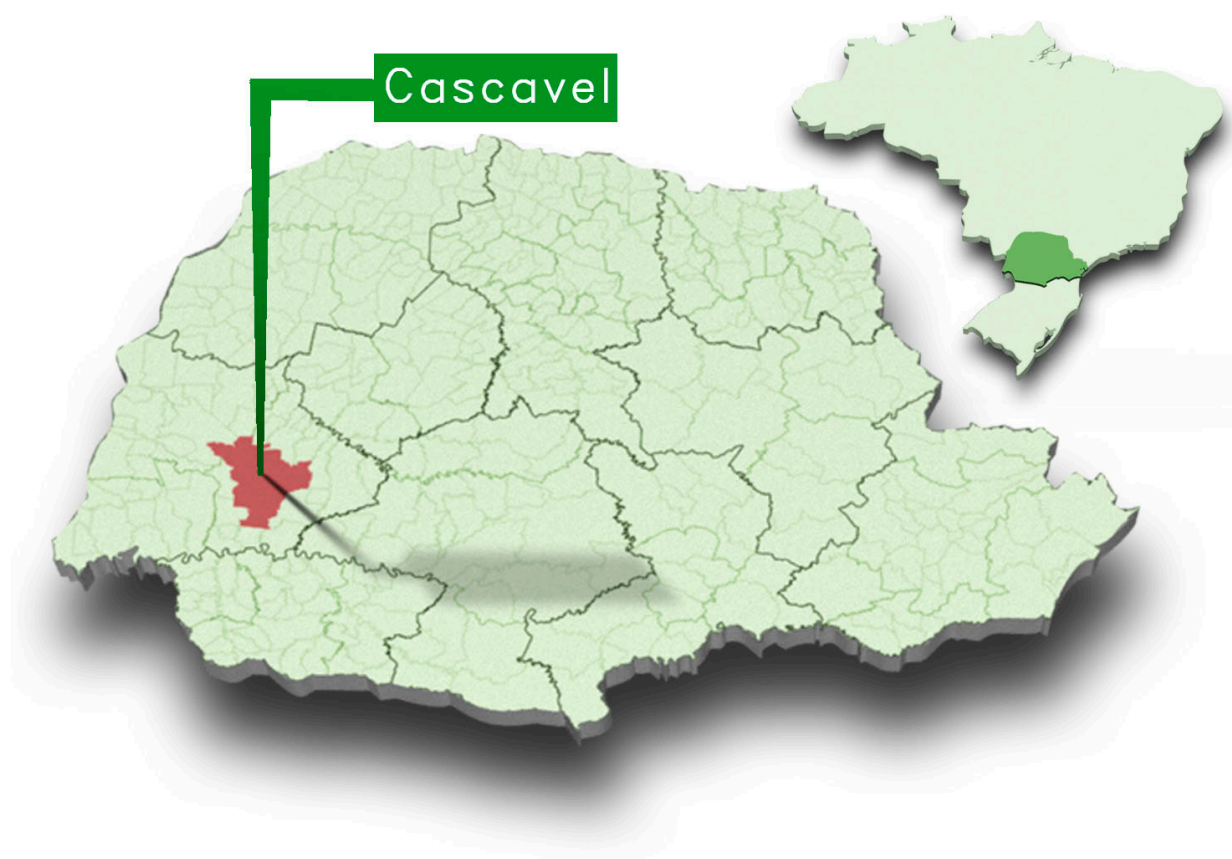




CONTEXTO DO MUNICÍPIO

Cascavel é conhecida como “Capital do Oeste” e “Metrópole do Mercosul” por ser o polo econômico da região e um dos maiores municípios do Paraná. Com um pôr do sol inesquecível, a cidade está localizada na região Oeste do estado, com área de 2.100.831 km², altitude de 781m.

FIGURA: LOCALIZAÇÃO DE CASCAVEL



Fonte: Diagnóstico do Plano Diretor de Cascavel.

O município tem avançado na construção da Política Municipal pela Primeira Infância e instituiu, através do Decreto Nº 16412/2021, o Comitê Municipal de Gestão Intersectorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância, composto pelas secretarias municipais de Educação, Esporte, Cultura, Desenvolvimento Econômico, Assistência Social, Finanças, Meio Ambiente, Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; pelo Instituto de Planejamento de Cascavel (IPC); por representantes dos Conselhos Tutelares (Sul, Leste e Oeste), de Segurança Alimentar e Nutricional, de Educação e de Saúde; e por representantes da sociedade civil: Programa de Voluntariado Paranaense, Pastoral da Criança, Ordem dos Pastores de Cascavel – Opevel e Rede de Atenção e Proteção Social.

Para Cascavel, investir na primeira infância é a base para a formação de uma sociedade saudável e, por isso, o município incluiu a perspectiva de bebês, crianças pequenas e cuidadores no planejamento da cidade. O primeiro passo desse trabalho foi a construção deste diagnóstico, que possibilita a identificação dos principais desafios das políticas públicas para a primeira infância, que serão trabalhados no PMPI.

DEMOGRAFIA

Cascavel é um município localizado na região oeste do estado do Paraná, do qual é o quinto mais populoso, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE. Apresenta baixo IVS de 0,212 e alto IDHM 0,7832.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano (longevidade, educação e renda) e o seu índice varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

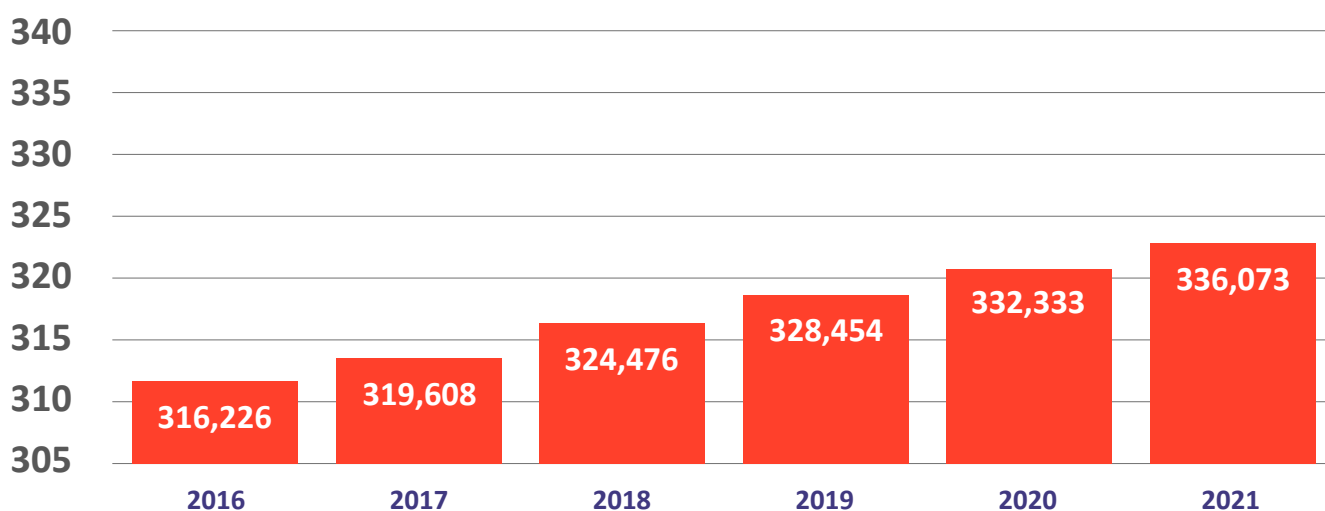
O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) é um indicador que permite detalhamento sobre as condições de vida de todas as camadas socioeconômicas do país. Vulnerabilidade social é o conceito que caracteriza a condição dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos.

Sua população foi estimada em 336.073 habitantes em 2021, 70% composta por brancos, 29% por negros e 1% de amarelos. Embora não apareça em estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem em Cascavel mais de 10 mil refugiados, sendo cerca de 2500 venezuelanos.

As crianças de zero a seis anos representam cerca de 9% da população, sendo que 94% vivem na zona urbana e 6% na zona rural.

A população de Cascavel vem crescendo desde 2017, em média, quatro mil habitantes por ano. Essa análise é necessária para refletir sobre a ampliação das políticas de educação, cultura e meio ambiente, dentre outras.

GRÁFICO: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE CASCAVEL



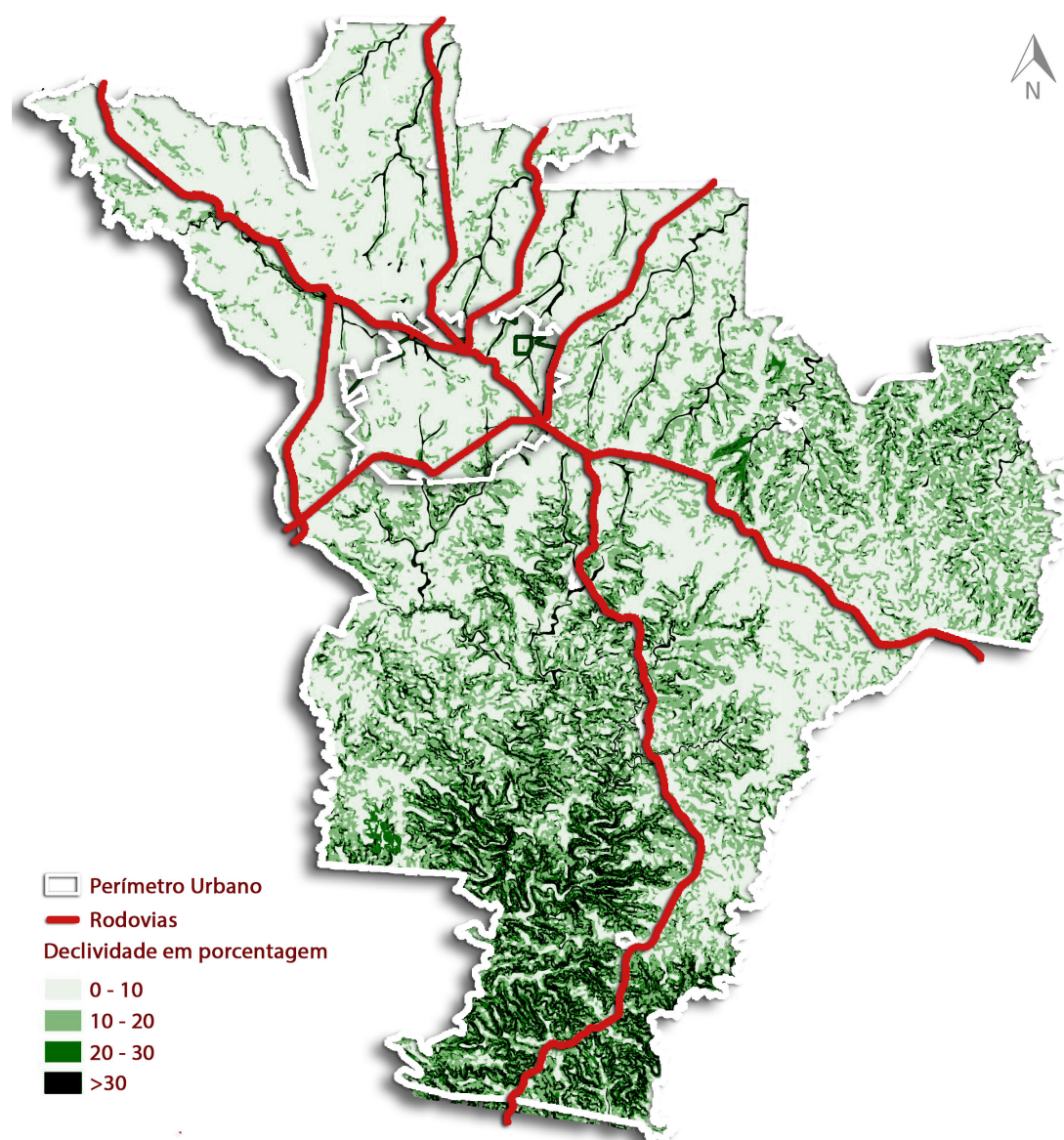
Fonte: Estimativas populacionais enviadas para o TCU pelo IBGE

Território e estrutura

O Município de Cascavel está inserido no bioma Mata Atlântica, na Região Hidrográfica Paraná. Possui topografia privilegiada e seu desenvolvimento ocorreu de forma planejada, proporcionando vias amplas e bairros bem distribuídos.

O mapa abaixo representa o grau de declividade em todo o Município de Cascavel, sendo possível identificar a diferença da área mais acidentada, que se encontra ao sul do perímetro urbano, e a área com menor declividade, localizada na região noroeste do município.

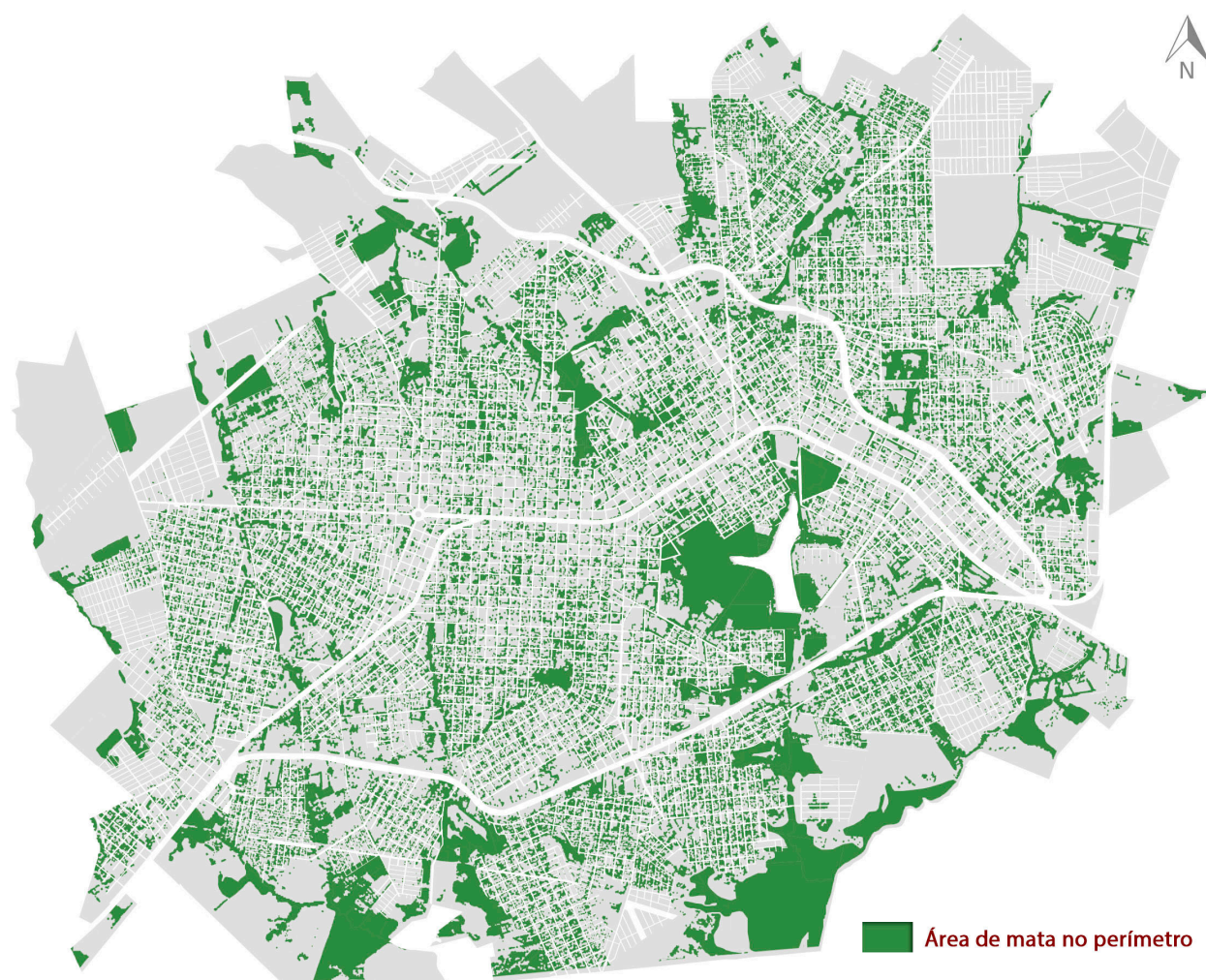
FIGURA: MAPA DE DECLIVIDADE DE CASCAVEL



Fonte: Mineropar, 2016.

Atualmente, através de levantamento feito pelo setor de geoprocessamento do Município de Cascavel, verificou-se uma presença de 498,63 km² de área de mata no município, o que resulta em 23,5% de cobertura vegetal total. Quanto à arborização da cidade, verifica-se pela figura a seguir os locais com maior e menor cobertura vegetal.

FIGURA: COBERTURA VEGETAL NO PERÍMETRO URBANO.



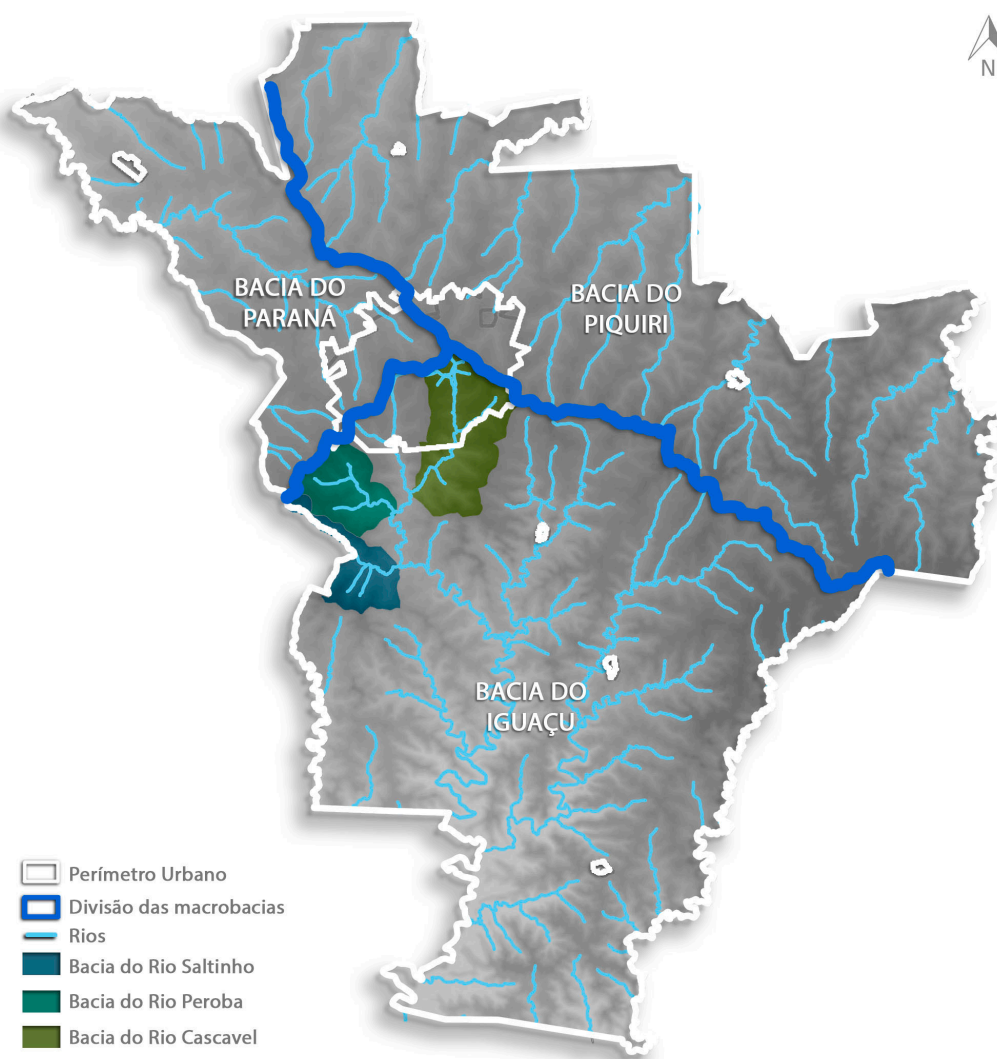
Fonte: Diagnóstico do Plano Diretor de Cascavel, 2016.

O Município de Cascavel está situado em uma divisa de três macrobacias: macrobacia do Piquiri, macrobacia do Iguaçu e macrobacia do Paraná que possuem respectivamente as seguintes áreas dentro do município: 280,09 km², 1061,81 km², 785,30 km². Suas bacias de abastecimento estão localizadas ao sul do Perímetro Urbano.

A bacia do Rio Cascavel está situada dentro do perímetro urbano em área já consolidada. Os recursos hídricos podem sofrer pressões antrópicas devido a

ocupação dessas áreas, como contaminação dos ambientes aquáticos, desmatamentos, contaminação de lençol freático e introdução de espécies exóticas. Quanto pior a qualidade habitacional, pior tende a ser a pressão sobre esses ambientes naturais, pela falta de infraestrutura adequada. Por estes motivos a legislação municipal já considera esta região como protegida e contempla com um zoneamento mais restritivo.

FIGURA: RECURSOS HÍDRICOS.



Fonte: Diagnóstico do Plano Diretor de Cascavel, 2016.

LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

A seguir, estão elencadas algumas leis municipais de Cascavel que podem influenciar em políticas voltadas à primeira infância:

>> **Plano Diretor** – é um instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana do município. É voltado para diretrizes globais do município e não contempla, ainda, diretrizes de espaços especificamente para a primeira infância.

>> **Plano de Mobilidade** – contempla diretrizes e políticas de mobilidade universais para o município de Cascavel, está em fase de desenvolvimento e considerará a acessibilidade em suas propostas.

>> **Programa “Calçadas de Cascavel”** – regulamenta as especificações de calçada no Município de Cascavel.

>> **Sistema Viário** – regulamenta o Sistema Viário do Município de Cascavel, com a hierarquização das vias e especificação de larguras de calçada, por exemplo.

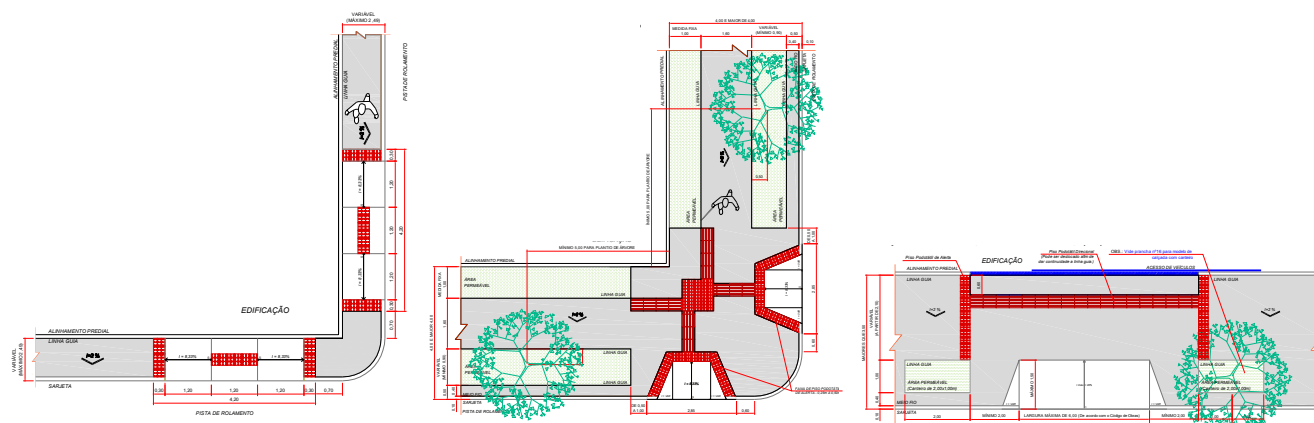
>> **Parcelamento do Solo** – regulamenta os loteamentos e condomínios no município, exigindo a doação de 15% da área dos loteamentos para implantação de futuros equipamentos comunitários.

MOBILIDADE URBANA E ACESSIBILIDADE

A acessibilidade está presente na implementação de projetos, legislação e fiscalização do Instituto de Planejamento de Cascavel – IPC, autarquia municipal instituída pela lei nº 2.631/1996 e alterada pela lei nº 6.791/2017.

Quanto à acessibilidade em calçadas, o município conta com a Lei nº 5.744/2011 - Programa “Calçadas de Cascavel”, que prevê a execução de calçadas conforme os modelos padrão anexos à lei, de acordo com as normas de acessibilidade.

FIGURA: MODELOS DE CALÇADAS



Fonte: Anexos da Lei nº 5.744/2011 - Programa “Calçadas de Cascavel”

Identifica-se que, em Cascavel, a grande maioria das calçadas existentes possui, em média, quatro metros de largura, sendo que, na região central e outras localidades, é possível encontrar calçadas com dimensões maiores.

Para os novos loteamentos, a largura da calçada é definida conforme a classificação da via, de acordo com a Lei nº 6.700/2017 - Lei do Sistema Viário. Contudo, alguns loteamentos mais antigos não seguem estas regras, visto que existem calçadas com dimensões inferiores ao mínimo exigido.

Atualmente Cascavel está desenvolvendo o seu Plano de Mobilidade, no qual constarão diversas ferramentas de melhoria da mobilidade geral do Município. Uma de suas ferramentas será o projeto de Rotas Acessíveis, que visa a implementação de trajetos na região Central que conectam pontos de interesse da população, totalizando uma área de 30 km. O projeto contemplará a revitalização das calçadas por meio do nivelamento do piso, implantação de piso podotátil, rampas para travessia, sinalização, etc.

FIGURA: DELIMITAÇÃO DAS ROTAS ACESSÍVEIS.



Fonte: Plano de Mobilidade de Cascavel

No Plano de Mobilidade de Cascavel também há a previsão de revitalização de diversos trechos da cidade, sendo o principal o da Av. Carlos Gomes e Rua Alexandre de Gusmão, contemplando uma reforma total das calçadas.

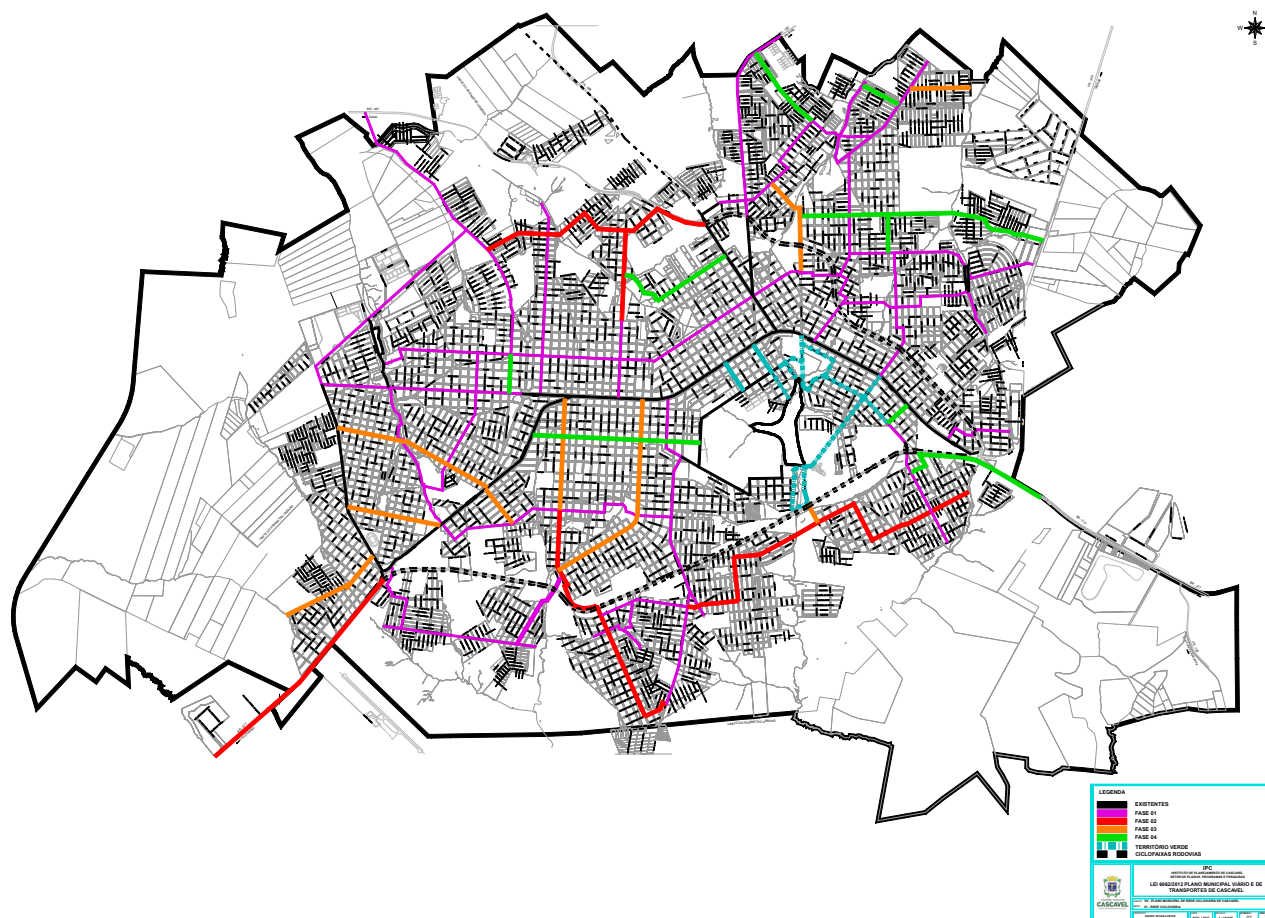
É importante mencionar que, nos últimos anos, o município passou por uma grande transformação urbanística, na qual a Avenida Brasil, a Avenida Tancredo Neves e a Avenida Barão do Rio Branco foram revitalizadas. Além da estrutura viária, foi igualmente reformulado o canteiro central, no qual foram implantados equipamentos de lazer, ciclovias e calçadas acessíveis.

Do mesmo modo, foram implantados o prolongamento do binário Kennedy/Recife, o novo Parque Linear Oeste, que proporciona maior convivência para a população nos momentos de lazer e caminhadas e aproximadamente 700 mil metros quadrados de pavimentação na cidade.

O município dispõe de 10 parques ambientais com estruturas voltadas à primeira infância, sendo que dois deles formam a maior reserva de preservação ambiental do sul do país. Contudo, o mesmo não acontece com as praças da cidade: das 30 praças existentes, apenas 10 tem foco na primeira infância.

Quanto à rede cicloviária, o município conta com 31,77 km de ciclovias e ciclofaixas localizadas nas principais ruas e no entorno do Lago Municipal, havendo a proposta para extensão de 70,9 km nos próximos cinco anos. Além disso, há intenção de implantar bicicletas infantis compartilhadas, por meio da concessão já existente.

FIGURA: REDE CICLOVIÁRIA PROPOSTA.



Fonte: Plano de Mobilidade de Cascavel

O Município busca trabalhar com o conceito de mobilidade urbana sustentável, incentivando o uso de veículos elétricos e apoiando o uso de tecnologias inteligentes para promover benefícios ambientais, sociais e econômicos. Em virtude disso, o planejamento e investimento em urbanismo levou Cascavel a melhorar sua posição nacional no Ranking Connected Smart Cities 2020, divulgado recentemente no jornal Valor Econômico

EIXOS PRIORITÁRIOS



CASCAVEL
INFÂNCIA DE
PRIMEIRA

MEIO AMBIENTE

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA) é um órgão executivo, que tem entre suas competências: formular, coordenar, executar e fazer executar a política municipal do meio ambiente, a sua preservação, conservação e uso racional, bem como a fiscalização, o controle e o fomento dos recursos ambientais; gerir, manter, preservar e conservar parques, praças, bosques e jardins no município; conservar e recuperar fundos de vale e áreas de preservação permanente. Assim, é responsável pela proteção do sistema natural e pelo controle de qualidade ambiental na área urbana do município, com atividades de preservação e conservação ambiental. A SEMA atua ainda na fiscalização da poluição do solo, da água e do ar, na poluição visual, na poluição sonora e na fiscalização da poluição industrial.

O gerenciamento de resíduos sólidos é outro importante ramo de atuação da Secretaria de Meio Ambiente, sendo responsável pela Gestão da limpeza pública urbana, promovendo através de empresa terceirizada a coleta, destinação adequada e tratamento dos resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva para os resíduos recicláveis com a doação para as cooperativas firmadas por termos de convênio, realiza também a gestão da zeladoria pública urbana, com a varrição mecânica e manual de vias e logradouros públicos, construção e manutenção de praças e parques, poda, corte e retirada de árvores.

A Educação ambiental é uma importante ferramenta utilizada pela Secretaria de Meio Ambiente, que promove ações voltadas às crianças do ensino fundamental, especialmente dos quintos anos, no sentido de criar empatia ambiental e formar pessoas mais conscientes e preocupadas com o futuro do meio ambiente. Também atua na formação dos cooperados, de ações em espaços públicos e eventos com temas diversos, atuando massivamente na educação ambiental para a coleta seletiva incentivando o engajamento e a participação social, a fim de propor soluções sustentáveis aos variados problemas ambientais atuais.

Com o envolvimento nos estudos relativos à primeira infância, já estrutura formas de abranger estes projetos para as crianças que estão nesta faixa etária, efetivando a educação ambiental nas escolas como uma metodologia integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino, proporcionando um processo de alfabetização mais ecológico que capte a atenção e o envolvimento de todos os estudantes para as questões do meio ambiente. Ao conciliar teoria e prática, tanto no ambiente educacional quanto em casa, desenvolvendo um maior senso de responsabilidade, todos terão condição de priorizar ações de cuidado ambiental, como separar o lixo e reduzir o consumo de água diário.

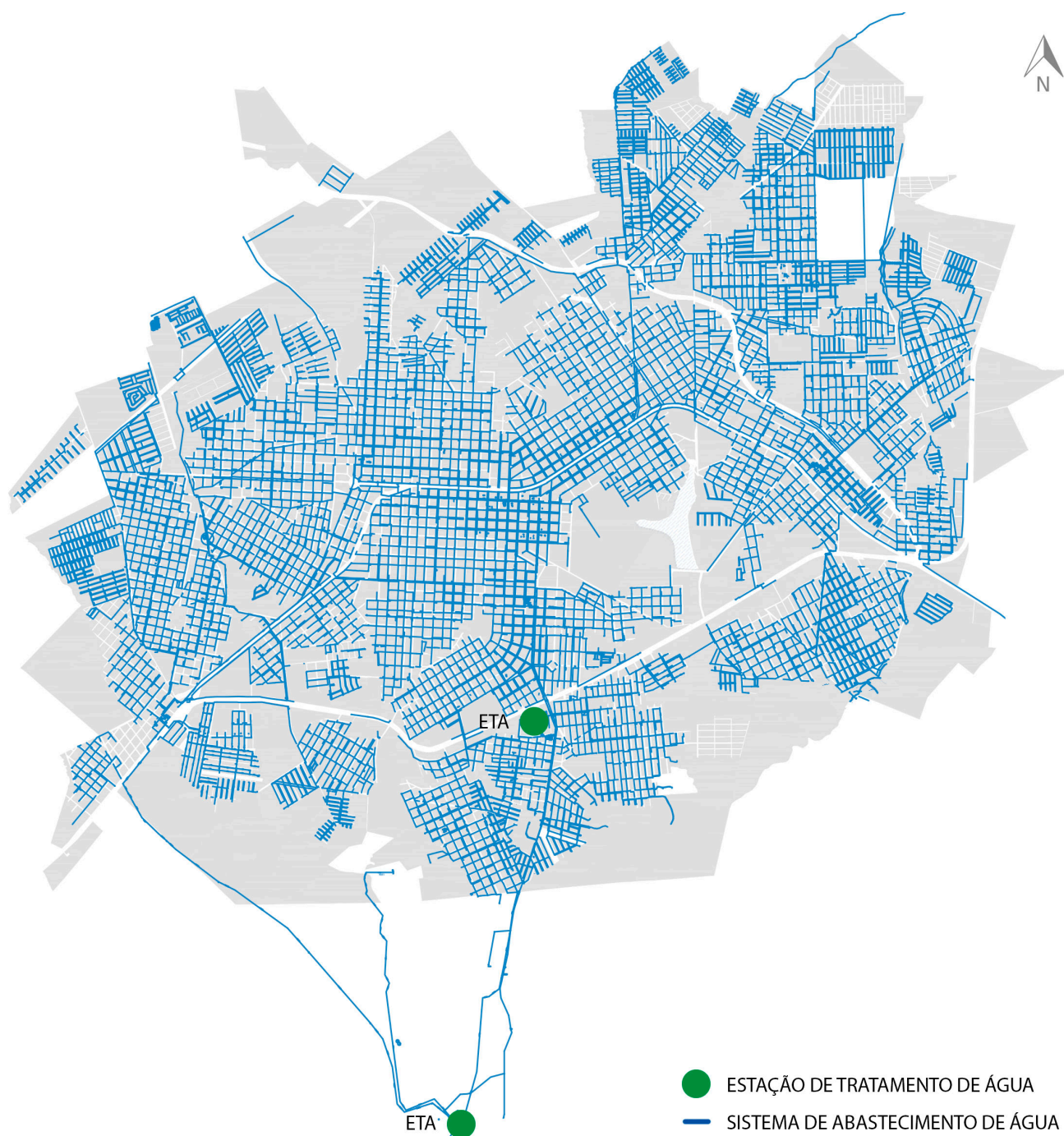
Saneamento

O município possui política e plano municipal de saneamento, disponibilizando abastecimento de água para 99,99% e esgotamento sanitário para 99,99% da população.

A qualidade das águas pode ser considerada boa, o setor de fiscalização ambiental monitora regularmente as fontes e nascentes, submetendo amostras às análises laboratoriais para tratativas eventualmente necessárias junto à SANEPAR - Companhia Paranaense de Saneamento.

De acordo com a Sanepar, o abastecimento de água da cidade de Cascavel é realizado por meio de quatro captações superficiais (Rio Cascavel, Rio Saltinho, Rio Peroba e o Rio São José, este último recentemente incluído na rede de captação) e 16 poços tubulares profundos. Nos distritos de Juvinópolis, Rio do Salto e São João do Oeste, a captação é realizada por um poço tubular profundo em cada distrito. A captação de água realizada nos poços é proveniente do Aquífero Serra Geral, do qual fazem parte as três microbacias do município. Os poços são revestidos e protegidos para evitar a contaminação e a água captada tem hoje a disposição uma Estação de Tratamento de Água - ETA, localizada no Rio Cascavel, que foi ampliada para realização do tratamento de toda a demanda de água do Município, possibilitando a desativação da ETA do perímetro urbano já obsoleta.

FIGURA: LOCALIZAÇÃO DAS ETAS NA CIDADE DE CASCAVEL.



Fonte: Diagnóstico do Plano Diretor de Cascavel, 2016.

De acordo com dados da SANEPAR, Cascavel possui quatro estações de tratamento de esgoto (ETEs), as quais estão dispostas abaixo juntamente com a capacidade das ETEs para o ano de 2016:

>> ETE Sul: Q= 111l/s;

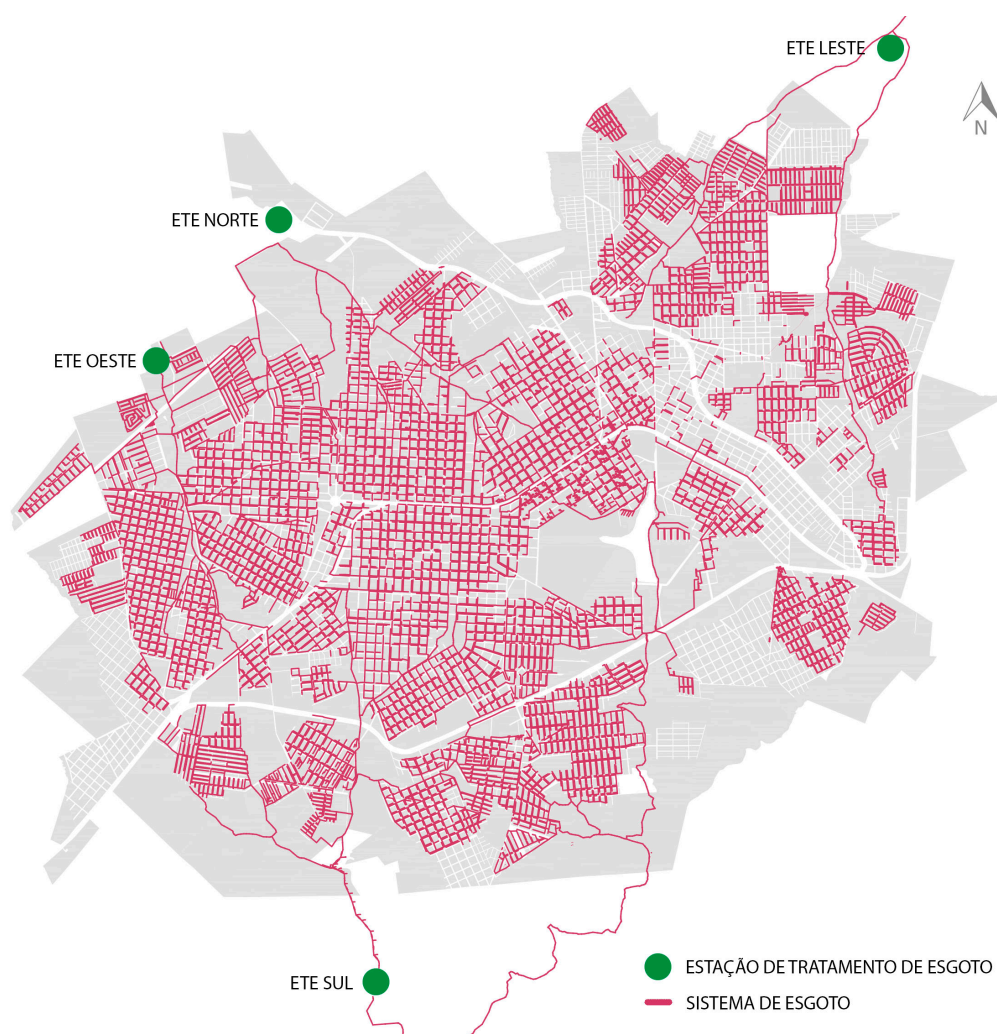
>> ETE Norte: Q= 200l/s;

>> ETE Oeste: Q= 160l/s;

>> ETE Leste: Q= 200l/s.

A figura a seguir apresenta a localização das quatro estações de tratamento de esgoto (ETEs) no Município de Cascavel.

Figura: Localização das ETAs na cidade de Cascavel.



Fonte: Diagnóstico do Plano Diretor de Cascavel, 2016.

A coleta de resíduos domiciliares, garante atendimento a 98% da população e recupera 4,72% do total de resíduos coletados. É realizada pela concessionária do serviço público, obedecendo ao calendário pré-estabelecido. Na área urbana da Cidade de Cascavel, a coleta atinge 100% da área, já nos distritos a coleta é realizada duas vezes por semana na sede urbanizada dos distritos.

Iluminação Pública

Cascavel, que possui mais de 40 mil pontos de iluminação pública, vem buscando modernizar o seu sistema de iluminação pública com a instalação de 50% de lâmpadas LED pela cidade. Essa tecnologia, que vem sendo discutida desde 2017, possibilitará mais eficiência energética, economia para a administração pública e segurança para a população.

Transporte

Conhecida em seus primórdios como Encruzilhada, Cascavel garantiu seu desenvolvimento pela estratégica posição geográfica e por ser um grande entroncamento rodoviário, que a torna passagem obrigatória para vários destinos, como: a capital Curitiba, a região Norte do Paraná, os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, portos do litoral e os países vizinhos Paraguai e Argentina.

O sistema de transporte público disponibiliza serviços diários para 70 mil pessoas, por cinco terminais de transbordo e uma estação de integração temporal. São 60 linhas interligando todos os pontos da área urbana e parte da área rural.

A cidade possui corredores exclusivos de ônibus que dão agilidade para as operações e redução do tráfego de outros veículos, além de um sistema inteligente que gera comunicação entre os ônibus e semáforos, reduzindo os tempos de parada.

Cascavel adota algumas medidas de redução de velocidade para as vias com comprovação de excesso, mas prioriza as áreas de trânsito de crianças e adolescentes, com a priorização de lombadas físicas, faixas elevadas, faixas de pedestres, paradas obrigatórias e estreitamento de via com o uso de tachões.

Educação do Trânsito e Cidadania

Falar de trânsito é falar de um dos direitos básicos do ser humano: o direito de ir e vir. Deve-se considerar o trânsito como um processo histórico-social que envolve principalmente as relações estabelecidas entre as pessoas e o espaço e as relações das pessoas entre si.

Para que haja uma convivência pacífica no compartilhamento do espaço é imprescindível conhecer e praticar normas, regras e principalmente, respeito. No entanto, um trânsito seguro não se finda no simples conhecimento de regras e lei, envolve, sobretudo a verdadeira prática da cidadania, que inclui, além dos direitos e deveres, valores humanos, ética, responsabilidade, respeito, solidariedade etc.

As metodologias adotadas pela Educação do Trânsito, através da Escola Pública Municipal de Trânsito têm como norte a construção do conhecimento, através da reflexão e crítica sobre a realidade, visando à ação dos sujeitos a fim de transformá-la sempre que necessário. Espera-se que cada usuário do trânsito tenha condições de exercer seu papel de maneira consciente e responsável.

Em cumprimento a exigência do Código de Trânsito Brasileiro - CTB (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997), que dedica um capítulo para Educação para o Trânsito (capítulo VI), onde no artigo 76, estabelece: “A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas...”, com a Portaria do DENATRAN nº 147, de 02/06/09, que estabelece as Diretrizes Nacionais de Educação para o Trânsito na Pré-Escola e no Ensino Fundamental.

São Princípios da Educação para o Trânsito: valorização e preservação da vida; alicerce em valores de cidadania; relação saudável com as regras; responsabilidade pelas escolhas; exemplos coerentes; diferentes papéis; integração com o contexto; abordagem diversificada.

A educação de trânsito trabalha por meio de projetos, ações de orientação na via pública, campanhas, cursos, seminários, formação continuada etc.

O trabalho começa com a gestante e se estende à primeira infância, através de projetos que envolvem: crianças, professores, coordenadores, diretores e pais e responsáveis/comunidade.

A educação de trânsito e cidadania trabalha em conjunto com a fiscalização e engenharia para o objetivo de preservar vidas em nossa cidade.

AÇÕES PROPOSTAS PARA O EIXO 1 - DIREITO AO ESPAÇO URBANO E COMUNITÁRIO:

- >> Implementação de soluções para o embarque e desembarque, evitando fila dupla nas escolas e CMEIs;
- >> Elaboração de documento de apoio com a definição de escolas e CMEIs adaptados para não gerar fila dupla nas vias;
- >> Implantação de faixas elevadas próxima a todas as escolas/CMEIs;
- >> Manutenção das faixas elevadas próxima a todas as escolas/CMEIs;
- >> Erradicação de sinistros envolvendo gestantes e crianças de 0 a 6 anos;
- >> Campanhas de conscientização, e fiscalização;
- >> Implementação de rotas seguras para unidades escolares;
- >> Elaboração de documento de apoio com a definição de rotas seguras nas escolas e CMEIs;
- >> Moderação de tráfego no entorno de escolas e hospitais;
- >> Ampliação da oferta de ações educativas de trânsito para a primeira infância por meio dos projetos Criança Segura/Rua Segura;
- >> Promoção de campanhas de conscientização para pais/ responsáveis e crianças (Maio Amarelo, Semana Nacional do Trânsito);
- >> Formação continuada para os professores tendo em vista a Educação no Trânsito;
- >> Implantação do Projeto Mini Cidade de Cascavel, com foco nos eixos: trânsito, meio ambiente e cidadania;
- >> Ampliação da oferta de ciclovias conforme o Plano de Mobilidade;
- >> Implantação do aluguel de bicicletas infantis;
- >> Implantação de bicicletas alugadas com cadeirinha infantil;
- >> Inclusão do aluguel de triciclos para a família;
- >> Implantação de rotas acessíveis
- >> Revisão da Lei “Programa Calçadas de Cascavel”;
- >> Garantia de oferta de vagas de estacionamento para pessoas com deficiência (PCD) em todas as escolas/CMEIs;
- >> Garantia de acessibilidade no acesso principal de todos os equipamentos comunitários;
- >> Ampliação do número de fiscais para atendimento sobre as demandas de regularização das calçadas;

- >> Adequação dos banheiros dos equipamentos comunitários frequentados pela primeira infância, com a implantação de fraldários, vasos sanitários e pias;
- >> Elaboração de documento unificado contendo as normas técnicas de acessibilidade e adequação para a primeira infância;
- >> Pintura das calçadas ao entorno das Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil com circuito funcional para a primeira infância e infância;
- >> Adequação dos equipamentos comunitários (praças e parques), com espaço exclusivo para a Primeira Infância, com ambientes seguros e identificados;
- >> Construção de espaços inclusivos;
- >> Revisão do Plano Municipal de Arborização, garantindo ampliação da arborização urbana;
- >> Ampliação da arborização no entorno dos equipamentos comunitários;
- >> Viabilização de transporte e agenda para todas as turmas do Infantil IV participarem do Projeto Caminho Verde, em parceria com o Zoológico Municipal de Cascavel, possibilitando aos alunos vivências e experiências articuladas com os conteúdos trabalhados em sala de aula;
- >> Implementação de ações de incentivo à criação e manutenção de espaços verdes e naturalizados em espaços públicos comunitários;



CASCAVEL
INFÂNCIA DE
PRIMEIRA

SAÚDE

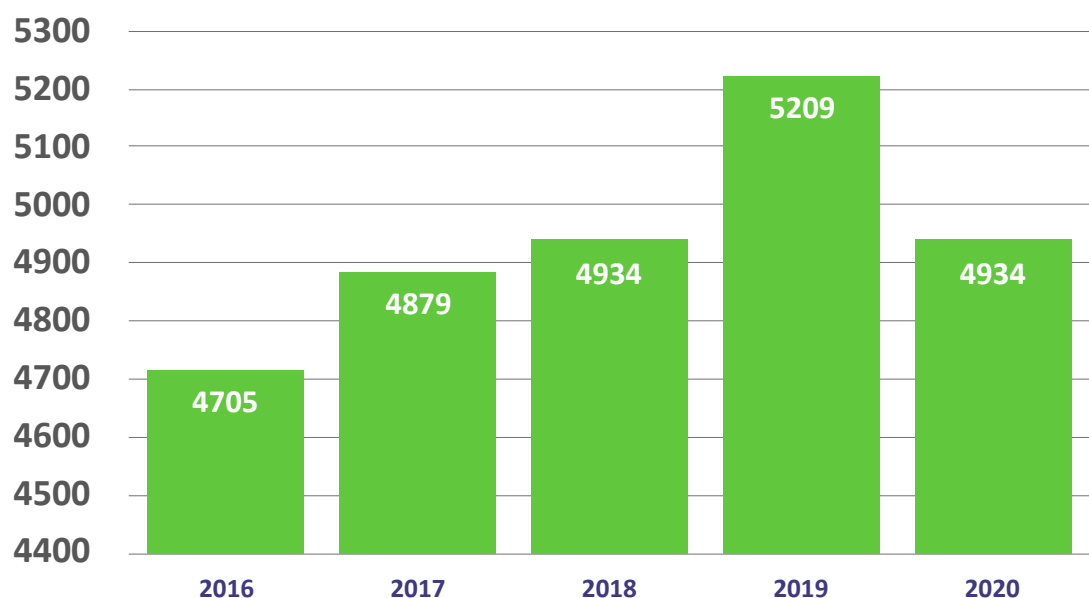
O Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI) reafirma os preceitos legais estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei 8.069 de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nesta Lei, o art. 7º do Direito à Vida e à Saúde, definido no Capítulo I, afirma que a criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. Em relação ao segmento de 0 a 6 anos, há prioridades urgentes e mantê-las vivas e com saúde é a primeira delas.

Cascavel enfrenta um grande desafio relacionado à espera de crianças na primeira infância por especialidades, tendo atraso nos diagnósticos e nos tratamentos. Essa é uma realidade de muitas cidades brasileiras e o município planeja a contratação de especialistas para o atendimento de 2.606 crianças que aguardam por especialidade, dentre elas neurologia (9%), otorrinolaringologia (8%), gastroenterologia (7%), ortopedia (7%), dentre outras. São mais de 29 especialidades.

Outro aspecto importante para a saúde é assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo, à atenção humanizada na gravidez, no parto, no puerpério (pós-parto) e, às crianças, o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Em Cascavel, o número de nascidos vivos tem variado, conforme pode ser demonstrado no gráfico a seguir:

GRÁFICO: NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS



Fonte: MS / DATASUS / Estatísticas Vitais

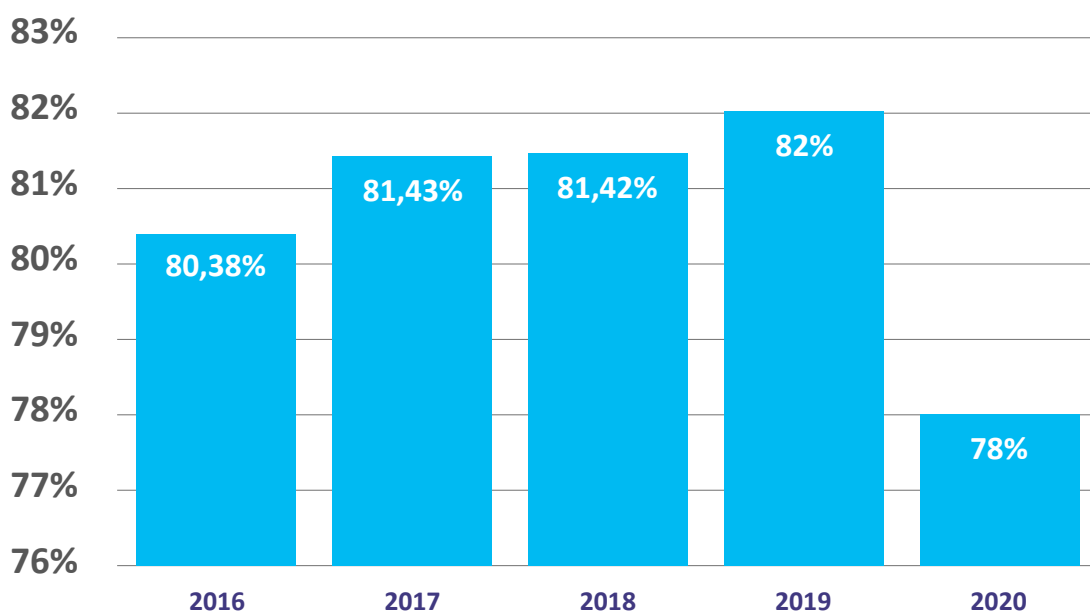
Saúde da Criança

Os indicadores relacionados à gestação e ao parto têm grande importância para a sobrevivência infantil. Por isso é importante ter atenção ao número de consultas pré-natal, ao estímulo ao parto vaginal, à redução do baixo peso ao nascer e à redução dos indicadores relacionados à mortalidade infantil e materna.

O pré-natal possui papel fundamental na prevenção ou detecção precoce de doenças maternas e fetais, além de ser o primeiro passo para um parto e nascimento humanizados. Por meio das consultas pré-natal, que devem ser iniciadas nos primeiros três meses de gestação, são compartilhadas as orientações necessárias ao acompanhamento da gestação, reduzindo os riscos para a gestante e permitindo um desenvolvimento saudável do bebê.

Em Cascavel, a proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram pelo menos sete consultas pré-natal, em 2020, foi de 78%, percentual inferior aos anos anteriores, dado refletido também em relação aos números de nascidos vivos.

GRÁFICO: PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS CUJAS MÃES REALIZARAM PELO MENOS SETE CONSULTAS PRÉ-NATAL



Fonte: MS / DATASUS / Estatísticas Vitais

O tipo de parto é outro indicador que merece atenção, pois o parto vaginal é a maneira mais natural de um bebê nascer. As vantagens são muitas em relação à cesariana: menos riscos de infecção e hemorragia, menor tempo de recuperação da mãe, maior facilidade para a respiração do bebê que também tem mais atividade ao nascer, dentre outras.

A cesárea é uma cirurgia que, quando necessária, salva vidas, devendo ser realizada sempre que houver alguma anormalidade ou que mãe ou bebê corram risco de vida.

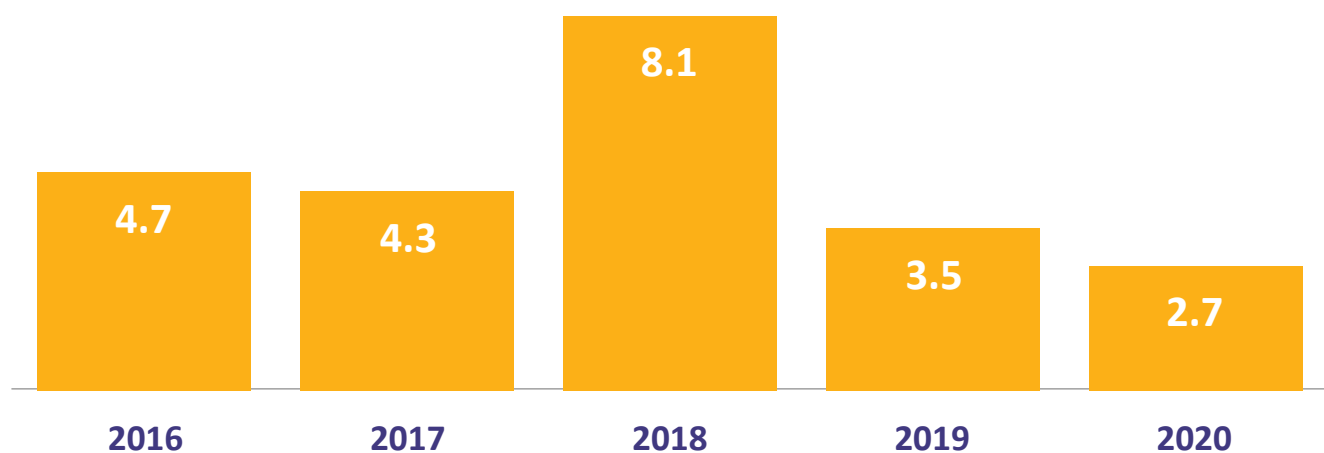
A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta o Brasil como o líder em cesáreas e alerta que o aumento da prática se transformou em uma “epidemia”. É importante ressaltar que a cesárea pode causar complicações significativas e às vezes permanentes, assim como sequelas ou morte, especialmente em locais sem infraestrutura e/ou capacidade de realizar cirurgias de maneira segura, bem como, tratar complicações pós-operatórias.

Desde 1985, a OMS informa que a taxa ideal de cesáreas seria de 10% a 15% dos partos. Cascavel apresentou 54% de partos cesáreos em 2019.

Da mesma forma, a sífilis no Brasil ainda é um problema muito grave e esse quadro pode ser um reflexo do descuido com a prevenção contra as doenças sexualmente transmissíveis. Outra preocupação com a sífilis é o seu comprometimento com bebês devido ao seu caráter congênito – que é a transmissão da doença de mãe para filho. Essa infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê, quando este nasce gravemente doente. Durante o pré-natal das mães podem fazer o teste para detectar a sífilis e tratar corretamente a mulher e seu parceiro, evitando a transmissão congênita.

No Brasil, em 2019, a sífilis congênita alcançou a Taxa de 8,4 para cada mil crianças nascidas vivas, enquanto na Região Sul essa taxa era de 8,6, no Estado do Paraná era de 5,6 e em Cascavel era 4,2. O município vem buscando estratégias para reduzir esse indicador, que em 2020, segundo a Secretaria Municipal de Saúde alcançou 2,7 por cada mil nascidos vivos.

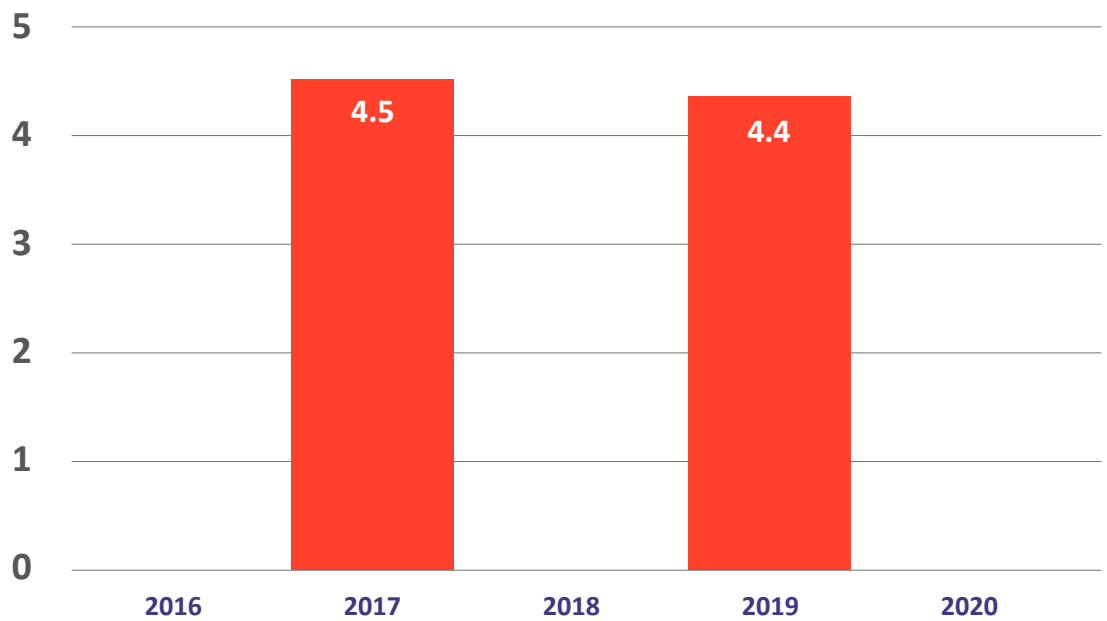
GRÁFICO: TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA, PARA CADA MIL CRIANÇAS



Fonte: Ministério da Saúde e dados relacionados à 2020 e 2021 os dois foram informados pela Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel

O HIV pode ser outra grande preocupação na primeira infância e Cascavel vem variando esse indicador, embora em 2020 a taxa tenha sido zero.

GRÁFICO: TAXA DE DETECÇÃO DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS, PARA CADA 100 MIL CRIANÇAS



Fonte: Ministério da Saúde e dados relacionados à 2020 e 2021 os dos foram informados pela Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel

Segurança alimentar e nutricional

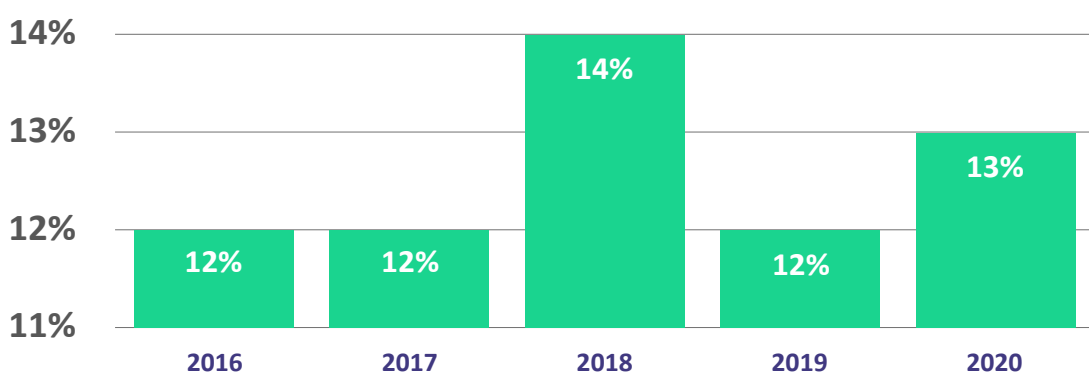
A alimentação saudável é um direito de toda criança sendo dever do Estado garantir a implementação de políticas que confirmam prioridade a esse direito, de modo a reduzir os níveis de desnutrição e de obesidade infantil, de viabilizar a oferta de alimentos a populações em situação de maior vulnerabilidade e de promover hábitos adequados de consumo alimentar. Informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) apoiam a realização de diagnósticos relativos à situação nutricional da população acolhida pela atenção primária em saúde.

Segundo Monteiro¹, a transição nutricional é um processo que inclui mudanças cíclicas importantes no perfil nutricional da população, determinadas por variações econômicas, demográficas, ambientais e socioculturais que se relacionam entre si e trazem como consequência modificações no padrão e no tipo de alimentação e atividade.

De acordo com dados das crianças de até 5 anos acompanhadas pelo SISVAN em 2020, Cascavel teve 4% de prevalência de déficit de peso, 12% de prevalência de déficit de altura e 13% de excesso de peso.

A prevalência de obesidade tem aumentado de maneira epidêmica entre crianças e adolescentes nas últimas quatro décadas e representa um grande problema de saúde pública, no mundo e no Brasil. Embora Cascavel tenha números menores que a média nacional (16%), o município apresentou 12% de percentual de peso elevado em menores de 5 anos em 2019 e, em 2020, o percentual foi de 13%, um aumento de 1% em relação ao ano anterior, o que ainda é um dado preocupante.

GRÁFICO: PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS



Fonte: Ministério da Saúde e dados relacionados à 2020 e 2021 os dados foram informados pela Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel

1 MONTEIRO, C. A.; MONDINI, L.; SOUZA, A. L. M. & POPKIN, B. M., 2000. Da desnutrição para a obesidade: A transição nutricional no Brasil. In: Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil (C. A. Monteiro, org.), pp. 247-255, 2a Ed., São Paulo: Editora Hucitec.

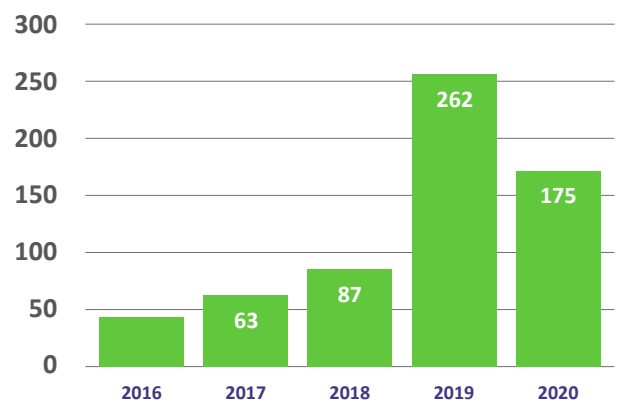
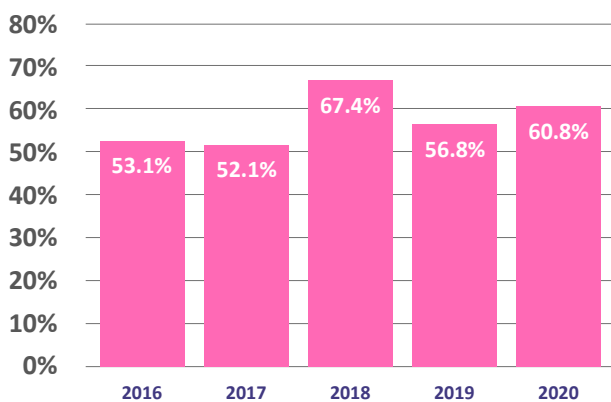
Aleitamento Materno

O aleitamento materno exclusivo é recomendado nos primeiros seis meses de vida, com a continuidade da amamentação associada a alimentos complementares até os dois anos, ou mais. Ele é um importante indicador para a saúde da criança e quanto maior o índice de aleitamento materno, melhor para o município. Também é uma das ações mais eficientes na redução da mortalidade infantil e no fortalecimento do vínculo entre mãe e filho.

Vale destacar que o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) apresenta informações declaratórias que não têm rigor de pesquisa, mas é um parâmetro sobre o acompanhamento e mostra haver necessidade de ampliação da cobertura.

Embora Cascavel tenha índices médios em relação ao aleitamento materno exclusivo, podemos dizer que o sinal de alerta deve estar ligado, para não haver reduções e, sim, que se amplie a cobertura.

GRÁFICO: ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO A BEBÊS ATÉ 6 MESES, EM NÚMEROS PERCENTUAIS E ABSOLUTOS.



Fonte: MS / SISVAN

A Puericultura realiza o acompanhamento integral do processo de desenvolvimento da criança, sendo o aleitamento materno de grande importância na promoção da saúde da criança. O incentivo ao aleitamento materno é uma das principais práticas em saúde, estando associado à diminuição de doenças, de alergia alimentar e da mortalidade na infância.

Considerado o alimento mais completo para os bebês, o leite materno sacia a fome, contribui para a melhora nutricional, reduz a chance de obesidade, hipertensão e diabetes, diminui os riscos de infecção e alergias, além de provocar um efeito positivo na inteligência e no vínculo entre mãe e bebê. Junto às unidades de saúde, este acompanhamento é realizado por meio da puericultura, até os dois anos. O aleitamento materno começa a ser difundido durante as consultas de pré-natal e, posteriormente, na visita da Declaração de Nascimento Vivo (DNV), tendo seu complemento na puericultura.

O município realizou ações voltadas à Semana Municipal de Aleitamento Materno em salas de espera e em conversas com gestantes em seu pré-natal, bem como, no mês de agosto, foram intensificadas ações de importância do aleitamento materno.

Apesar de Cascavel não possuir unidades certificadas da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, seus servidores foram capacitados e realizam formações junto às Unidades de Saúde.

Vacinação Infantil

A vacinação infantil é fundamental para a saúde das crianças e essa proteção começa mesmo antes do nascimento. Elas protegem o sistema imunológico e produzem anticorpos para defender o corpo contra doenças como poliomielite, hepatite, pneumonia, entre outras.

O acompanhamento da situação vacinal infantil é essencial para a definição de estratégias de vacinação e para avaliação operacional e de impacto dos programas de imunização. Cascavel vem mantendo boas médias de vacinação e, em 2020, alcançou 122% de cobertura. Mas, é necessária atenção especial para Tríplice Viral D2 (78% em 2020), Penta (94% em 2020) e Tríplice Viral D1 (96% em 2020).

Covid-19

A pandemia de Covid-19 assolou a população brasileira e em Cascavel não foi diferente. O município registrou 268 notificações em crianças de 0 a 6 anos, em 2021 e, infelizmente, ocorreram óbitos de três crianças, com idades de um e cinco anos e um bebê de 11 meses.

A Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) defende a importância de vacinar crianças de 5 a 11 anos contra a Covid-19 para reduzir formas graves da doença e óbitos nessa faixa etária, além de colaborar potencialmente na redução das transmissões. A vacinação é uma das mais importantes estratégias para o retorno e manutenção segura das atividades escolares presenciais.

Doenças na primeira infância

A doença diarreica aguda é uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil no Brasil, especialmente nas crianças menores de 6 meses que não estão em aleitamento materno exclusivo. As infecções respiratórias agudas na infância continuam sendo um importante problema de saúde pública.

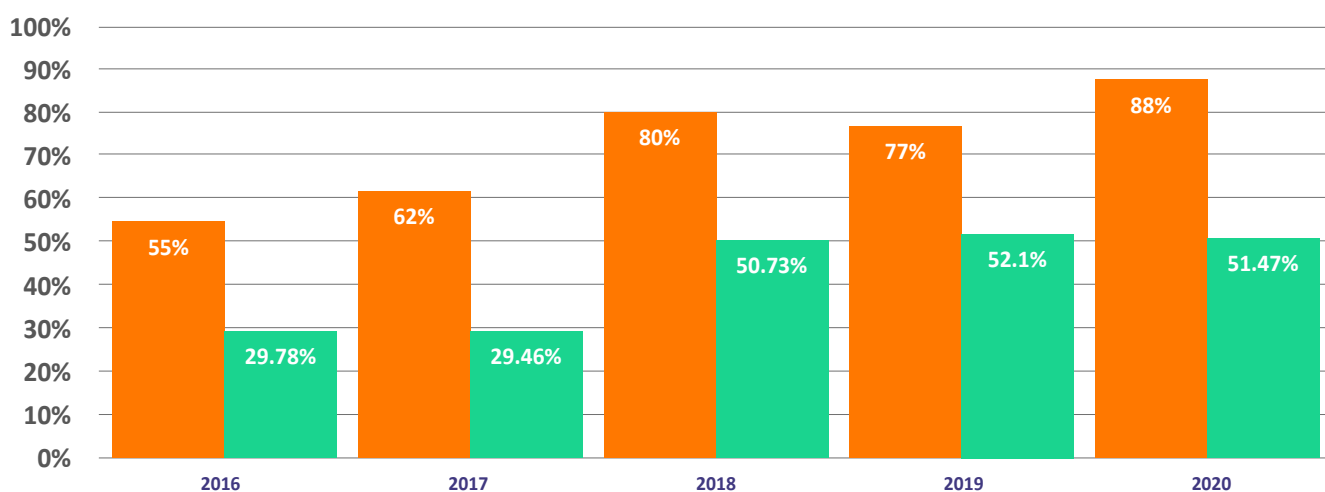
Em Cascavel, em 2020, foram notificados 1073 casos de diarreia aguda e 145 internações por doenças respiratórias.

Estrutura do sistema de saúde

A cobertura da atenção primária é o percentual da população coberta por equipes da Estratégia de Saúde da Família e por equipes de Atenção Primária tradicionais equivalentes e parametrizadas em relação à estimativa populacional, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

O sistema de saúde possui indicadores que ajudam a estimar a parcela da população coberta pela atenção primária. Este primeiro nível de atenção em saúde inclui a oferta de serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

GRÁFICO: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA



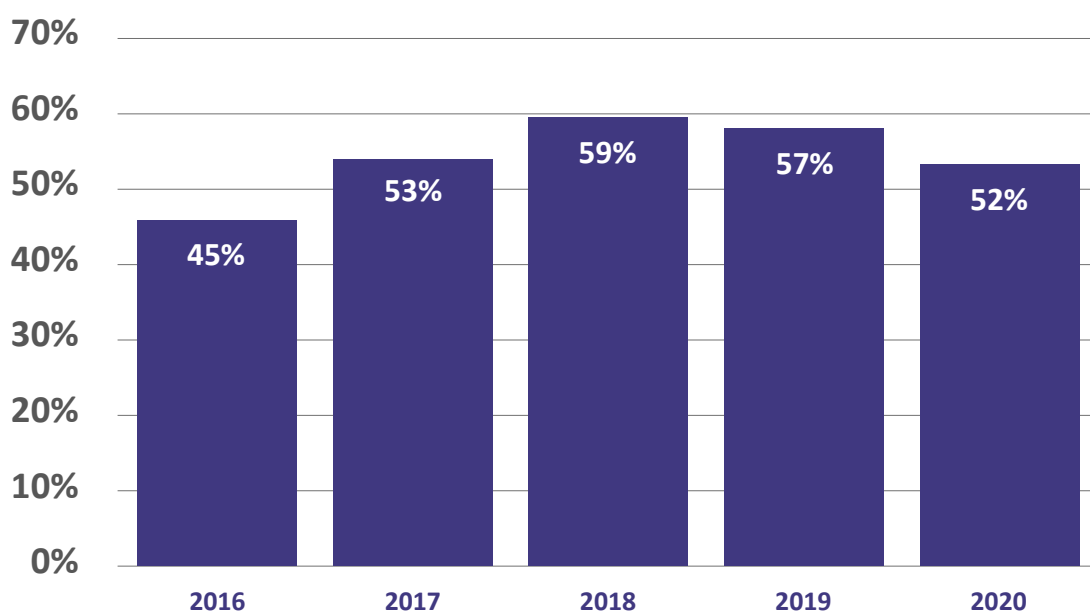
Fonte: MS / Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS)

O Marco Legal da Primeira Infância assegura o acesso às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS) e, nesse sentido, determina que o SUS deve promover a atenção à saúde bucal das crianças e das gestantes, transversalmente, integral e intersetorial com as demais linhas de cuidado direcionadas à mulher e à criança. A cobertura de saúde bucal oferece insumos para o monitoramento do acesso aos serviços de saúde bucal na Atenção Primária e para o planejamento de políticas públicas.

Os resultados permitem discutir a importância da saúde bucal no contexto da saúde integral de bebês e crianças até os seis anos e a necessidade de ampliação desse serviço no nível de Atenção Primária.

Em 2020, o percentual da população de Cascavel coberto por equipes de Saúde Bucal vinculadas às Equipes de Saúde da Família e por equipes de Saúde Bucal, equivalentes e parametrizadas, na Atenção Básica tradicional, foi de 52%, em relação à estimativa populacional.

GRÁFICO: COBERTURA DA SAÚDE BUCAL



Fonte: MS / Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações

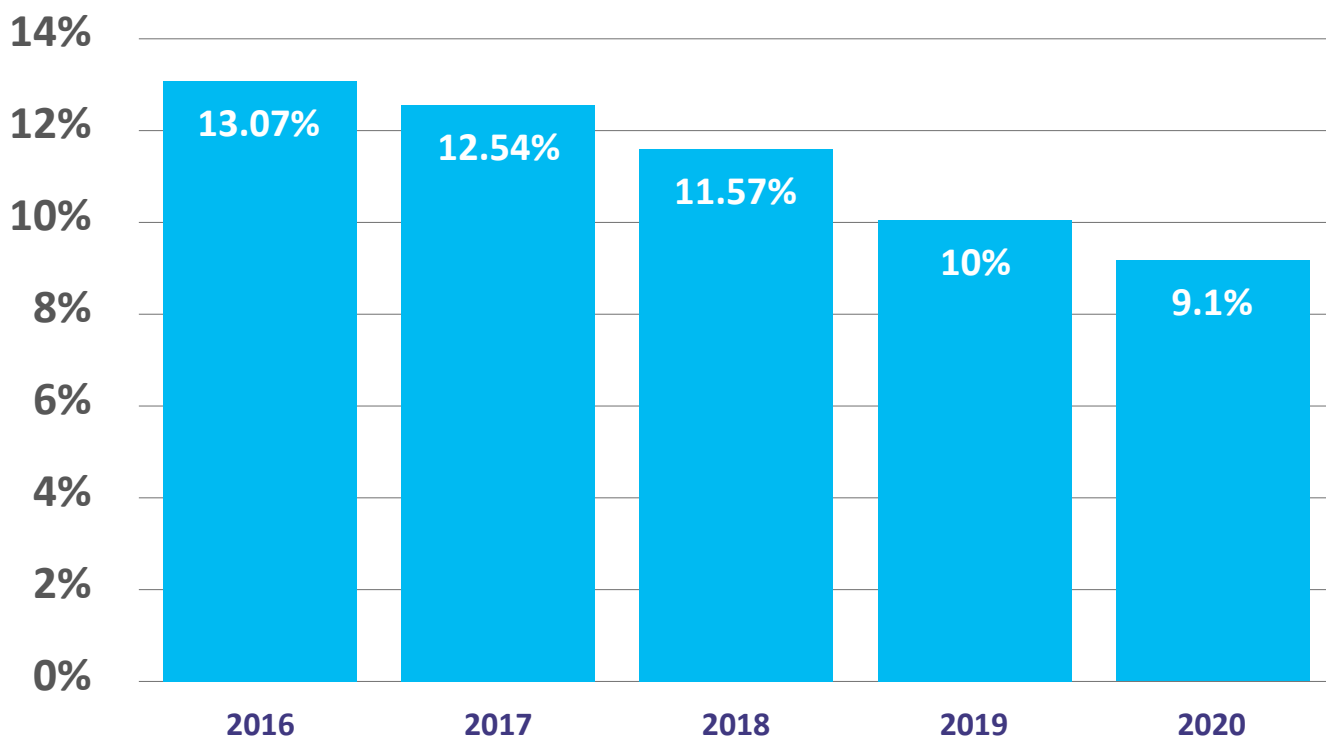
Gravidez na adolescência

A gravidez na adolescência é considerada a que ocorre entre os 10 e os 20 anos, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS). Apontada como uma gestação de alto risco decorrente das preocupações que traz à mãe e das consequências ao recém-nascido, a gravidez nesta faixa etária pode acarretar problemas sociais e biológicos. No mundo todo, uma em cada cinco adolescentes e jovens deu à luz com menos de 18 anos.

São diversos os fatores relacionados à gravidez na adolescência. Além da descoberta da sexualidade, natural da fase, existem outras questões associadas à maternidade precoce, como pobreza extrema, violência sexual, falta de acesso a métodos anticoncepcionais e casamentos infantis organizados pelas próprias famílias.

No gráfico evidenciamos que o percentual de nascidos vivos de mães adolescentes em Cascavel tem decaído, deixando o percentual mais distante do dado nacional (14,72%) e do Paraná (12,30%). Entretanto, o número ainda é bem elevado e precisa seguir a tendência de redução, mais acelerada.

GRÁFICO 5: PERCENTUAL DE PARTOS DE MÃES ADOLESCENTES (ATÉ 19 ANOS)



Fonte: DATASUS

Óbitos Infantis e Maternos

As características socioeconômicas e de infraestrutura socioambiental estão entre os aspectos que impactam as condições de sobrevivência das crianças em uma determinada localidade ou região. Por isso, é necessário investimento adequado em políticas públicas de saúde, desde o pré-natal.

O número de óbitos em crianças menores de 5 anos denota a necessidade de aprimorar as políticas públicas e investigar para identificar as causas evitáveis, agindo para reduzir esse indicador. Nos últimos dois anos, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o número de óbitos em crianças menores de cinco anos foi 37 em 2020; sendo que 92% ocorreram antes do primeiro ano de vida, que poderiam ter sido evitado em 54% por adequada atenção à mulher durante a gestação, 18% evitáveis por adequada atenção ao recém-nascido, 18% por ações de promoção à saúde e 10% por ações de diagnóstico e tratamento adequado.

O Marco Legal da Primeira Infância assegura às gestantes atenção humanizada à gravidez, ao parto, ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde. O indicador Número de óbitos de mulheres gestantes ou puerperais, por causas e condições consideradas de morte materna, reflete a qualidade da assistência à saúde da mulher e da gestante e oferece insumos para o planejamento de ações integradas que visem a redução do número de óbitos maternos. Nesse sentido é necessária a atenção do município, pois em 2019 ocorreram 2 óbitos. No ano de 2020 foram registrados 4 óbitos maternos e em 2021, registrou-se 03 óbitos maternos.

Serviços, programas e projetos da Área da Saúde

COM FOCO NAS CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS:

- >> Atendimento nas Unidades de Saúde de Referência com médicos pediatras;
- >> Centro de Atendimento do Espectro Autista (CETEA);
- >> Centro de Atendimento Psicossocial Infantil (CAPSi);
- >> Centro Especializado de Atendimento à Criança, Adolescente e Neonato (CEACRI);
- >> Programa NINAR, realiza atendimento diariamente junto aos hospitais públicos e privados, na orientação às mães, aplicação de vacinas BCG e primeira dose da Hepatite B, com o intuito da redução da morbimortalidade infantil;
- >> Programa Saúde na Escola (PSE);
- >> Unidade de Pronto Atendimento Pediátrico - UPA Tancredo Neves e UPA Veneza.

COM FOCO NA GESTANTE:

- >> Ambulatório de Gestação de Alto Risco, tanto do Município, quando do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná (CISOP), quanto o Ambulatório de Gestação de Alto Risco do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP);
- >> Atendimento nas Unidades de Saúde, através do Pré-Natal e Unidade de Saúde de referência em atendimento ginecológico.
- >> Com foco nas puérperas:
- >> Atendimento nas Unidades de Saúde através do atendimento de puérperas conforme Protocolo do Ministério da Saúde, e Rede Mãe Paranaense;
- >> Banco de Leite Materno, junto ao Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP).

Mapas

CRIANÇAS 2021 POR UNIDADE DE SAÚDE POR DISTRITO

DISTRITO I	CRIANÇAS 0 A 5 ANOS	DISTRITO II	CRIANÇAS 0 A 5 ANOS	DISTRITO III	CRIANÇAS 0 A 5 ANOS
UBS Aclimação	960	UBS Floresta	772	UBS Neva	803
UBS Cancelli	1546	UBS Los Angeles	1162	UBS Nova Cidade	1273
UBS Claudete	755	UBS Pacaembu	788	UBS Parque São Paulo	516
UBS Palmeiras	737	UBS São Cristóvão	822	UBS Santa Felicidade	1035
UBS Santa Cruz	1373	USF Brasmadeira	1010	USF Guarujá	361
USF Canadá	658	USF Cataratas	303	USF Juvínópolis	131
USF Cidade Verde	387	USF Colmeia	252	USF Maria Luiza	327
USF Espigão Azul	74	USF Interlagos	1181	USF Navegantes	71
USF Parque Verde	357	USF Ipanema	371	USF Pioneiros	415
USF Santo Onofre	609	USF Lago Azul	574	USF Rio do Salto	146
USF Santos Dumond	380	USF Morumbi	715	USF Santa Bárbara	74
USF Sede Alvorada	120	USF Periollo	433	USF São Salvador	168
		USF Riviera	779	USF XIV de Novembro	803
		USF São Francisco	70	USF-Cascavel Velho	978
		USF São João	246	USF Presidente	900
		USF Tarumã	657		
TOTAL	7956	TOTAL	10135	TOTAL	8001

CRIANÇAS 2021 POR UNIDADE DE SAÚDE POR DISTRITO

DISTRITO I	GESTANTES	DISTRITO II	GESTANTES	DISTRITO III	GESTANTES
UBS Aclimação	56	UBS Floresta	53	UBS Neva	60
UBS Cancelli	53	UBS Los Angeles	131	UBS Nova Cidade	126
UBS Claudete	42	UBS Pacaembu	31	UBS Parque São Paulo	134
UBS Palmeiras	73	UBS São Cristóvão	72	UBS Santa Felicidade	82
UBS Santa Cruz	134	USF Brasmadeira	78	USF Guarujá	38
USF Canadá	24	USF Cataratas	22	USF Juvinópolis	8
USF Cidade Verde	17	USF Colmeia	19	USF Maria Luiza	18
USF Espigão Azul	5	USF Interlagos	78	USF Navegantes	7
USF Parque Verde	11	USF Ipanema	23	USF Pioneiros	24
USF Santo Onofre	45	USF Lago Azul	31	USF Rio do Salto	10
USF Santos Dumond	22	USF Morumbi	55	USF Santa Bárbara	6
USF Sede Alvorada	3	USF Periollo	33	USF São Salvador	12
		USF Riviera	73	USF XIV de Novembro	49
		USF São Francisco	6	USF Cascavel Velho	72
		USF São João	18	USF Presidente	97
		USF Tarumã	67		
TOTAL	485	TOTAL	790	TOTAL	743

AÇÕES PROPOSTAS PARA O EIXO 2 - SAÚDE DA CRIANÇA:

- >> Manutenção das ações relacionadas à segurança alimentar e nutricional por meio do monitoramento sistemático dos inscritos nos programas, Auxílio Brasil, Leite das Crianças, Programa Saúde na Escola e Alimenta e Amamenta Brasil;
- >> Redução do percentual de obesidade infantil de crianças com peso elevado para a idade;
- >> Organização dos serviços de atenção primária para garantir o acompanhamento da criança até os 2 anos completos, com avaliação do crescimento e desenvolvimento em todas as consultas de rotina e preenchimento adequado da caderneta de saúde da criança e lançamento dos dados nutricionais e consumo alimentar no SISVAN.
- >> Aumento em todas as Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família o índice de cadastros/acompanhamentos, inserção dos dados nutricionais e consumo alimentar no SISVAN.
- >> Capacitação de 100% das equipes das unidades de saúde no SISVAN, Programa Auxílio Brasil, Alimenta e Amamenta Brasil e Programa Saúde na Escola (PSE);
- >> Fortalecimento da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) capacitando os servidores das unidades de saúde sobre o tema aleitamento materno e alimentação complementar saudável para menores de 2 anos;
- >> Elaboração e implementação do Protocolo de Atendimento à Obesidade Infantil no município de Cascavel;
- >> Redução da taxa de mortalidade infantil em crianças menores de 01 ano;
- >> Redução do percentual de mortalidade na infância, em crianças menores de 05 anos;
- >> Diminuição da taxa de mortalidade neonatal de crianças de 0 a 27 dias;
- >> Garantia que o Programa Ninar possa informar aos serviços de referência, assim que constatado, os nascimentos de crianças com fissura labiopalatal e má formação craniofacial, visando o atendimento integral à família;
- >> Diminuição do número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano;
- >> Manutenção das ações de controle de HIV / AIDS e outras IST's, executando com o uso de recursos específicos;
- >> Sensibilização e formação, com Centro Especializado de Doenças Infecto Parasitárias (CEDIP), de profissionais dos serviços de saúde sobre diagnóstico precoce das hepatites virais e outras ISTs;

- >> Monitorar o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano;
- >> Aumento da cobertura da Atenção Básica;
- >> Aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família;
- >> Manutenção e ampliação da cobertura de Agentes Comunitários de Saúde;
- >> Garantia da cobertura vacinal de Poliomielite inativada e da Pentavalente, conforme indicador do Previne Brasil;
- >> Ampliação da metodologia do Acesso Avançado nas Unidades de Saúde da Família;
- >> Ampliação do número de unidades de Saúde com horário de atendimento estendido;
- >> Reordenamento e ampliação do funcionamento dos serviços prestados no CEACRI, conforme as políticas públicas de saúde preconizada pelo Ministério da saúde;
- >> Implantação do Centro Materno Infantil;
- >> Priorização do convênio com o Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) e/ou serviços públicos, para a realização de exames complementares, tendo como referência valores da tabela SUS;
- >> Ampliação da oferta de consultas nas especialidades para consultas, exames e procedimentos para crianças;
- >> Redução da fila de espera de consulta e exames nas especialidades para crianças;
- >> Manutenção e ampliação da cobertura de Saúde Bucal;
- >> Ampliação do número de atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO Municipal);
- >> Ampliação do número de especialidades no CEO Municipal;
- >> Ampliação dos atendimentos odontológicos para a primeira infância junto às unidades de saúde;



CASCAVEL
INFÂNCIA DE
PRIMEIRA

EDUCAÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e, a partir da Constituição de 1988, é dever do Estado proporcionar o atendimento das crianças de zero a seis anos. Com a emenda constitucional 59/2009, o ensino se torna obrigatório a partir dos quatro anos e, com isso, o atendimento universal é para as crianças a partir desta idade. Também é dever do poder público o atendimento das crianças de zero a três anos, ainda que não na totalidade.

A modalidade de ensino subdivide-se em: etapa creche (crianças de zero a três anos) e etapa pré-escola (crianças de quatro a cinco anos).

Cascavel está ciente do compromisso no Plano Nacional de Educação (PNE): universalizar até 2016 a pré-escola; e ampliar a cobertura de creches em, no mínimo, 50% até 2024.

O Plano Municipal de Educação de Cascavel, instituído pela Lei nº 6.496/2014, não está diretamente articulado com as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visto que na época, tal documento ainda não estava finalizado/homologado pelo MEC. No PME, contamos com metas que preveem estratégias e ações tangentes ao Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, sendo este o documento norteador das ações de ensino realizadas nas Instituições de Ensino da Rede Pública. Dentre as metas, estratégias e ações, o Plano Municipal de Educação (PME) de Cascavel, no que tange ao Currículo, assevera: garantir a formação continuada dos profissionais do magistério e da educação que atuam na Educação Infantil em todas as áreas do conhecimento, com normatização e certificação pela Secretaria Municipal de Educação; garantir o aprofundamento teórico e a reestruturação do Currículo, assegurando a participação efetiva dos profissionais que atuam na Educação Infantil, bem como garantir a linha teórica adotada pela Rede; elaborar diretrizes para a Educação do Campo - Ensino Fundamental I - Anos Iniciais; garantir a produção de material de apoio pedagógico para alunos do 4º ano nas disciplinas de História e Geografia; e reformular as Diretrizes para a Educação em Tempo Integral. Nesse sentido, cabe à equipe de trabalho do próximo PME (2025-2035), adequar e ampliar as metas conforme as especificidades trazidas pela BNCC, no que diz respeito às competências gerais.

TABELA: NÚMERO DE EQUIPAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR REGIÃO

REGIÃO	NÚMERO DE UNIDADES	PORCENTAGEM DE UNIDADES
Região Norte	18	32%
Região Sul	16	28%
Região Leste	5	9%
Região Oeste	16	29%
Zona Rural	1	2%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Cascavel

Na tabela anterior, chama a atenção o quantitativo de equipamentos infantis na área rural (apenas um). Mesmo considerando o número pequeno de domicílios, cerca de 5% e conseqüentemente de habitantes nessas áreas, o dado pode revelar um déficit acentuado nessa região de cobertura da educação infantil.

TABELA: EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS

TURMAS	NÚMERO DE MATRICULADOS
Infantil IV	1.807
Infantil V	3.314
TOTAL	5.121

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Cascavel

*A tabela em questão, apresenta, especificamente, o número de crianças matriculadas nas escolas municipais, nas turmas de Infantil IV e V. Para as turmas de Infantil IV, o atendimento ocorre, também, nos Centros Municipais de Educação Infantil. Logo, os dados referem-se às crianças matriculadas na Educação Infantil ofertada nas Escolas Municipais.

TABELA: NÚMERO DE MATRICULADOS NAS CRECHES POR PERÍODO

PERÍODO	NÚMERO DE MATRICULADOS
Integral	4.551
Matutino	309
Vespertino	394
TOTAL	5.254

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Cascavel

TABELA: NÚMERO DE MATRICULADOS NAS PRÉ-ESCOLAS POR PERÍODO

PERÍODO	NÚMERO DE MATRICULADOS
Integral	941
Matutino	150
Vespertino	221
TOTAL	1.312

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Cascavel

A Secretaria Municipal de Educação informou os dados do Censo Escolar de 2021 que apontam 5.229 crianças de zero a três anos matriculadas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) e 285 matriculadas em organizações não governamentais. Esse dado representa um grande desafio para Cascavel, com 5.152 crianças em listas de espera, em outubro de 2022. Nesta lista estão 2.465 para o Infantil I, 1.602 para o Infantil II e 1.085 para o Infantil III. As turmas de Infantil IV e V, não apresentam demanda e fila de espera, por se tratar de um período escolar obrigatório e já universalizado no município.

TABELA: DEMANDA DE ATENDIMENTO EM CRECHES POR REGIÃO

REGIÃO	UNIDADES ESCOLARES	FILA DE ESPERA NO INFANTIL I	FILA DE ESPERA NO INFANTIL II	FILA DE ESPERA NO INFANTIL III	FILA DE ESPERA NO INFANTIL IV	TOTAL DA FILA DE ESPERA
Região Norte	19	768	514	376	0	1658
Região Centro Norte	3	190	130	100	0	420
Região Sul	14	543	331	217	0	1.091
Região Centro-Sul	5	201	154	134	0	489
Região Leste	4	204	131	44	0	379
Região Oeste	10	559	342	214	0	1.115
TOTAL	55	2.465	1.602	1.085	0	5.152

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Cascavel

Os dados do Censo Escolar de 2021 relacionados às crianças de 4 e 5 anos, em fase de pré-escola, apontam que o município alcançou a cobertura de 100% do atendimento.

Educação Infantil e Acessibilidade

Segundo a definição de Manzini & Corrêa (2014)¹, a acessibilidade é uma possibilidade e condição. Por isso é necessário atenção especial para a utilização dos espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva², o acesso à educação em que se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e desenvolvimento global do aluno.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024³ estabelece na sua quarta meta a universalização do atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino.

A proporção de matrículas em creches ou pré-escolas sem recurso de acessibilidade, coletadas no Censo Escolar, apontam a ausência dos seguintes itens: corrimão e guarda corpos; elevador; pisos táteis; portas com vão livre de no mínimo 80 cm; rampas; sinalização sonora; sinalização tátil (piso/paredes); e sinalização visual (piso/paredes). Cascavel apresenta desafios neste indicador, com 26,8% das creches e 9,7% das pré-escolas em 2020.

A proporção de matrículas de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em classes comuns, em 2020, em creches, alcançou 64% e em pré-escolas alcançou 82%.

1 MANZINI, Eduardo José. CORRÊA, Priscila Moreira. Avaliação de acessibilidade na educação infantil e no ensino superior: ABPEE, São Carlos, 2014.

2 Brasil. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007. Disponível em Política Nacional de Educação Especial na (mec.gov.br). Acesso em 08 de abril de 2022.

3 Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p.: il.

Educação Especial e Inclusiva

Entendemos, na Educação Especial Infantil, que o ensino é a força motriz da educação infantil. É o que impulsiona a dialética, da vida pedagógica (práxis). Sabemos que o ensino se dá pela intervenção educativa do adulto, do professor, e é decisiva para ocorrerem as mudanças próprias ao desenvolvimento psíquico, pois a criança vai paulatinamente compreendendo a complexidade das atividades e das funções sociais que os adultos desempenham. Essa ação possibilita a execução de ações que garantem o desenvolvimento de novas propriedades: psicomotoras, afetivas, cognitivas e sociais da criança. Neste sentido, a tarefa do professor consiste em, gradativamente, transitar o motivo das crianças da atividade lúdica para atividade produtiva.

Tais atividades requerem a proposição de conteúdos e de objetivos que permitam o avanço significativo no processo de aprendizagem, das crianças com e sem deficiência, produzindo o novo em seu desenvolvimento e a capacidade de construir conhecimentos que vão além da simples reprodução. Na atividade de ensino, compete ao professor promover o desenvolvimento de seus alunos e propiciar condições para o domínio dos processos mentais para a interiorização dos conteúdos, formando em sua mente o pensamento teórico-científico que também estabelece na criança motivos de ações para a aprendizagem.

As ações do professor na organização do ensino devem criar, no aluno, a necessidade do conceito, fazendo coincidir os motivos da atividade com o objeto de estudo. O professor, como aquele que concretiza objetivos sociais objetivados no currículo escolar, organiza o ensino: define ações, elege instrumentos e avalia o processo de ensino e aprendizagem, para as crianças com e sem deficiência.

No caso da atividade de ensino, o motivo é determinado pela necessidade de o educador ensinar o conhecimento teórico-científico elaborado sócio-historicamente, promovendo a humanização e a transformação dos alunos por meio de ações conscientes e intencionais definidas na organização do ensino. Na atividade de aprendizagem, o motivo é definido pela necessidade de o aluno se apropriar do conhecimento sócio-histórico tornando-se herdeiro da cultura, humanizando-se. (BERNARDES, 2006, p. 239).

O processo histórico é marcado por muita luta. E de extrema importância para toda a sociedade. Pois quando penso em uma instituição de ensino comprometida politicamente com o acesso de todos aos conhecimentos, independentemente da classe social, independentemente do fato de ter ou não alguma deficiência, é que sejam produzidos, em todos os indivíduos, conforme propõe Saviani (2003), aquilo que a humanidade já produziu. Em outras palavras: que todos os alunos possam se apropriar do que já foi elaborado pela ciência, filosofia e artes, respeitando os conteúdos de cada componente curricular.

Portanto, defender a ideia de que todos devem ter acesso ao conhecimento e que não existe um conhecimento específico para os alunos com deficiência, mas sim, mediações diferenciadas, implica uma compreensão complexa do que seja a educação e como ocorre o desenvolvimento do psiquismo.

Falar de um ensino para aqueles que têm alguma deficiência significa não se conformar em oferecer, para esses alunos, um conhecimento raso.

Vygotski deixa claro que a pessoa com deficiência precisa ser reequipada, no sentido de se apropriar de ferramentas que possibilitem superar as deficiências biológicas. No caso do processo educativo, ela precisa se apropriar dos conhecimentos curriculares, para poder desenvolver as funções psicológicas superiores. O professor necessita, então, de “[...]uma técnica pedagógica especial, recursos e métodos especiais para as crianças deficientes”(VYGOTSKI, 1997, p. 81). Para o autor russo, todos os indivíduos podem aprender, se recursos mediadores forem utilizados, considerando as deficiências dos alunos. Não se trata, portanto, de propor conteúdos mais simplificados, mas sim de utilizar recursos para que os conteúdos possam ser apropriados, contribuindo para a formação do gênero humano.

Os professores que trabalham com crianças com deficiência e mesmo a instituição de ensino, de forma geral, quando pensamos na inclusão de forma ampla, necessitam conhecer as especificidades de cada deficiência. No entanto, Vygotski (1997) deixa claro, que antes de ver a deficiência, temos que enxergar o indivíduo, a criança, o aluno.

Neste sentido, é preciso implantar as seguintes ações e garantir a manutenção de outras:

>> Ampliação da equipe multiprofissional (pedagoga, psicopedagoga, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicóloga educacional e enfermeira, específicas para os CMEI;

>> Manutenção da formação continuada para coordenadores e professores da educação infantil dos CMEIS;

>> Avaliação psicoeducacional no contexto escolar dos CMEI;

>> Implantação da sala de recurso multifuncional dos CMEI.

Dados que mostram a crescente demanda da educação especial na educação infantil. Considerando a preocupação com a efetivação da aprendizagem das crianças com deficiência.

2019	2020	2021	2022
20 alunos em janeiro. 94 em dezembro.	94 em janeiro. 132 em dezembro.	132 em janeiro. 233 em dezembro.	233 em janeiro. 306 até 25/07/22.

Atendimento à Criança e à Família na Primeira Infância: Núcleo Psicossocial

O Núcleo Psicossocial Escolar foi criado no ano de 2018, visando consolidar os atendimentos das demandas psicossociais das Unidades Escolares, através da composição de uma dupla formada por profissionais da área do Serviço Social e da Psicologia, vinculado ao Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, com objetivo de atender as necessidades que ultrapassam a especificidade da escola (violações de direitos, vulnerabilidade social, saúde mental, relacionamento pais e filhos), implicando ações articuladas com outras políticas públicas.

Ambas as áreas de conhecimento visam desenvolver estratégias de cunho preventivo e interventivo nas diversas questões que envolvem o cotidiano escolar, buscando ser o mediador dessas. Essas impactam no desenvolvimento do trabalho pedagógico e no processo de ensino aprendizagem do aluno. As ações possibilitam a interação de todos os membros da comunidade escolar (família, escola, alunos) frente aos desafios atuais.

Dentre as especificações de ações:

- >> Atendimento e acolhimento, através de escuta qualificada, a alunos vítimas de violações de direitos, vulnerabilidade social, questões de saúde mental, relacionamento pais e filhos que são encaminhados por todas as Unidades Municipais de Ensino de Cascavel;
- >> Realiza atividades de apoio e orientação às famílias e responsáveis dos alunos por meio de entrevistas, palestras e outras estratégias, visando contribuir no entendimento da dinâmica familiar e no fortalecimento do elo escola e família;
- >> Articulação junto a Rede de Atenção e Proteção Social de Cascavel - PR para atendimento às demandas dos alunos e família;
- >> Assessoramento, orientação e formação continuada aos profissionais da educação sobre os temas relacionados à atuação do Núcleo;
- >> Elaboração e desenvolvimento de projetos, palestras e eventos que promovam trabalhos reflexivos das demandas psicossociais com a comunidade escolar (aluno/família/escola).
- >> Participação em Conselhos, Comissões e Eventos relacionados a Políticas de Direitos da Criança e do Adolescente. Tem como público-alvo alunos, pais ou responsáveis e outros membros familiares da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel e profissionais da educação.

TABELA: ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NÚCLEO PSICOSSOCIAL ESCOLAR

ANO	2018	2019	2020	2021	2022
ATENDIMENTOS	144	203	30 ¹	135	100 Até julho

1 A queda dos números se deu em decorrência da pandemia da Covid-19, O núcleo disponibilizou uma central de apoio para atender possíveis casos de violação de direitos e outros atendimentos psicossociais durante o período de pandemia. Além disso, outras atividades como palestras foram realizadas na forma online para servidores e família dos alunos da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel.

Estrutura da Educação Infantil

Os centros de educação infantil, além de contar com condições de infraestrutura básica, devem ser espaços dinâmicos, brincáveis e acessíveis. Em Cascavel todas as creches e pré-escolas possuíam área externa, parque infantil ou brinquedos para educação infantil em 2020.

O saneamento básico, outra infraestrutura importante, apresenta os seguintes números em: as matrículas em centros de educação infantil com saneamento básico, em 2020, respondem por 91% das matrículas em creches e 93% em pré-escolas.

A Secretaria Municipal de Educação garante a aquisição de acervo literário que atende a especificidade da primeira infância, contemplando todas as Instituições de Ensino da rede pública (55 CMEIs e 64 Escolas Municipais), bem como as Instituições de Ensino têm a autonomia de adquirir o acervo literário conforme o recurso financeiro e o plano de aplicação. Durante o ano letivo, a Secretaria Municipal de Educação em parceria com as Instituições de Ensino realizam o evento Contador de Histórias e o Baú literário por compreender a importância da literatura desde a tenra idade e para estes eventos é primordial um rico acervo literário no ambiente escolar. Ainda, no ano de 2019, houve a entrega do “Acervo literário”, para todas as Instituições de Ensino da Rede, com mais de trinta mil títulos entregues, somando um investimento que ultrapassou 1.000.000 de reais. Tais materiais respeitam as especificidades da primeira infância, proporcionam ampliação do universo cultural, artístico e filosófico e contribuem para o desenvolvimento humano, por meio da literatura infantil.

A Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel tem apresentado avanços significativos por meio do trabalho pedagógico planejado intencionalmente nas Instituições de Ensino. Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação efetivamente vem garantindo rico acervo de brinquedos e jogos pedagógicos, pois compreende que estas aquisições possibilitam a criança o acesso aos conhecimentos sistematizados no Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino - volume I: Educação Infantil, os quais contempla as áreas do conhecimento as quais possibilita a criança ser assistidas na sua totalidade.

Além de ofertar a educação infantil, o município desenvolve projetos com foco nas crianças de zero a cinco anos, como o Projeto Caminho Verde, o Baú Literário, o concurso de desenhos de artes visuais e a rede de atenção e proteção à criança.

O Plano Municipal de Educação de Cascavel, regulamentado através da Lei nº 6.496/2015, estabelece várias estratégias para serem implementadas, dentre elas: a oferta gradativa da Educação Infantil (inclusive para a população da

zona rural com busca ativa para as crianças de zero a três anos), a alimentação escolar com cardápio adequado, a reforma e ampliação de centros de educação infantil e sete novas unidades escolares. A seguir, apresentamos o mapa da execução das obras das novas CMEIs.

FIGURA: MAPA DE EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA E NOVAS CMEIS



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Cascavel

Adequação e Formação Continuada

A Secretaria Municipal de Educação de Cascavel (SEMED), oferta a formação continuada para os profissionais da Educação Infantil, respeitando as disposições da Lei nº 6.445/2014, (Plano de cargos, carreiras e salários), que em seu Artigo 61, estabelece que: “A Secretaria Municipal da Educação oferecerá anualmente um mínimo de 40 (quarenta) horas de cursos de formação continuada ou capacitação para todos os Profissionais do Magistério Público Municipal”.

Desse modo, garante a formação continuada para a Educação Infantil e conta com uma equipe de Coordenadores Pedagógicos Municipais, que anualmente organizam e efetivam a formação para profissionais da educação infantil, articulando e sistematizando com o Currículo, os quais se materializam na prática pedagógica para a Rede Pública de Ensino de Cascavel. Essa formação objetiva a promoção de estudos, pesquisas e reflexões acerca da teoria e prática conforme as especificidades de cada faixa etária, garantindo uma formação continuada de qualidade que orienta e instrumentaliza os profissionais nos aspectos teóricos, didáticos e metodológicos.

A formação continuada é realizada por módulos mensais, nos quais, a cada mês, é trabalhado com os participantes um componente curricular, sendo apresentados aspectos que articulam teoria e prática a partir do currículo municipal, com objetivo de subsidiar e fortalecer o trabalho dos professores e sua compreensão sobre a “práxis” docente, vinculando a teoria e a prática nos processos de ensino e aprendizagem. Também fazem parte do projeto os demais profissionais da educação infantil.

Com base em diretrizes presentes em dispositivos legais e normativos é possível hoje classificar os docentes em exercício considerando sua formação acadêmica. No caso de Cascavel, 70,3% dos docentes das creches e 73,7% daqueles da pré-escola estão no chamado Grupo 1, contando com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído; e 17,4% dos docentes das creches e 9,1% daqueles da pré-escola estão no chamado Grupo 5, não possuindo curso superior completo.

A taxa de docentes das creches com formação continuada específica para atuação na educação infantil é de 33,2% para as unidades da rede pública e de 11,3% para as da rede privada não conveniada. Nas pré-escolas, a taxa é de 11,7% para os docentes da rede pública e de 11,6% para aqueles da rede privada não conveniada.

MAPA

REGIÃO	BAIRRO	CMEI	ALUNOS ATENDIDOS
Centro	Centro	Aprisco	77
Leste	Cataratas	Doce Infância	51
	Jardim Presidente	Infância Feliz	77
	Pacaembu	Professora Alzira Pires Stocker	159
	São Cristóvão	Anita Botelho Coginotti	167
		Peter Pan	98
		Sonho de Criança	125
Norte	Brasília	Leonardo Chevinski	89
	Brasmadeira	Reino Encantado	63
	Floresta	Darci ngela Borges	135
	Floresta	Izidio Domingues de Oliveira	70
	Interlagos	Castelinho	69
		Irmã Iolanda Guzman Bazan	173
		Professora Clementina M. Joergensen	45
		Professora Gracinda Rocha	182
	Jardim Clarito	Paraíso da Criança	152
	Los Angeles	Nilce Leite Sperança	149
	Morumbi	Passos para a Vida	60
		Professora Aracy Lopes Pompeu	138
	Riviera	Professora Leonides Ezure	169
		Professora Felisbina Bittencourt	160
	São Francisco	Emanuel Bottini Portes	181
		São Francisco	65
	Tarumã	Gente Pequena	93
		Selony Bueno Drehmer	179
Oeste	Aclimação	Professora Silvia Gomes Vieira Fabro	84
	Alto Alegre	Pedro Dambros	153
		São Gabriel	61
	Canadá	Professora Vicentina Guisso	147
	Cancelli	Arco-Íris Cancelli	60
	Claudete	Raio de Luz	101
	Coqueiral	Sonho Meu	55
	Parque Verde	Professora Sueli Maria Cozer Bloat	257
	Pion. Catarinenses	Presbiteriano	79
	Santa Cruz	Dra. Zilda Arns Neumann	169
		Espaço e Vida	168
		Geraldo Figueiredo	47
		Professor Miguel Liba	167
	Santos Dumont	Estefani Galeski	47

REGIÃO	BAIRRO	CMEI	ALUNOS ATENDIDOS
Sul	Guarujá	Cecília Alves Rios de Lima	91
		Criança Feliz	114
		Professora Marilza Pdilha R. Arruda	151
		Sol Nascente	81
	Jardim Itália	Estrela da Manhã	48
		Maria Vaz Meister	166
		Professora Miriam Ana D. Boschetto	142
	Jardim Veneza	Professora Clarisse Paganini	180
	Neva	Maria Encantado	72
	Parque São Paulo	Padre Luiz Luise	52
		Professora Stanislava Boiarski Bartnik	195
	Santa Felicidade	Maria Dulce Pizani	89
		Professora Maria Eliza O. dos Santos	194
		Valério Baratter	88
Zona Rural	Universitário	Julio Inácio Uncer	147
	XIV de Novembro	Professora Nair Pandolfo Zaffari	218
	Rio do Salto	Rio do Salto	60

AÇÕES PROPOSTAS PARA O EIXO 3 - EDUCAÇÃO INFANTIL:

- >> Realização de atendimentos e encaminhamentos aos serviços da Rede de Atenção e Proteção, conforme a demanda da criança e do adolescente que estão fora do ambiente escolar, ou seja, a baixa cobertura de atendimento, assegurando a frequência e permanência do aluno na unidade de ensino;
- >> Divulgação de campanhas em mídias sociais sobre a conscientização ao combate à Evasão Escolar;
- >> Realização, por meio do Núcleo Psicossocial da Secretaria Municipal de Educação, de atendimentos e encaminhamentos aos serviços da Rede de Atenção e Proteção, conforme a demandas das crianças/famílias e unidades de ensino atendidas;
- >> Identificação e relacionamento das demandas das famílias estrangeiras, no que se refere aos cuidados básicos de saúde, educação e segurança pública;
- >> Realização de pesquisa socioeconômica com as famílias estrangeiras;
- >> Garantia da implantação do Centro de Línguas;
- >> Formação continuada aos profissionais da Educação;
- >> Elaboração de plano de ações pedagógicas para efetivação dos processos de ensino e de aprendizagem para alunos estrangeiros, partindo do contexto cultural de cada criança;
- >> Encaminhamento e orientação das famílias estrangeiras quanto ao acesso à emissão de documentos e serviços de educação, saúde e assistência social;
- >> Formação continuada para os profissionais da Educação Infantil, público e privado sobre a diversidade étnico-racial e o papel da Educação Infantil na promoção da igualdade;
- >> Aquisição de brinquedos e outros materiais pedagógicos para a Educação Infantil, incluindo bonecas de todas as etnias, personagens negros e jogos que contemplem a diversidade étnica, sem discriminação de etnia ou cor;
- >> Implementação da ambientação dos espaços das unidades escolares, de saúde e da assistência social, com recursos que contemplem a identidade da primeira infância (desenhos produzidos pela criança, pinturas, materiais produzidos pela criança);
- >> Implantação do Dia “D” da escuta às crianças da primeira infância dia 27/08;
- >> Ampliação de estruturas físicas de Instituições de Ensino que atenda Educação Infantil - creche, conforme a demanda local, bem como realizar a aquisição de equipamentos e materiais adaptados, respeitadas as normas de acessibilidade e de garantia do padrão de qualidade;
- >> Redução da demanda reprimida em 50% até o final da vigência deste plano, quanto ao atendimento de crianças de 0 a 3 anos, garantindo o seu desenvolvimento integral;

- >> Aquisição de equipamentos e materiais adaptados, respeitadas as normas de acessibilidade e de garantia do padrão de qualidade para as novas unidades;
- >> Parceria anual, por meio de termo de colaboração com Instituições de Ensino de Educação Infantil (OSCs), para a oferta da Educação Infantil de 0 (zero) a 3 (três) anos, que estejam credenciadas e autorizadas pelo Conselho Municipal de Educação, exigindo padrão de qualidade conforme a legislação vigente;
- >> Avaliação da Educação Infantil ofertada em CMEIs, Escolas e CEIs Conveniados, com base nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil, a fim de identificar os seguintes aspectos: infraestrutura física; quadro de pessoal; gestão das instituições de Educação Infantil; recursos Pedagógicos;
- >> Adesão ao Programa Primeira Infância na Escola do Ministério da Educação, por meio dos eixos de trabalho: I – Avaliação e monitoramento da implementação dos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil; II - Gestão, Liderança e Fortalecimento Institucional; e III - Currículo e práticas pedagógicas.
- >> Desenvolvimento de ações que fomentem a melhoria da qualidade da educação infantil e maximizem os esforços para atingir a meta 1 do Plano Nacional de Educação;
- >> Implementação da avaliação psicoeducacional na Educação Infantil dos Cmeis, com equipe multiprofissional da educação especial (Pedagoga, psicopedagoga, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, psicóloga escolar , fonoaudióloga). Equipe específica para os CMEIS;
- >> Implementação da Sala de recurso multifuncional específica para os alunos dos CMEIS (por território);
- >> Formação continuada para 100% dos professores da educação infantil dos CMEIS, específica para a Educação Especial - 100 horas com apoio da Unioeste; Contratação de servidores para compor o quadro funcional das unidades de ensino;
- >> Adequação, ampliação e reforma das estruturas físicas em atendimento às normas técnicas da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, dos CMEIS de pequeno porte;
- >> Adequação das estruturas físicas para atendimento dos padrões de acessibilidade;
- >> Regularização dos equipamentos e documentos referente a autorização de funcionamento;
- >> Garantia que todas as unidades de ensino e espaços públicos comunitários tenham parques infantis adequados à faixa etária da primeira infância e infância;



CASCAVEL
INFÂNCIA DE
PRIMEIRA

CULTURA

O Art. 227 da Constituição Brasileira afirma ser dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

A gestão municipal tem o papel de potencializar políticas e serviços públicos relacionados às diferentes pastas, inclusive relacionados à Cultura.

Atualmente, o município de Cascavel desenvolve as seguintes ações envolvendo a primeira infância: cantos e encantos; contação de história; filmes em escolas; biblioteca; oficina lixoteca; dia do livro infantil; férias com leitura; semana da biblioteca; semana do meio ambiente; e visita na biblioteca.

AÇÕES PROPOSTAS PARA O EIXO 4 - CULTURA:

- >> Ampliação do Projeto Bibliotur para atendimento à Primeira Infância, contemplando visita guiada, cinema e contação de histórias;
- >> Ampliação do projeto Contos e Encantos em número de dias de realização e com data específica de atendimento para a primeira infância;
- >> Contratação de artistas para a realização de contações de histórias ou teatro da literatura infantil;
- >> Ampliação do número de sessões e descentralização do projeto Férias com leitura;
- >> Realização do projeto Semana Nacional do Livro e da Biblioteca com programação de um dia voltada às gestantes.
- >> Contratação de palestrante com foco na importância da contação de história pelos pais ao bebê antes e depois do nascimento.
- >> Contratação de escritores renomados da literatura infantil;
- >> Ampliação do projeto Hora do Conto, por meio de mídias sociais, garantindo contações e teatralizações específicas ao público da primeira infância;
- >> Aquisição de veículo (ônibus), para retomada na totalidade do Projeto Ônibus Biblioteca, para atendimento de todo o território urbano e rural de Cascavel;
- >> Ampliação do número de atendimentos descentralizados do projeto Reciclei e Recicléo / Lixoteca;
- >> Divulgação do projeto Caixa Estante nos CMEIs e instituições que atendem a primeira infância;

- >> Retomada do projeto sobre alimentação saudável em parceria com as nutricionistas da SEMED e profissionais da SESAU, com o teatro: “Zezinha e a alimentação saudável” nas escolas e CMEIS;
- >> Realização da inscrição da Biblioteca Pública e do Programa Cultura em Ação no CMDCA;
- >> Captar recursos do FIA municipal por meio do Banco de Projetos;
- >> Ampliação do quadro de servidores da Secretaria de Cultura, para atendimento aos programas, projetos, ações e serviços;
- >> Ampliação do quadro de servidores da Secretaria de Cultura, para atendimento aos programas, projetos, ações e serviços;
- >> Realização de chamamento público para contratação de artistas e oficineiros em atendimento às atividades da SECULT;
- >> Adequação do Programa “Artistas em Construção”, que acontece na Casa de Cultura Zona Norte, a fim de atender crianças a partir de 4 anos;
- >> Adequação e descentralização para os Territórios as atividades do Programa Cultura em Ação, a fim de atender crianças a partir de 5 anos, nas modalidades de Ballet e Musicalização infantil;



CASCAVEL
INFÂNCIA DE
PRIMEIRA

ESPORTE E LAZER

Em Cascavel, as ações de Esporte e Lazer voltadas à primeira infância vêm ocorrendo, em sua maioria, em parceria com outras secretarias, como Assistência Social, Cultura, Educação e Saúde, numa perspectiva intersetorial, embora ainda pouco expressiva.

No processo de elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, a pasta vem se organizando no sentido de estruturar mais ações para crianças de zero a seis anos, ambientando esta faixa etária na secretaria de Esporte e Lazer e ampliando sua atuação.

Segundo Carvalho e Vargas (2010), somente com a Constituição Federal de 1988 o lazer e os esportes foram compreendidos como direitos no Brasil. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei federal no. 8.069, de 1990, em seu artigo 4º, efetua referência à responsabilidade da família, da comunidade, da sociedade e do poder público para com a criança e com a garantia de seus direitos, dentre eles o lazer e os esportes, em condição de prioridade absoluta.

Com foco nas crianças da primeira infância, são desenvolvidos, atualmente: Colônia de Férias; Programa Domingão/Calçadão; Projeto Rua do Lazer; projeto de Iniciação esportiva nas modalidades de Ginástica Rítmica, Karatê e Futsal (a partir de 05 anos); ações no setor de paradesporto, com a Ginástica e Movimento e o Balé; além da disponibilização de playground nos bairros e distritos do interior do município. Para gestantes é desenvolvido o projeto de hidroginástica, que também conta com o atendimento de nutricionista.

AÇÕES PROPOSTAS PARA O EIXO 5 -ESPORTE E LAZER:

- >> Disponibilização de no mínimo 02 vagas para gestantes em cada horário nas aulas de Hidroginástica;
- >> Aquisição de materiais e equipamentos para atender a faixa etária de 3 a 6 anos;
- >> Planejamento e realização de no mínimo 03 eventos recreativos por ano, como Colônia de Férias, Rua do Lazer e Domingão no Calçadão;
- >> Levantamento das adequações necessárias nas estruturas físicas das unidades da SEMEL;
- >> Adaptação dos equipamentos e materiais esportivos conforme as especificidades da Primeira Infância;
- >> Captação de recursos e executar as adequações necessárias nas estruturas físicas, aquisição de equipamentos e materiais para o atendimento para a Primeira Infância;

- >> Realização dos processos licitatórios que contemplem aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos inserindo itens adequados para o atendimento à Primeira Infância;
- >> Informatização dos registros de atendimentos da SEMEL;
- >> Divulgação das ações da SEMEL em parceria com a Secretaria de Comunicação;
- >> Realização de parceria com a Secretaria de Educação, para divulgar as ações e projetos da Secretaria de Esporte e Lazer nas escolas municipais e centros municipais de educação infantil da cidade;
- >> Oficinas e palestras no Salão Comunitário do bairro para gestantes sobre os cuidados durante a gestação, pós-parto e infância da criança;
- >> Aulas de Ritmos, musicalização, contação de histórias para mães e bebês no Salão Comunitário do bairro;
- >> Implantação do setor de captação de recursos na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
- >> Material permanente(computador, mesa, cadeira, telefone, internet) e de consumo para o setor de captação de recursos da Secretaria de Esporte e Lazer;
- >> Captar recursos do FIA municipal;
- >> Ampliação da equipe de servidores e estagiários da Secretaria de Esporte e Lazer, em razão dos diversos programas, projetos e ações desenvolvidos, que serão ampliados a partir da vigência deste Plano;
- >> Formação para os orientadores técnicos esportivos e estagiários da Secretaria de Esporte e Lazer;
- >> Aquisição de um ônibus adaptado, com palco, que contenha camas elásticas, mesa de Tênis de Mesa, mini gol, mini basquetebol, pintura no rosto, chinelão, perna de pau, pebolin e materiais e brinquedos que fazem parte do projeto Expresso Brincalhão;
- >> Parceria com a Secretaria de Educação para desenvolver atividades de iniciação esportiva;



CASCAVEL
INFÂNCIA DE
PRIMEIRA

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Política Municipal de Assistência Social de Cascavel tem sua atuação disciplinada por meio da Lei Municipal nº 6.751, de 15 de setembro de 2017, a qual dispõe sobre os objetivos da Assistência Social, Conselho de Assistência Social, Fundo Municipal de Assistência Social e a Conferência Municipal de Assistência Social.

É uma política que se organiza de forma descentralizada, voltada para um modelo de gestão participativa, sendo de competência dos três níveis de governo a sua organização, execução e financiamento.

O Sistema Único da Assistência Social (SUAS) organiza as ações da Assistência Social em dois tipos de proteção social. A primeira, denominada Proteção Social Básica, promove ações preventivas, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, para famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. E a segunda, de Proteção Social Especial, que potencializa ações protetivas destinada às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco ou que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, uso de drogas, violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, rompimento ou fragilização de vínculos, afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida protetiva de acolhimento e/ou socioeducativa e também pelo descumprimento de medidas socioeducativas.

A Secretaria Municipal de Assistência Social possui 48 unidades governamentais e não governamentais que executam serviços socioassistenciais vinculadas.

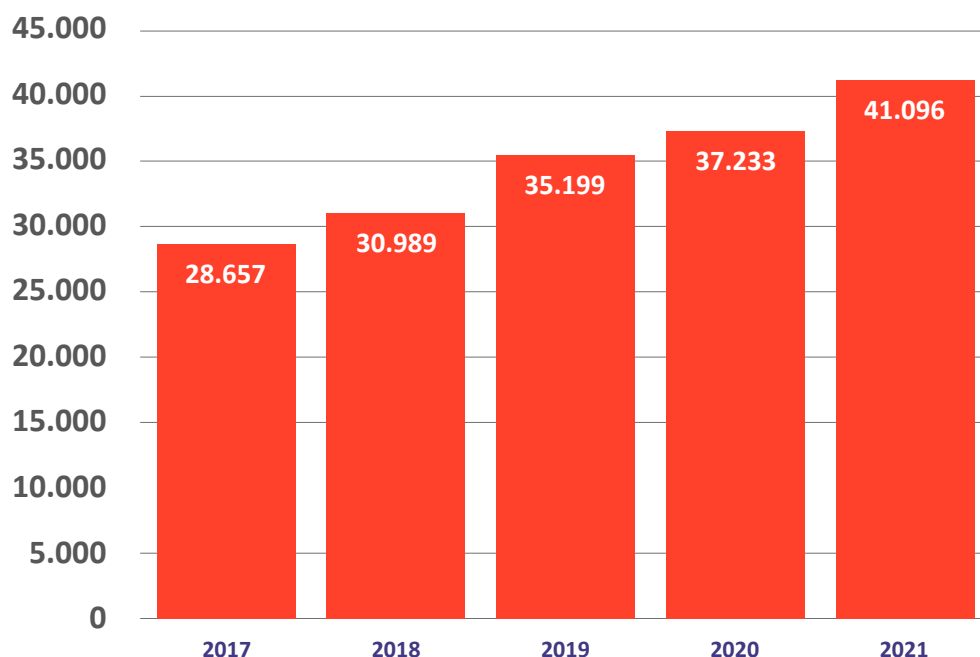
CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único (CadÚnico) identifica as famílias em situação de vulnerabilidade, além de ser um instrumento de planejamento para políticas públicas.

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, estaduais e municipais, usado obrigatoriamente para a concessão dos benefícios do Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Minha Casa Minha Vida, Benefício de Prestação Continuada, entre outros.

É considerado a porta de entrada para as famílias brasileiras acessarem as diversas políticas públicas. O cadastramento é voltado para as famílias de baixa renda, aquelas com renda mensal por pessoa igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário-mínimo ou renda familiar de até três salários-mínimos. No período da Pandemia Covid-19 o Cadastro Único foi muito procurado para as famílias acessarem o Auxílio Emergencial concedido pelo governo federal de forma automática as pessoas que possuíam cadastro e se enquadravam nos critérios de renda.

GRÁFICO: TOTAL DE FAMÍLIAS INSCRITAS CADASTRO ÚNICO – POR ANO



Fonte: Vigilância Socioassistencial (2022)

A universalização dos direitos das crianças na primeira infância tem como condição primordial a superação da pobreza extrema e das desigualdades sociais. O Estado brasileiro tem empenhado esforços na implementação de políticas de transferência e garantia de renda a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com impacto direto na vida da população entre zero e cinco anos. Destacam-se, nesse sentido, os Programas Bolsa Família (atual Auxílio Brasil) e o Benefício de Prestação Continuada – BPC.

Em 2022, o número de crianças de 0 a 6 anos no Cadastro Único é de 13.161 e destas 2.369 estão recebendo o benefício da Primeira Infância do Auxílio Brasil.

TABELA 10: PESSOAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO POR TERRITÓRIO E FAIXA ETÁRIA

	TERRITÓRIO	0-6 ANOS	7 - 11 ANOS	12 - 15 ANOS	16 - 17 ANOS	18 - 29 ANOS	30 - 59 ANOS	60 ANOS ACIMA	TOTAL
MUNICÍPIO CASCABEL	SUL	4.337	2.935	2.207	1.039	6.043	11.246	7.553	35.360
	LESTE	6.190	4.503	3.125	1.514	7.326	13.691	6.761	43.110
	OESTE	2.671	1.751	1.372	617	3.626	7.054	4.619	21.710
	TOTAL MUNICIPAL CASCABEL	13.198	9.189	6.704	3.170	16.995	31.991	18.933	100.180

Fonte: Vigilância Socioassistencial (2022)

O número de crianças de 0 a 6 anos no Cadastro Único no mês de fevereiro de 2022 eram 13.198. Os dados apontaram 1.922 crianças de 0 a 5 anos em situação domiciliar de extrema pobreza em 2020; 2.117 em julho de 2021; 2.586 crianças em novembro de 2021; e 2.965 em fevereiro de 2022. Em situação domiciliar de pobreza, apontou-se 1.874 crianças de 0 a 5 anos em 2020; 1.941 em julho de 2021; 1.948 em novembro de 2021 e 2.086 em fevereiro de 2022.

O Benefício Primeira Infância do Auxílio Brasil, no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais) mensais, destinado às famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza que possuam em sua composição crianças com idade entre 0 (zero) e 36 (trinta e seis) meses incompletos, pago por integrante que se enquadre em tal situação. e destas 2.369 receberam o benefício da Primeira Infância do Auxílio Brasil em maio de 2022.

Em julho de 2020, quando o programa ainda era o Bolsa Família, 3.876 crianças de 0 a 5 anos eram beneficiárias.

Vale destacar que a Lei Nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021, alterou o valor da renda per capita da Extrema Pobreza e da Pobreza para R\$ 105,00 e R\$ 210,00, respectivamente.

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) promovido pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) é a garantia de um salário-mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos e/ou a pessoa com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

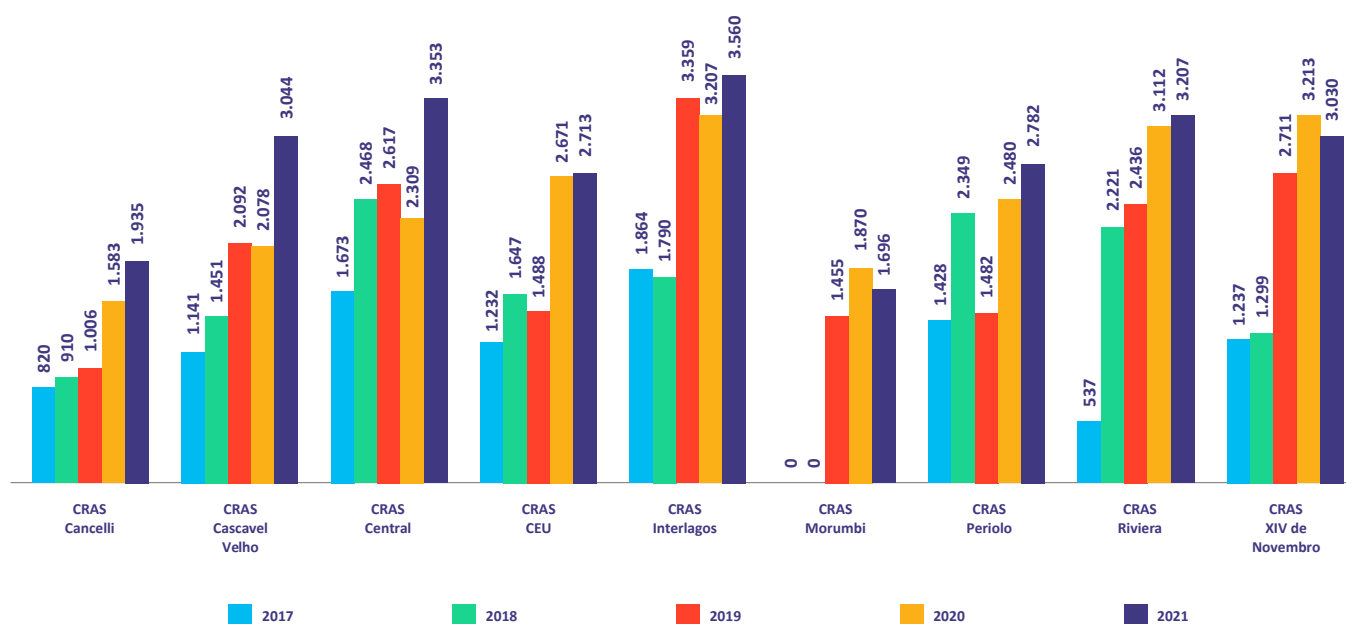
Na faixa etária de 0 a 6 anos de idade, em Cascavel, no mês de abril/2022, há 131 pessoas com deficiência que recebem o BPC.

BPC - PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
TERRITÓRIO LESTE	CRAS INTERLAGOS	20
	CRAS MORUMBI	9
	CRAS PERIOLO	18
	CRAS RIVIERA	10
TOTAL DO TERRITÓRIO		57
TERRITÓRIO OESTE	CRAS CANCELLI	6
	CRAS CEU	24
TOTAL DO TERRITÓRIO		30
TERRITÓRIO SUL	CRAS 14 DE NOVEMBRO	11
	CRAS CASCAVEL VELHO	20
	CRAS CENTRAL	13
TOTAL DO TERRITÓRIO		44

O CRAS Central realiza atendimento volante para a população da zona rural.

No gráfico abaixo, está demonstrado o número de famílias que cada unidade de CRAS prestou atendimento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família ao longo dos anos de 2017 a 2021.

GRÁFICO: NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS POR CRAS



Fonte: Vigilância Socioassistencial (2022)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realiza atendimentos para grupos constituídos a partir do ciclo de vida das/os usuárias/os, sendo ofertado, de forma complementar, ao trabalho social com famílias realizado pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

A modalidade de 0 a 6 anos atende a chamada “primeira infância”, período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança. Em Cascavel, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos destinado às crianças de zero a seis anos é promovido no CCI Morumbi (dois grupos, um para crianças de 0 a 02 anos e outro para 03 a 05 anos), no CCI Cascavel Velho (grupo com recorte de 03 a 05 anos) e no Eureka II (grupo com recorte de 03 a 05 anos).

Até o ano de 2020 somente o CCI Morumbi realizava a oferta do SCFV de 0 a 06 anos. Em janeiro de 2021 as unidades CCI Cascavel Velho e Eureka II iniciaram a execução, no mês de maio a unidade CCI XIV de Novembro foi inaugurada e passou a ofertar esta modalidade e em junho o Eureka I passou a ofertar. Expandir a oferta do SCFV para a faixa etária da primeira infância é uma ação prevista no Plano Municipal de Assistência Social.

O atendimento da Proteção Social Básica, tanto no âmbito do PAIF como no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como objetivo prevenir agravos, evitando que as famílias necessitem dos serviços prestados da Proteção Social Especial.

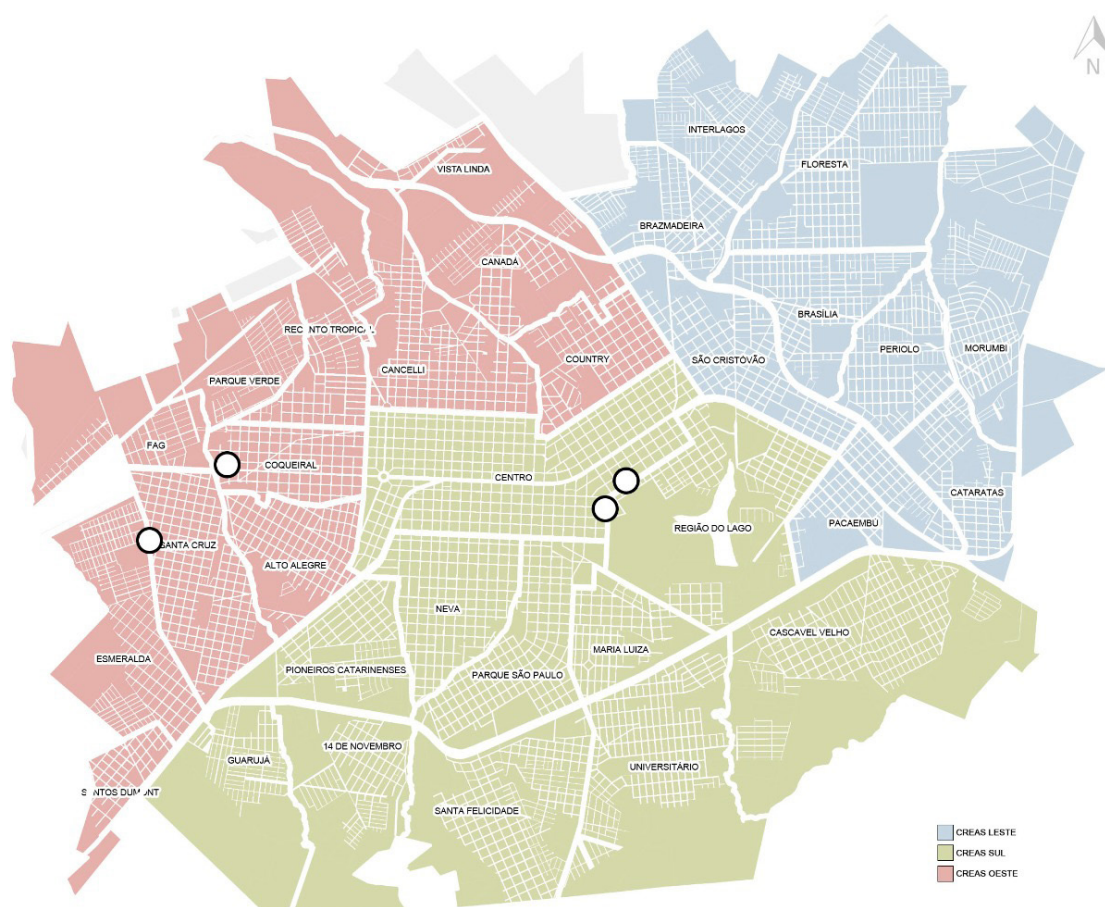
Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial promove a potencialização de recursos para a superação e prevenção do agravamento de situações de risco pessoal e social por violação de direitos, tais como: violência física, psicológica, negligência, abandono, violência sexual (abuso e exploração), situação de rua, trabalho infantil, práticas de ato infracional, fragilização ou rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, dentre outras. Está dividida em dois níveis de complexidade, a Média Complexidade e a Alta Complexidade.

MÉDIA COMPLEXIDADE - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)

O Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS oferta atendimentos para famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social ou que tiveram seus direitos violados, em três unidades no município.

FIGURA: DISTRIBUIÇÃO DOS CREAS POR TERRITÓRIO



Fonte: Prefeitura Municipal de Cascavel

O CREAS Augusto Daniel Werner que executa as medidas socioeducativas de prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida e acompanhada pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)¹ às famílias dos adolescentes que cometeram ato infracional.

As unidades de CREAS de Cascavel apresentam os seguintes dados crianças na Primeira Infância com direitos violados:

TABELA: DADOS DO CREAS SOBRE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DAS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

CRIANÇAS 0 A 6 ANOS COM IDENTIFICAÇÃO DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS SEXO E ANO	ANO	FEMININO	MASCULINO
	2017	85	58
	2018	60	39
	2019	49	45
	2020	39	29
	2021	72	53

Fonte: Vigilância Socioassistencial

¹ O PAEFI é um serviço inserido no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade que presta ações de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

A tabela a seguir demonstra os dados de violação de direitos registradas nos atendimentos do PAEFI para as crianças:

TABELA: DADOS DO PAEFI SOBRE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DAS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

	2017	2018	2019	2020	20201	TOTAL
NEGLIGÊNCIA	59	47	62	42	67	277
VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR	32	20	40	22	71	185
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	40	29	25	16	37	147
ABUSO SEXUAL	25	27	14	7	25	98
VIOLÊNCIA FÍSICA	28	15	15	15	25	98
AFASTAMENTO DO CONVÍVIO FAMILIAR	12	12	18	10	8	60
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	23	9		3	15	50
VIOLAÇÕES ASSOCIADAS AO USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	16	3	9	6	12	46
ALIENAÇÃO PARENTAL	6	11	6	4	9	36
ABANDONO	4	2	7	2	5	20
FALTA DE CUIDADOS ADEQUADOS POR PARTE DO CUIDADOR	1	3	5	3	4	16
IDENTIFICAÇÃO DE VIOLAÇÃO EM OUTRO NÚCLEO FAMILIAR	6	1	1	1	3	12
NÃO IDENTIFICADA VIOLAÇÃO DE DIREITOS	6					6
TRABALHO INFANTIL	4					4
VIOLAÇÕES ASSOCIADAS À TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO			1		1	2
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	1	1				2
ABUSO FINANCEIRO E ECONÔMICO					1	1
EXPLORAÇÃO DE IMAGEM				1		1
ISOLAMENTO			1			1
	263	180	204	132	283	1062

Fonte: Vigilância Socioassistencial

Trabalho Infantil

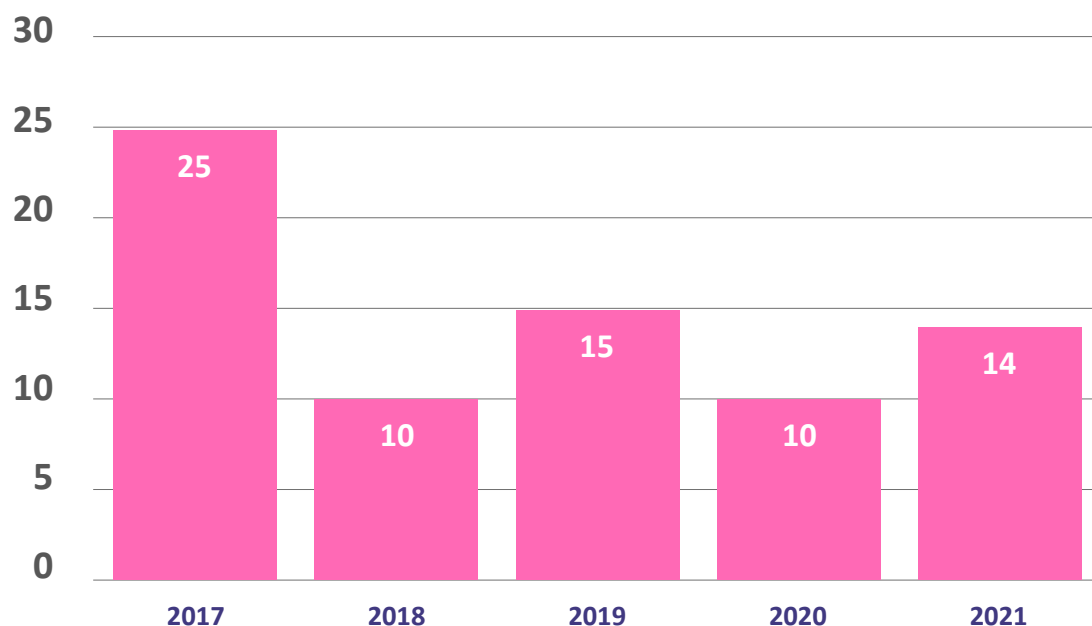
No Brasil, o trabalho é proibido para todas as crianças e todos os adolescentes (Art. 7º, inciso XXXIII da Constituição) e, dos zero aos treze anos, nenhum trabalho é permitido. Em Cascavel, não foram identificadas crianças de zero a seis anos em situação de trabalho infantil em 2021.

Esse fato reforça o indicativo de subnotificação. Além disso, há ainda um nível de aceitação e defesa dessa prática por parte de familiares e da sociedade, que agrava a situação, reforçando o problema da subnotificação dos casos.

Segundo relatório do UNICEF em conjunto com a OIT, as últimas estimativas globais indicam que o número de crianças em situação de trabalho infantil aumentou para 160 milhões em todo o mundo – um aumento de 8,4 milhões nos últimos quatro anos. O relatório alerta ainda que, globalmente, 9 milhões de crianças arriscam ser empurradas para o trabalho até o final de 2022, como resultado da pandemia. As medidas contra essa realidade, que vinham tendo progresso, estão estagnadas pela primeira vez em 20 anos, revertendo uma tendência de queda nas estatísticas. Entre 2000 e 2016, houve uma diminuição de 94 milhões de crianças nesta situação. A partir de 2020, no entanto, registrou-se um aumento substancial no número de crianças de 5 a 11 anos em situação de trabalho infantil.

É bem verdade que estes dados são geralmente contabilizados a partir dos 5 anos, o que nos leva a concluir que, na faixa etária entre 5 e 6 anos, há um índice significativo de crianças vítimas do trabalho infantil. E, nessa idade, as consequências podem ser extremamente nocivas, inclusive com sérios riscos de vida. No município de Cascavel o PETI é operacionalizado pela Divisão de Proteção Social Especial com ações descentralizadas em diversas políticas públicas, com a participação de unidades da rede socioassistencial e intersetorial. Para analisar o Trabalho Infantil no período considerado foram as violações de direitos do Trabalho Infantil identificadas pelas unidades.

GRÁFICO: IDENTIFICAÇÃO TRABALHO INFANTIL



Fonte: Vigilância Socioassistencial (2022)

Ao estudar os dados de identificação do trabalho Infantil no período analisado, percebe-se que o ano 2017 foi o ano com o maior número de identificações, com 25 crianças ou adolescentes nesta condição. Nos demais anos, é visível a oscilação das identificações do Trabalho Infantil nas unidades socioassistenciais, onde o número não passou de 15 identificações.

O trabalho infantil constitui uma violação de direitos e consiste nas atividades realizadas por crianças ou adolescentes com idade inferior a 16 anos, com fins econômicos ou de sobrevivência, remuneradas ou não.

ALTA COMPLEXIDADE - DADOS DE MEDIDA DE PROTEÇÃO DE ACOLHIMENTO

Segundo as Orientações Técnicas de Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, quando detectado a necessidade de proteção da integridade física e psicológica de crianças e adolescentes, essas deverão ser afastadas de sua família de origem sob medida de proteção, devendo ser atendidos em unidades de acolhimento, em Cascavel as unidades Recanto da Criança (Casa Lar) e Família Acolhedora Leste e Oeste-Sul (Serviço de Acolhimento Familiar) atendem crianças na faixa etária da primeira infância. A seguir serão apresentadas informações sobre os acolhimentos registrados nos últimos anos.

TABELA: NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS NAS UNIDADES RECANTO DA CRIANÇA E FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

ANO	RECANTO DA CRIANÇA	FAMÍLIA ACOLHEDORA
2017	68	151
2018	67	223
2019	64	397
2020	38	392
2021	53	383

Fonte: Vigilância Socioassistencial (2022)

TABELA: ACOLHIMENTOS POR SEXO E IDADE

	MASCULINO				FEMININO				
ANO	0 A 5 ANOS	6 A 11 ANOS	12 A 17 ANOS	18 A 21 ANOS	0 A 5 ANOS	6 A 11 ANOS	12 A 17 ANOS	18 A 21 ANOS	TOTAL
2017	20	23	104	23	14	28	79	24	315
2018	30	33	113	21	28	29	95	27	376
2019	48	50	113	32	44	49	115	31	482
2020	42	44	118	31	41	48	129	30	483
2021	45	46	106	21	44	52	133	26	473
TOTAL	185	196	554	128	171	206	551	138	

Fonte: Vigilância Socioassistencial (2022)

Na faixa etária de 0 a 5 anos no ano de 2017 os acolhimentos somavam 34 crianças e com o passar dos anos as crianças acolhidas nesta faixa etária cresceu e no ano de 2021 totalizou 89 crianças acolhidas, aumentou de 161,7% no número de acolhimentos para as crianças de 0 a 5 anos. Situação que reforça a necessidade e demanda de intervenções e serviços para as crianças na primeira infância como forma de fortalecer vínculos familiares, evitar que as violações de direitos ocorram e como consequência os acolhimentos.

AÇÕES PROPOSTAS PARA O EIXO 6 - ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- >> Levantamento das adequações necessárias nas estruturas físicas das unidades da SEASO a partir dos indicativos nas normas técnicas (NBR 9050);
- >> Captação de recursos e execução das adaptações necessárias nas estruturas físicas para o atendimento para a Primeira Infância;
- >> Adequação dos processos licitatórios de aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos inserindo itens adequados para o atendimento à Primeira Infância;
- >> Aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos adequados para o atendimento à Primeira Infância (mesas, cadeiras, trocadores, parquinhos, brinquedos, entre outros);
- >> Ampliação da equipe de Orientadores Sociais terceirizados para as unidades de CRAS;
- >> Articulação com as unidades de saúde do território de abrangência dos CRAS para identificar gestantes potenciais para inserção nos grupos de acompanhamento e para receber o benefício auxílio-natalidade;
- >> Oferta de grupo de acompanhamento para Gestantes “Gestar e Construir” nos 09 territórios urbanos e 01 território rural;
- >> Concessão de benefício eventual auxílio-natalidade (Programa Beberço);
- >> Grupos de acompanhamento do PAIF “Primeiros Passos” para as famílias com bebês (Primeiríssima Infância) nos 09 territórios urbanos e 01 território rural;
- >> Grupos de acompanhamento do PAIF “Universo da Criança” para as famílias com crianças de 03 a 05 anos nos 09 territórios urbanos e 01 território rural;
- >> Encaminhamento das famílias para os Centros de Convivência com objetivo de inserção no SCFV de 0 a 06 anos;
- >> Campanha Anual “Cascavel Infância de Primeira, porque um bom começo é tudo!” em todos os territórios dos CRAS no mês de agosto;
- >> Construção do CRAS Santa Felicidade;
- >> Ampliação da oferta do atendimento do PAIF no território SUL com a construção do CRAS Santa Felicidade;
- >> Ampliação do horário de atendimento nas unidades de CRAS localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social com a contratação de equipe;
- >> Ampliação das unidades de CRAS no território do município de Cascavel de modo a acompanhar a projeção de crescimento do município;
- >> Ampliação do número de atendimentos do SCFV de 0 a 06 anos com recorte de 03 a 05 anos nos Centros de Convivência CCI Cascavel Velho, CCI Morumbi, Eureka 1, Eureka 2, CCI XIV de Novembro e CEU;

- >> Implantação do SCFV de 0 a 06 anos para a primeiríssima infância nos Centros de Convivência, CCI Cascavel Velho Eureka 1, Eureka 2, CCI XIV de Novembro e CEU;
- >> Ampliação do número de atendimentos do SCFV de 0 a 06 anos com recorte de 0 a 02 anos no CCI Morumbi;
- >> Construção do CCI Santa Felicidade;
- >> Implantação do SCFV de 0 a 06 anos no CCI Santa Felicidade com atendimento para bebês, crianças e suas famílias;
- >> Captação de recursos para a construção do CCI Riviera;
- >> Construção do CCI Riviera;
- >> Implantar o SCFV de 0 a 06 anos no CCI Riviera com atendimento para bebês, crianças e suas famílias.;
- >> Ampliação de equipe de nível médio nos Centros de Convivência;
- >> Implantação de SCFV de 0 a 06 anos no Centro da Juventude com objetivo de atender mães jovens e bebês;
- >> Campanha Anual “Cascavel Infância de Primeira, porque um bom começo é tudo!” no mês de agosto;
- >> Prioridade de atendimento para a Primeira Infância para inserção no PAEFI;
- >> Grupos de famílias do PAEFI com crianças de 0 a 06 anos em situação de violação de direitos em cada unidade de CREAS;
- >> Encaminhamento de famílias para os Centros de Convivência com objetivo de inserção no SCFV de 0 a 06 anos;
- >> Concessão de benefício eventual auxílio natalidade (Programa Beberço);
- >> Medida de proteção de acolhimento familiar para crianças na primeira infância com medida de proteção de acolhimento;
- >> Priorização situações de crianças na Primeira Infância com medida de proteção de acolhimento nas situação de transferência de modalidade de Casa Lar para o Família Acolhedora;
- >> Elaboração do PIA e intensificar o processo de acompanhamento às famílias de origem para as situações de crianças na primeira infância para identificar possibilidades de reintegração ou colocação em família substituta;
- >> Articulação com o CRAS/PAIF e o CREAS/PAEFI para o acompanhamento às famílias de origem do acolhimento com vistas a fortalecer o processo de reintegração das crianças;
- >> Inserção de crianças com medida de proteção de acolhimento no SCFV;
- >> Auxílio da equipe técnica do Serviço Auxiliar a Infância (SAI) nos processos de adoção de crianças;

Do efetivo monitoramento e avaliação permanente do PMPI

Tendo em consideração os princípios e diretrizes do PMPI e o quadro operativo construído de acordo com os seis eixos de trabalho – Direito ao Espaço Urbano e Comunitário, Saúde da Criança, Educação Infantil, Cultura, Esporte e Lazer e Assistência Social – e partindo da premissa de que um plano municipal precisa ser efetivado e não apenas compor um documento burocrático, reiteramos a necessidade de constante monitoramento e avaliação contínua do Plano Municipal pela Primeira Infância, que deverão ser realizados pelos membros do Comitê da Primeira Infância, a partir das seguintes atribuições:

I - Acompanhar, monitorar e avaliar, de maneira permanente e sistemática, disciplinada e desenvolvida pela própria Comissão, a efetiva implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância;

II - Verificar o cumprimento das metas e prazos estabelecidos no Plano Municipal pela Primeira Infância, bem como avaliar a implementação das ações previstas;

III - Avaliar o processo, resultado e o impacto, a fim de observar a efetivação das políticas públicas propostas no Plano Municipal pela Primeira Infância;

IV - Solicitar, anualmente, relatório às instituições e aos órgãos responsáveis pela execução do plano municipal, a fim de acompanhar as ações, observadas as metas, os prazos e os indicadores de resultados propostos;

V - Elaborar, ao final de cada ano, relatório unificado contendo análise e avaliação quanto ao cumprimento do plano de ações, de acordo com os prazos estabelecidos, e encaminhar para análise do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);

VI - Para efeitos de publicização da efetividade das ações elencadas no quadro operativo do PMPI de Cascavel, deverá ser realizada, anualmente, a Conferência Municipal da Primeira Infância, garantindo a ampla divulgação e participação dos diversos segmentos governamentais, representantes de conselhos de políticas públicas, poder legislativo e sociedade em geral.

Agradecimentos

O Plano Municipal pela Primeira Infância é resultado de uma construção coletiva, da qual participaram muitas pessoas, desde o anúncio da adesão de Cascavel à iniciativa Urban95 até o processo de discussão, sistematização e construção do quadro operativo.

As instituições de ensino pertencentes à Secretaria Municipal de Educação e as unidades de Assistência Social foram essenciais para o desenvolvimento do processo de escuta às crianças, que resultou na coleta de dados e na construção de um plano de ações que desse voz às nossas crianças. Aos profissionais, famílias e crianças envolvidas no maior processo de escuta da primeira infância já realizado, nosso muito obrigado.

À Fundação Bernard Van Leer, por meio da iniciativa Urban95, em parceria com o CECIP Centro de Criação de Imagem Popular, nossa eterna gratidão. O trabalho minucioso, com zelo e atenção prestado ao município de Cascavel impactou significativamente nas discussões e na construção deste documento.

Ao Prefeito Leonaldo Paranhos da Silva, que incentivou a construção deste plano, pela garra na construção de uma Cascavel que tenha como prioridade absoluta uma infância de primeira, nosso muito obrigado.

Agradecemos também aos secretários municipais, pelo apoio, suporte e participação no processo de construção, em especial ao Secretário de Assistência Social, Hudson Moreschi, pelo exímio trabalho de articulação do Plano Municipal pela Primeira Infância e a Secretária Municipal de Educação, Marcia Aparecida Baldini pelas contribuições e defesa da construção da Política Municipal de Primeira Infância de Cascavel.

Aos membros do Comitê Municipal de Gestão Intersetorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância de Cascavel, os quais não mediram esforços para discutir, avaliar, sistematizar os dados e construir ações que impactem diretamente na vida das crianças, causando transformações significativas. A cada um, nosso muito obrigado por estes dois anos de participação e dedicação em prol da construção do PMPI.

Ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), instância deliberativa de suma importância, agradecemos pelas contribuições no processo de elaboração e aprovação do PMPI.

Por fim, agradecemos à Câmara dos Vereadores de Cascavel, pela receptividade, participação e contribuições no processo de aprovação do PMPI.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016. **Marco Legal da Primeira Infância**. Brasília, DF. 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/civil_03/constituicao/constituicao.htm. Brasília, DF. 1988

BRASIL. Lei 8069/1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Acesso em 20/09/2022. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 – Brasília, DF: Inep, 2015.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007. Disponível em Política Nacional de Educação Especial na página (mec.gov.br). Acesso em 08 de setembro de 2022.

CASCADEL (PR). **Lei nº 6.445 de 29 de dezembro de 2014**. Dispõe sobre a Reestruturação e Gestão do Plano de Cargos, Carreiras, Remuneração e Salário do Magistério da Rede Pública Municipal de Ensino do Município de Cascavel.

CASCADEL (PR). **Lei nº 2.215 de 27 de junho de 1991**. Dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta e Câmara Municipal de Cascavel.

CASCADEL (PR). Secretaria Municipal de Educação. **Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel. Volume I** - Educação Infantil. Cascavel, SEMED, 2020.

CASCADEL (PR). Secretaria Municipal de Educação. **Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel. Volume III** - Fundamentos da Educação Especial. Cascavel, SEMED, 2020.

CASCADEL. **Estatística Mensal da Rede Pública Municipal de Educação, 2021**. Disponível em: <https://cascavel.atende.net/subportal/secretaria-municipal-de-educacao/pagina/semed-divisao-de-documentacao-escolar-e-estatisticas-estatisticas>. Acesso em: agosto de 2022.

CASCADEL. **Quantitativo de Profissionais do Magistério e da Educação x formação**. Departamento de Administração e Informação da Rede Escolar e Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal. Agosto de 2022.

CASCADEL. **Decreto nº 17.157 de 12 de novembro de 2022** - Dispõe sobre o Comitê de Gestão Intersetorial das Políticas Públicas para a Primeira Infância e dá outras providências.

FUNDAÇÃO BERNARD VAN LEER, Urban 95. **Guia Urban 95 Ideias para Ação**, 2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades – Cascavel-PR**. Acesso em 26 de agosto de 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/panorama>

JANNUZZI, Paulo de Martino. **A Importância dos Indicadores na Elaboração de Diagnósticos para o Planejamento no Setor Público**. Segurança, Justiça e Cidadania: Pesquisas Aplicadas à Segurança Pública.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde**. Brasília/DF, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual Técnico: Pré-Natal e Puerpério: Atenção qualificada e humanizada**. Brasília/DF, 2006.

OBSERVATÓRIO DA PRIMEIRA INFÂNCIA. **Guia Formativo: Monitoramento de Políticas Públicas pela Primeira Infância**. 1ª Edição, 2020.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Recomendações da OMS sobre atendimento pré-natal para uma experiência gestacional positiva: Resumo Destakes e mensagens principais da Recomendação Global para Atendimento Pré-natal**. USAID from the American People. Janeiro/2018.

PARANÁ. **Municípios Paranaenses**. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br> Acesso em agosto de 2022.

RNPI, Rede Nacional Primeira Infância. ANDI Comunicação e Direitos. **Plano Nacional pela Primeira Infância – 2ª Edição (revisada e atualizada)**. Brasília/DF, 2020.

RNPI, Rede Nacional Primeira Infância. ANDI Comunicação e Direitos. **Guia para Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, 2020**.

ANEXO: QUADROS OPERATIVOS

Área temática	Direito ao Espaço Urbano e Comunitário
Problema (desafio validado)	Insegurança na mobilidade para Primeira Infância
Indicador do diagnóstico	Número de sinistros com vítimas da primeira infância (14 acidentes com crianças de 0 a 6 anos no primeiro semestre de 2022).
Objetivo	Garantir mobilidade segura para a Primeira Infância

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Implementação de soluções para o embarque e desembarque evitando fila dupla nas escolas e CMEIS	Adaptar as vias de 100% das escolas e CMEI's	Número de escolas e CMEIs adaptados sobre o número total de escolas e CMEIs	Até 2030	Recursos Livres	TRANSITAR	COTRANS SEMED SESOP
Elaboração de documento de apoio com a definição de escolas e CMEIS adaptados para não gerar fila dupla nas vias	Documento elaborado por todas as escolas e CMEIS	Documento elaborado	Até 2024	Recursos próprios	TRANSITAR	IPC
Implantação de faixas elevadas próxima a todas as escolas/ cmeis	100% escolas e CMEIs com faixa elevada	Número de escolas e CMEIs com faixa elevada sobre o número total de escolas/cmeis Quantas até agora? 35%	Permanente	Recursos Livres	SESOP	TRANSITAR
Manutenção das faixas elevadas próxima a todas as escolas/cmei	0% de faixas elevadas que precisam de manutenção	Número de faixas elevadas que precisam de manutenção sobre o número total de faixas elevadas	Permanente	Recursos Livres	SESOP	TRANSITAR
Erradicação de sinistros envolvendo gestantes e crianças de 0 a 6 anos	0% de sinistros envolvendo gestantes e crianças de 0 a 6 anos	Número de sinistros com vítimas da primeira infância: 14 ocorrências de acidentes com crianças de 0 a 6 anos no primeiro semestre de 2022.	Até 2032	Recursos Livres	TRANSITAR E COTRANS	TRANSITAR E COTRANS
Campanhas de conscientização, e fiscalização	0%	Número de sinistros com vítimas da primeira infância, 14 ocorrências de acidentes com crianças de 0 a 6 anos), gestantes	Até 2032	Recursos Livres	TRANSITAR E COTRANS	TRANSITAR E COTRANS
Implementação de rotas seguras para unidades escolares	100% de escolas com rotas seguras	Número de escolas com rotas seguras sobre o total do número de escolas	Até 2032	Recursos próprios	TRANSITAR	SEMED
Elaboração de documento de apoio com a definição de rotas seguras nas escolas e CMEIs	Documento elaborado	Documento elaborado	Até 2024	Recursos próprios	TRANSITAR	IPC
Moderação de tráfego no entorno de escolas e hospitais	100%	Número de escolas e hospitais com moderação de tráfego sobre o número total de escolas e hospitais Número de Lombadas eletrônicas, faixas elevadas, estreitamentos de via.	Até 2032	Recursos próprios	TRANSITAR	SEMED SESAU

Área temática	Direito ao Espaço Urbano e Comunitário
Problema (desafio validado)	Baixa oferta de ações educativas na mobilidade para Primeira Infância
Indicador do diagnóstico	50 ações realizadas no primeiro semestre de 2022, atingindo 4.840 pessoas entre adultos e crianças
Objetivo	Garantir a informação sobre mobilidade para a Primeira Infância

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Ampliação da oferta de ações educativas de trânsito para a primeira infância por meio dos projetos Criança Segura/Rua Segura	02 ações mensais por território	Número de ações realizadas: 50 ações realizadas no primeiro semestre de 2022, atingindo 4.480 pessoas Nº de ações por território / mês Nº de adultos e crianças que receberam ações educativas por ano	Permanente	Recursos livres	TRANSITAR	COTRANS/ SEMED
Promoção de campanhas de conscientização para pais/responsáveis e crianças (Maio Amarelo, Semana Nacional do Trânsito)	02 campanhas por ano	Nº de pessoas atingidas por campanha/ ano	Permanente	Recursos livres	TRANSITAR	TRANSITAR/ COTRANS/ SEMED
Formação continuada para os professores tendo em vista a Educação no Trânsito	100% dos profissionais com formação continuada de 08 horas ao ano	% de professores de Educação Infantil capacitados	Permanente	Recursos livres	TRANSITAR	TRANSITAR/ COTRANS/ SEMED
Implantação do Projeto Mini Cidade de Cascavel, com foco nos eixos: trânsito, meio ambiente e cidadania.	Atender anualmente 1.000 crianças da primeira infância	Nº de crianças atendidas anualmente	Permanente	TRANSITAR SEMA SECULT	TRANSITAR	SEMA/ SEMED/ SECULT

PROPOSTAS REFLETIDAS A PARTIR DA ESCUTA DE CRIANÇAS

Área temática	Direito ao Espaço Urbano e Comunitário
Problema (desafio validado)	Baixo incentivo ao uso de bicicleta como meio de transporte e lazer
Indicador do diagnóstico	Número de ciclistas contados em um ponto específico
Objetivo	Aumentar o incentivo ao uso de bicicleta

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Ampliação da oferta de ciclovias conforme o Plano de Mobilidade	Fase 1 (5 anos) - 70,9km Fase 2 (10 anos) - 19,8km Total - 90,7km	Quilômetro linear de ciclovias implantadas Hoje: 31,77 km	Até 2032	FONPLATA (financiamento), Paranácidade (Estadual), Itaipu (Federal)	IPC	TRANSITAR
Implantação do aluguel de bicicletas infantis	100% dos parques urbanos com ponto de bicicleta infantil	Número de parques com ponto de aluguel de bicicleta infantil sobre o Número total de parques	Até 2024	FONPLATA (financiamento), Paranácidade (Estadual), Itaipu (Federal)	SEPLAG	TRANSITAR IPC
Implantação de bicicletas alugadas com cadeirinha infantil	10% sobre o número total de bicicletas	Número de bicicletas com cadeirinha infantil sobre o número total de bicicletas Total de bicicletas: 95 divididas em 08 estações bicicletas com cadeirinha infantil: 0	Até 2024	FONPLATA (financiamento), Paranácidade (Estadual), Itaipu (Federal)	SEPLAG	TRANSITAR IPC
Inclusão do aluguel de triciclos para a família	10% sobre o número total de bicicletas	Número de triciclos sobre o número total de bicicletas disponível para aluguel	Até 2024	FONPLATA (financiamento), Paranácidade (Estadual), Itaipu (Federal)	SEPLAG	TRANSITAR IPC

Área temática	Direito ao Espaço Urbano e Comunitário
Problema (desafio validado)	Ausência de Acessibilidade para a Primeira Infância nos Espaços e Equipamentos Comunitários
Indicador do diagnóstico	Número de Espaços e Equipamentos Comunitários Acessíveis para a Primeira Infância sobre o número total de Espaços e Equipamentos Comunitários
Objetivo	Promover a acessibilidade em seus diversos aspectos para a Primeira Infância

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Implantação de rotas acessíveis	5 anos - 27km 10 anos - 58km	Quilômetro linear de rotas acessíveis implantadas	Até 2032	Federal/ Estadual	IPC	TRANSITAR
Revisão da Lei “Programa Calçadas de Cascavel”	Lei revisada	Lei revisada	Até 2024	Institucional	IPC	SEMA CASA CIVIL (APPIS)
Garantia de oferta de vagas de estacionamento para pessoas com deficiência (PCD) em todas as escolas/CMEIs	100% das escolas e CMEIs com vagas de PCD	% das escolas e CMEIs com vagas de PCD	Até 2023	Recursos livres	TRANSITAR	
Garantia de acessibilidade no acesso principal de todos os equipamentos comunitários	100% dos equipamentos comunitários com acesso principal acessível	Número de equipamentos comunitários acessíveis sobre o número total de equipamentos comunitários	Até 2032	Recursos livres	Secretaria responsável pelo equipamento comunitário	IPC / SESOP
Ampliação do número de fiscais para atendimento sobre as demandas de regularização das calçadas	02 fiscais contratados	Número de fiscais contratados Número de fiscais	Permanente	Institucional	IPC	
Adequação dos banheiros dos equipamentos comunitários frequentados pela primeira infância, com a implantação de fraldários, vasos sanitários e pias	100% dos banheiros adequados para a primeira infância	Número de banheiros adequados para a primeira infância sobre o número total de banheiros Nº de banheiros	Até 2032	Recursos livres	Secretaria responsável pelo equipamento comunitário	IPC
Elaboração de documento unificado contendo as normas técnicas de acessibilidade e adequação para a primeira infância	Documento elaborado, publicado e compartilhado	Documento elaborado	Até 2023	Institucional	SEMED	IPC
Pintura das calçadas ao entorno das Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil com circuito funcional para a primeira infância e infância	Pintar 70% das calçadas ao entorno das Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil com circuito funcional (amarelinha, caracol com letras ou números, linhas retas, curvas, zig-zag...)	% das calçadas ao entorno das Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil com circuito funcional (amarelinha, caracol com letras ou números, linhas retas, curvas, zig-zag...)	Até 2024	Recursos Livres	IPC	SEMED

Área temática	Direito ao Espaço Urbano e Comunitário
Problema (desafio validado)	Baixa oferta de equipamentos comunitários para a Primeira Infância
Indicador do diagnóstico	Número de equipamentos comunitários para frequentar com crianças da Primeira Infância: Dos 65 parques, apenas 11 são adequados para a Primeira Infância
Objetivo	Ampliar a oferta de equipamentos comunitários para a Primeira Infância

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Adequação dos equipamentos comunitários (praças e parques), com espaço exclusivo para a Primeira Infância, com ambientes seguros e identificados	50% de equipamentos comunitários existentes, adaptados para a primeira infância	% de equipamentos comunitários existentes, adaptados para a primeira infância	Até 2027	Recursos Livres / Financiamento	IPC	SEMA SEMEL
Construção de espaços inclusivos	2 espaços inclusivos, sendo um no Parque Floresta e outro no Parque Morumbi	Número de espaços inclusivos construídos	Até 2027	FONPLATA	IPC	SEMA

Área temática	Direito ao Espaço Urbano e Comunitário
Problema (desafio validado)	Ausência de ações para a Primeira Infância na Política Pública de Meio Ambiente
Indicador do diagnóstico	22m² de árvores por habitante; N° de crianças atendidas pelos programas
Objetivo	Incluir as crianças de 0 a 6 anos nas atividades de educação ambiental, com garantia de espaços adequados

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Revisão do Plano Municipal de Arborização, garantindo ampliação da arborização urbana	Ampliar a arborização urbana, em 36m² por cidadão, atingindo a quantidade mínima preconizada pela OMS	Número total de árvores (Atualmente, está em 88 mil árvores). Atualmente, está em 22m² de arborização por cidadão	Até 2032	Recursos livres e Fundo Municipal de Meio Ambiente	SEMA	IPC SESOP
Ampliação da arborização no entorno dos equipamentos comunitários	36m² por cidadão, no entorno das Praças e Parques	Número total de árvores no entorno dos equipamentos comunitários	Até 2032	Recursos livres e Fundo Municipal de Meio Ambiente	SEMA	IPC
Viabilização de transporte e agenda para todas as turmas do Infantil IV participarem do Projeto Caminho Verde, em parceria com o Zoológico Municipal de Cascavel, possibilitando aos alunos vivências e experiências articuladas com os conteúdos trabalhados em sala de aula	Possibilitar, por meio do Projeto Caminho Verde, que anualmente 100% das turmas de Infantil IV tenham acesso à Educação Ambiental em aula de campo	Número de turmas de Infantil IV nas Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil	Permanente	Recursos vinculados à Educação	SEMED	SEMA
Implementação de ações de incentivo à criação e manutenção de espaços verdes e naturalizados em espaços públicos comunitários	Ampliar para 80% espaços verdes e naturalizados com possibilidades de realização de variadas atividades na primeira infância	Poucos espaços naturalizados com atividades voltadas à primeira infância	Até 2026	Recursos livres e Fundo Municipal de Meio Ambiente	SEMA	SEMED

Área temática	Saúde da Criança
Problema (desafio validado)	Obesidade Infantil
Indicador do diagnóstico	Incidência dos casos de obesidade infantil de 0 a 5 anos
Objetivo	Diminuir por meio de ações de políticas públicas a obesidade infantil de crianças de 0 a 5 anos

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Manutenção das ações relacionadas à segurança alimentar e nutricional por meio do monitoramento sistêmico dos inscritos nos programas, Auxílio Brasil, Leite das Crianças, Programa Saúde na Escola e Alimenta e Amamenta Brasil	Programa mantido	Relatório de execução do Programa de monitoramento	Até 2024	Recursos Livres	SESAU	SESAU
Redução do percentual de obesidade infantil de crianças com peso elevado para a idade	Implantar e manter protocolo de obesidade infantil	Execução do protocolo	Até 2025	Recursos Livres	SESAU	GAO/CSAN
Organização dos serviços de atenção primária para garantir o acompanhamento da criança até os 2 anos completos, com avaliação do crescimento e desenvolvimento em todas as consultas de rotina e preenchimento adequado da caderneta de saúde da criança e lançamento dos dados nutricionais e consumo alimentar no SISVAN	100% das crianças acompanhadas	-% de crianças acompanhadas	Até 2026	Recursos Livres	SESAU	SESAU
Aumento em todas as Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família o índice de cadastros/ acompanhamentos, inserção dos dados nutricionais e consumo alimentar no SISVAN	.100%	% de cobertura cadastral e acompanhamentos	Até 2025	Recursos Livres	SESAU	SESAU
Capacitação de 100% das equipes das unidades de saúde no SISVAN, Programa Auxílio Brasil, Alimenta e Amamenta Brasil e Programa Saúde na Escola (PSE)	100%	% de Unidades capacitadas	Até 2024	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU

Fortalecimento da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) capacitando os servidores das unidades de saúde sobre o tema aleitamento materno e alimentação complementar saudável para menores de 2 anos	100%	% de unidades com equipe capacitada	Até 2026	Recursos Livres	SESAU	SESAU
Elaboração e implementação do Protocolo de Atendimento à Obesidade Infantil no município de Cascavel	Elaborar o protocolo	Protocolo elaborado	Até 2027	Recursos Livres	SESAU	SESAU

Área temática	Saúde da Criança
Problema (desafio validado)	Mortalidade Infantil e na Infância
Indicador do diagnóstico	Diminuição da mortalidade infantil e na infância
Objetivo	Subsidiar, orientar e sensibilizar as equipes quanto às medidas voltadas ao diagnóstico e ao tratamento precoce, bem como ao controle e redução da mortalidade infantil na infância

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Redução da taxa de mortalidade infantil em crianças menores de 01 ano	Manter abaixo de 7,1 a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Até 2026	Recursos Livres	SESAU	SESAU
Redução do percentual de mortalidade na infância, em crianças menores de 05 anos	Reduzir em 31% o índice de mortalidade na infância	% de mortalidade em crianças menores de 5 anos	Até 2026	Recursos Livres	SESAU	SESAU
Diminuição da taxa de mortalidade neonatal de crianças de 0 a 27 dias	Diminuir a taxa de mortalidade neonatal em crianças de 0 a 27 dias	Manter igual ou menor a 4,2 o indicador de mortalidade neonatal conforme o Ministério da Saúde	Até 2026	Recursos Livres	SESAU	SESAU
Garantia que o Programa Ninar possa informar aos serviços de referência, assim que constatado, os nascimentos de crianças com fissura labio-palatal e má formação craniofacial, visando o atendimento integral à família	Informar 100% dos nascidos vivos	% de crianças com fissura labiopalatal e má formação craniofacial informado aos serviços de referência	Até 2024	Recursos Livres	SESAU	Maternidades

Área temática	Saúde da Criança
Problema (desafio validado)	Sífilis Congênita
Indicador do diagnóstico	Diminuição da sífilis congênita em crianças
Objetivo	Desenvolver ações para a efetivação, diminuição e controle da sífilis congênita

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Diminuição do número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	- 15 casos até 2024	Até 2025	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU
Manutenção das ações de controle de HIV / AIDS e outras IST's, executando com o uso de recursos específicos	100% das ações de controle	% de ações de HIV / AIDS e outras IST's mantidas	Até 2024	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU
Sensibilização e formação, com CEDIP, de profissionais dos serviços de saúde sobre diagnóstico precoce das hepatites virais e outras ISTs	1 formação anual em parceria com o CEDIP sobre diagnóstico precoce das hepatites e outras ISTs	Número de formação por ano % de profissionais formados	Até 2024	Recursos Livres	SESAU	SESAU
Monitorar o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	Monitorar 100% de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	100% de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	Até 2024	Recursos Livres	SESAU	SESAU

Área temática	Saúde da Criança
Problema (desafio validado)	Cobertura da Atenção Primária
Indicador do diagnóstico	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde
Objetivo	Promover a ampliação da atenção primária à saúde, organizada em redes, com acolhimento e práticas humanizadas, voltadas à integralidade da atenção, à qualificação das práticas e à gestão do cuidado, de forma a assegurar a resolubilidade dos serviços prestados e o acesso com equidade

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Aumento da cobertura da Atenção Básica	95%	% de cobertura de Atenção Básica	Até 2024	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU
Aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família	70%	% de cobertura de ESF	Até 2024	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU
Manutenção e ampliação da cobertura de Agentes Comunitários de Saúde	40%	% de cobertura de Agentes Comunitários de Saúde	Até 2024	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU
Garantia da cobertura vacinal de Poliomielite inativada e da Pentavalente (Conforme indicador do Previne Brasil)	95%	% de cobertura realizado	Permanente	Recursos Livres / Federal	SESAU	SESAU
Ampliação da metodologia do Acesso Avançado nas Unidades de Saúde da Família	80%	% de ampliação % das USFs com Acesso Avançado implantado	Até 2027	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU
Ampliação do número de unidades de Saúde com horário de atendimento estendido	100%	% de unidades com 2 ou mais equipes com horário estendido implantado	Até 2024	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU

Área temática	Saúde da Criança
Problema (desafio validado)	Demanda reprimida de especialidades para crianças de 0 a 5 anos
Indicador do diagnóstico	Aprimoramento da Atenção Especializada em Saúde para atendimento às crianças
Objetivo	Reorganizar e fortalecer a Atenção Especializada em Saúde para atender a demanda existente de crianças

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Reordenamento e ampliação do funcionamento dos serviços prestados no CEACRI, conforme as políticas públicas de saúde preconizada pelo Ministério da saúde	Reduzir a fila de espera em 30%	fila de espera: média anterior x média atual	Até 2024	Recursos Livres	SESAU	SESAU
Implantação do Centro Materno Infantil	Implantar 3 unidades de Centro Materno Infantil	Nº de unidades implantadas	Até 2025	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU
Priorização do convênio com o Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP e/ou serviços públicos, para a realização de exames complementares tendo como referência valores da tabela SUS	Convênio com o Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP	convênio realizado nº de exames realizados	Até 2025	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	HUOP
Ampliação da oferta de consultas nas especialidades para consultas, exames e procedimentos para crianças	Ampliar em 40%	% de ampliação de consultas	Até 2027	Recursos Livres	SESAU	CISOP/HUOP
Redução da fila de espera de consulta e exames nas especialidades para crianças	Reduzir em 40%	% de diminuição das filas de espera	Até 2026	Recursos Livres	SESAU	CISOP/HUOP

Área temática	Saúde da Criança
Problema (desafio validado)	Cobertura da Saúde Bucal
Indicador do diagnóstico	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o fortalecimento da Saúde Bucal para crianças de 0 a 5 anos
Objetivo	Promover a ampliação da Saúde Bucal, com acolhimento e práticas humanizadas, voltadas à integralidade da atenção, à qualificação das práticas e à gestão do cuidado, para assegurar a resolubilidade dos serviços prestados e o acesso com equidade

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Manutenção e ampliação da cobertura de Saúde Bucal	70%	% de cobertura de Saúde Bucal	Até 2026	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU
Ampliação do número de atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO Municipal	2500	Número de atendimentos	Até 2027	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	UNIOESTE
Ampliação do número de especialidades no CEO Municipal	2	Número de especialidades	Até 2026	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	UNIOESTE
Ampliação dos atendimentos odontológicos para a primeira infância junto às unidades de saúde	20%	% de ampliação dos atendimentos	Até 2025	Recursos Livres / Estadual / Federal	SESAU	SESAU

Área temática	Educação Infantil
Problema (desafio validado)	Alto índice de crianças de 0 a 3 anos fora da escola
Indicador do diagnóstico	A faixa etária de 0 a 3 anos não está vinculada como obrigatória na LDB, e, nas ocorrências de evasão escolar, os encaminhamentos do Programa, limitam-se, interferindo no fluxo. Encaminhamentos recebidos das unidades escolares para o Programa de Prevenção e Combate à Evasão Escolar com crianças de 0 a 3 anos em 2021 e I Semestre de 2022: 822
Objetivo	Ampliar o acesso a Educação Infantil, em 50% na etapa creche até 2032 crianças

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corresponsável
Realização de atendimentos e encaminhamentos aos serviços da Rede de Atenção e Proteção, conforme a demanda da criança e do adolescente que estão fora do ambiente escolar, ou seja, a baixa cobertura de atendimento, assegurando a frequência e permanência do aluno na unidade de ensino	Ampliar a equipe técnica para sete profissionais, que atuam no Programa de combate aos altos índices de crianças que estão fora do ambiente escolar, no âmbito do município de Cascavel, conforme aumento do fluxo (PPCEE)	Total de casos recebidos pelo Programa de Prevenção e Combate à Evasão Escolar em 2021: 2.106 (CMEIs: 368. Escolas: 1.738). Total de casos atendidos no primeiro semestre de 2022: 822 (CMEIs: 31. Escolas: 147) Atendimentos e encaminhamentos aos serviços da Rede de Atenção e Proteção, conforme a demanda das crianças fora da educação infantil, para assegurar a frequência e permanência do aluno na unidade de ensino Casos recebidos x casos solucionados Tempo de retorno entre o recebimento da ficha de referência, análise, verificação, encaminhamentos, visitas e devolutiva via Contrarreferência: em média de 10 dias para retorno via ficha de contrarreferência. Este dado possui diversas variáveis e pode oscilar para mais ou para menos, conforme a situação recebida Atualmente, a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, conta com 32 mil alunos matriculados A equipe do PPCEE, é composta por um coordenador, uma pedagoga e três técnicos	Até 2024	Recursos vinculados à educação	SEMED	SEMED
Divulgação de campanhas em mídias sociais sobre a conscientização ao combate à Evasão Escolar	Realizar 03 campanhas por ano (uma a cada trimestre) de conscientização e erradicação da Evasão Escolar na etapa Creche (0 a 3 anos), em parceria com o Conselho Tutelar e Secretaria de Comunicação Social, com ampla divulgação nas mídias locais e redes sociais 04 campanhas/ano	Por esta faixa etária não estar vinculada como obrigatória na LDB, nas ocorrências de evasão escolar, os encaminhamentos do Programa, limitam-se, interferindo no fluxo **Pessoas alcançadas por campanha **Nº de campanhas realizadas	Até 2023	Recursos vinculados à SECOM: Produção e impressão de materiais gráficos, matérias jornalísticas	SEMED	SEMED/ Conselho Tutelar/SECOM

Realização, por meio do Núcleo Psicossocial da Secretaria Municipal de Educação, de atendimentos e encaminhamentos aos serviços da Rede de Atenção e Proteção, conforme a demandas das crianças/famílias e unidades de ensino atendidas	Ampliar a equipe técnica que atua no Núcleo Psicossocial no âmbito do município de Cascavel, conforme aumento constante do fluxo	Total de casos recebidos pelo Núcleo Psicossocial em 2021: 135 Total de casos atendidos no primeiro semestre de 2022: 100 até julho Atualmente, a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, conta com 32 mil alunos matriculados A equipe do Núcleo Psicossocial é composta por uma psicóloga e uma assistente social	Até 2026	Recursos vinculados à Educação.	SEMED	SEASO
---	---	---	-----------------	--	--------------	--------------

Área temática	Educação Infantil
Problema (desafio validado)	Dificuldades de comunicação com as famílias estrangeiras, devido ao Aumento da Comunidade estrangeira nas unidades escolares
Indicador do diagnóstico	Aproximadamente 637 alunos matriculados em Escolas e CMEIs, são de origem estrangeira
Objetivo	Aprimorar as condições de acesso e permanência dos alunos e familiares estrangeiros nos ambientes escolares, respeitando a realidade sócio-histórica e cultural de cada um

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Identificação das demandas das famílias estrangeiras, no que se refere aos cuidados básicos de saúde, educação e segurança pública	Mapeamento do quantitativo de alunos estrangeiros matriculados em CMEIs e Escolas, na faixa etária de 0 a 6 anos	Aproximadamente 637 alunos matriculados em Escolas e CMEIs, são de origem estrangeira Conforme informado pela estatística, Cascavel atende crianças com as seguintes nacionalidades: -Venezuela: 389 -Haiti: 157 -Paraguai: 46 -Argentina: 18 -Colômbia: 06 -Peru: 03 -Cuba: 03 -Portugal: 02 -Espanha: 02 -Chile: 02 -Bolívia: 02 -Suíça: 01 -Nova Zelândia: 01 -Guiné Equatorial: 01 -Estados Unidos: 01 -Equador: 01 -Emirados Árabes: 01 -Costa Rica: 01 Total: 637	Até 2023	Recursos Livres	SEMED	SEMED/ SEASO/ SESAU
Realização de pesquisa socioeconômica com as famílias estrangeiras	Diagnóstico social, histórico e cultural das famílias estrangeiras com crianças de 0 a 6 anos matriculadas em escolas e CMEIS para possíveis encaminhamentos a serviços socioassistenciais	Pesquisa realizada	Até 2023	Recursos Livres	SEMED	SEASO

Garantia da implantação do Centro de Línguas	Centro de Línguas, para capacitação em Língua Portuguesa instrumental, conforme a necessidade de cada familiar, com trabalho a partir dos diferentes eixos: - Comunicação Básica; - Documentação e serviços; - Cuidados de saúde e proteção à criança;	Centro de línguas implementado Nº de vagas ofertadas pelo Centro de Línguas vagas famílias território	Até 2024	Recursos vinculados à educação	SEMED	SEMED SEASO SESAU
Formação continuada aos profissionais da Educação	100% dos profissionais que atendem alunos estrangeiros	Dificuldades na comunicação entre Escola X família que interfere nos processos de ensino e de aprendizagem - nº de profissionais que atendem - nº de profissionais formados - Público atendido; - Carga horária;	Permanente	Recursos vinculados à educação	SEMED	SEMED
Elaboração do plano de ações pedagógicas para efetivação dos processos de ensino e de aprendizagem para alunos estrangeiros, partindo do contexto cultural de cada criança	Plano Elaborado	- Plano Elaborado contendo as seguintes informações: - Contexto socioeconômico da família e da criança; - Renda per capita; - Avaliação diagnóstica com a forma de aprendizagem da criança;	Permanente	Recursos Livres	SEMED	SEMED
Encaminhamento e orientação das famílias estrangeiras quanto ao acesso à emissão de documentos e serviços de educação, saúde e assistência social	100% de encaminhamentos e orientações das famílias estrangeiras a serviços de Atenção Básica 100% de atendimento às famílias estrangeiras quanto ao acesso à emissão de documentos e serviços de educação, saúde e assistência social	% de encaminhamentos e orientações das famílias estrangeiras a serviços de Atenção Básica % de atendimento às famílias estrangeiras quanto ao acesso à emissão de documentos e serviços de educação, saúde e assistência social	Permanente	Recursos Livres	SEMED	SEMED SEASO
Formação continuada para os profissionais da Educação Infantil, público e privado sobre a diversidade étnico-racial e o papel da Educação Infantil na promoção da igualdade	100% de formação continuada aos profissionais que atuam na primeira infância, incluindo as instituições conveniadas	% de formação continuada aos profissionais que atuam na primeira infância, incluindo as instituições conveniadas	Permanente	Recursos Livres	SEMED	SEMED SEASO

Aquisição de brinquedos e outros materiais pedagógicos para a Educação Infantil, incluindo bonecas de todas as etnias, personagens negros e jogos que contemplem a diversidade étnica, sem discriminação de etnia ou cor	100% da rede com brinquedos e materiais pedagógicos para trabalhar a importância das etnias	% da rede com brinquedos e materiais pedagógicos para trabalhar a importância das etnias	Permanente	Recursos Livres/ Estadual/ Federal	SEMED	SEMED/ SEASO
Implementação da ambientação dos espaços das unidades escolares, de saúde e da assistência social, com recursos que contemplem a identidade da primeira infância (desenhos produzidos pela criança, pinturas, materiais produzidos pela criança)	100% das unidades escolares, espaços de saúde e de assistência acolhedores	% das unidades escolares, espaços de saúde e da assistência acolhedores	Permanente	Recursos Livres	SEMED	SEMED/ SEASO
Implantação do Dia “D” da escuta às crianças da primeira infância dia 27/08 **Agosto é o mês da Primeira Infância**	100% das unidades escolares (escolas e CMEIS) e unidades de assistência social realizando a escuta às crianças da primeira infância pelo menos uma vez ao ano	nº de escutas realizadas por ano x nº de crianças participantes	Permanente	Recursos Livres	SEMED	SEMED/ SEASO

Área temática	Educação Infantil
Problema (desafio validado)	Número alto de crianças em fila de espera para atendimento em CMEIs
Indicador do diagnóstico	Atualmente, 4.345 crianças de 0 a 3 anos aguardam vaga para atendimento em CMEI
Objetivo	

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Ampliação de estruturas físicas de Instituições de Ensino que atenda Educação Infantil - creche, conforme a demanda local, bem como realizar a aquisição de equipamentos e materiais adaptados, respeitadas as normas de acessibilidade e de garantia do padrão de qualidade	1 ao ano	-Em dezembro de 2021, a estatística apresentou que Cascavel atendeu em turmas de 0 a 03 anos, um total de 5.300 crianças. -Ao final de maio de 2022, o Setor de Cadastro Único, informou uma lista de espera com 4.345 crianças de 0 a 3 anos, aguardando vaga no CMEI -A elevação do número de processos judiciais para atendimento em CMEI, dificulta o fluxo da fila de espera 2021: 190 processos de matrícula por ordem judicial cumpridos 2022: Até julho de 2022, foram atendidas 285 vagas de CMEI via ordem judicial Número de unidades ampliadas por ano	Permanente	Recursos vinculados à educação. Recursos livres FNDE PAR Empréstimos/ Convênios (Paraná Cidade, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, ITAIPU Binacional, COPEL, SANEPAR)>	SEMED	SEPLAG
Redução da demanda reprimida em 50% até o final da vigência deste plano, quanto ao atendimento de crianças de 0 a 3 anos, garantindo o seu desenvolvimento integral	50% de redução da demanda reprimida	número de crianças matriculadas por ano	Até 2032	Recursos vinculados à educação	SEMED	SEPLAG
Aquisição de equipamentos e materiais adaptados, respeitadas as normas de acessibilidade e de garantia do padrão de qualidade para as novas unidades	100% de unidades novas com equipamentos e materiais adaptados, respeitadas as normas de acessibilidade e de garantia do padrão de qualidade para as novas unidades	% de unidades novas com equipamentos e materiais adaptados, respeitadas as normas de acessibilidade e de garantia do padrão de qualidade para as novas unidades	Até 2027	Recursos vinculados à educação	SEMED	SEPLAG
Parceria anual, por meio de termo de colaboração com Instituições de Ensino de Educação Infantil (OSCs), para a oferta da Educação Infantil de 0 (zero) a 3 (três) anos, que estejam credenciadas e autorizadas pelo Conselho Municipal de Educação, exigindo padrão de qualidade conforme a legislação vigente	Ampliar o número de parcerias firmadas	% de parcerias firmadas	Até 2026	Recursos vinculados à educação	SEMED	SEPLAG

Área temática	Educação Infantil
Problema (desafio validado)	Ausência da Avaliação da Educação Infantil
Indicador do diagnóstico	Não há indicadores para esse tópico, tendo em vista que será realizada pela primeira vez
Objetivo	Implantar a avaliação da Educação Infantil conforme os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Avaliação da Educação Infantil ofertada em CMEIs, Escolas e CEIs Conveniados, com base nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil, a fim de identificar os seguintes aspectos: Infraestrutura física; Quadro de pessoal; Gestão das instituições de Educação Infantil; Recursos Pedagógicos	100% das CMEIS e Escolas Conveniadas avaliadas em sua infraestrutura física; quadro de pessoal; gestão das instituições de Educação Infantil; e recursos pedagógicos	% das CMEIS e Escolas Conveniadas avaliadas em sua infraestrutura física; quadro de pessoal; gestão das instituições de Educação Infantil; e recursos pedagógicos	Até de 2024	Recursos vinculados à Educação	SEMED	SEMED
Adesão ao Programa Primeira Infância na Escola do Ministério da Educação, por meio dos eixos de trabalho: I – Avaliação e monitoramento da implementação dos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil; II - Gestão, Liderança e Fortalecimento Institucional; e III - Currículo e práticas pedagógicas	Adesão ao Programa Primeira Infância na Escola do Ministério da Educação	Termo de adesão ao Programa Primeira Infância na Escola do Ministério da Educação	Até 2023	Recursos Federais (MEC)	SEMED	SEMED
Desenvolvimento de ações que fomentem a melhoria da qualidade da educação infantil e maximizem os esforços para atingir a meta 1 do Plano Nacional de Educação	100% da meta 1 do Plano Nacional de Educação atingida	% da meta 1 do Plano Nacional de Educação atingida	Permanente	Recursos livres/ Estadual/ Federal	SEMED	SEPLAG

Implementação da avaliação psicoeducacional na Educação Infantil dos Cmeis, com equipe multiprofissional da educação especial (Pedagoga, psicopedagoga, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, psicóloga escolar, fonoaudióloga). Equipe específica para os Cmeis Justificativa desta prioridade: *2019 - 20 alunos em fevereiro para 94 em dezembro *2020 - de 94 para 132 alunos com deficiência *2021- de 132 para 233 alunos com deficiência * 2022 - de 233 para 306 (até a presente data 25/07/2022)	100% Equipe formada até o fim do primeiro ano de vigência deste plano 100% das unidades com avaliação no contexto escolar, com prazo máximo de finalização do trabalho em 05 meses, a partir da data de protocolo, na divisão da Educação Especial	% Equipe formada até o fim do primeiro ano de vigência deste plano % das unidades com avaliação no contexto escolar, com prazo máximo de finalização do trabalho em 05 meses, a partir da data de protocolo, na divisão da Educação Especial	Até 2026	Recursos livres	SEMED	SESAU/ SEASO
Implementação da Sala de recurso multifuncional específica para os alunos dos CMEIS (por território)	100% de Implementação das salas de recurso multifuncional específicas para os alunos dos CMEIS (por território)	% de Implementação das salas de recurso multifuncional específica para os alunos dos CMEIS (por território)	Até 2027	Recursos livres/ Estadual/ Federal	SEMED	SEPLAG SESAU
Formação continuada para 100% dos professores da educação infantil dos CMEIS, específica para a Educação Especial - 100 horas com apoio da Unioeste	100% dos professores da educação infantil dos CMEIS, com formação continuada específica para a Educação Especial - 100 horas com apoio da Unioeste	% dos professores da educação infantil dos CMEIS, com formação continuada específica para a Educação Especial - 100 horas com apoio da Unioeste	Até 2023	Recursos Livres	SEMED	SESAU
Contratação de servidores para compor o quadro funcional das unidades de ensino	100% de contratação de servidores para compor o quadro funcional das unidades de ensino	% de contratação de servidores para compor o quadro funcional das unidades de ensino	Permanente	Recursos livres/ Federal	SEMED	SEPLAG

Área temática	Educação Infantil
Problema (desafio validado)	Estruturas físicas de escolas e CMEIs inadequadas
Indicador do diagnóstico	70% das unidades escolares do município, atendem às normas técnicas da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, com projetos aprovados e autorizações vigentes
Objetivo	Garantir que ao final da vigência do Plano, 90% das unidades escolares estejam enquadradas às normas técnicas da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros e com projetos aprovados

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Adequação, ampliação e reforma das estruturas físicas em atendimento às normas técnicas da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, dos Cmeis de Pequeno Porte	100% de adequação, ampliação e reforma das estruturas físicas em atendimento às normas técnicas da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, dos Cmeis de Pequeno Porte	100% de adequação, ampliação e reforma das estruturas físicas em atendimento às normas técnicas da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, dos Cmeis de Pequeno Porte	Até 2032	Recursos livres FNDE PAR Empréstimos/ Convênios (Paraná Cidade, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, ITAIPU Binacional, COPEL, SANE-PAR)	SEMED	SEPLAG
Adequação das estruturas físicas para atendimento dos padrões de acessibilidade	100% de adequação das estruturas físicas para atendimento dos padrões de acessibilidade	% de adequação das estruturas físicas para atendimento dos padrões de acessibilidade	Até 2026	Recursos livres FNDE PAR Empréstimos/ Convênios (Paraná Cidade, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, ITAIPU Binacional, COPEL, SANE-PAR)	SEMED	SEPLAG
Regularização dos equipamentos e documentos referente a autorização de funcionamento	100% de regularização dos equipamentos e documentos referente a autorização de funcionamento	% de regularização dos equipamentos e documentos referente a autorização de funcionamento	Até 2024	Recursos livres FNDE PAR Empréstimos/ Convênios (Paraná Cidade, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, ITAIPU Binacional, COPEL, SANE-PAR)	SEMED	SEPLAG
Garantia que todas as unidades de ensino e espaços públicos comunitários tenham parques infantis adequados à faixa etária da primeira infância e infância	Cumprir o que preconiza a Lei 7.369/2022 - que dispõe sobre a disponibilização de brinquedos adaptados para crianças com deficiência ou mobilidade reduzida em locais públicos e privados	Número de Playground inclusivos sobre o número de playground existentes	Até 2030	Recursos Livres FNDE PAR Convênios Empréstimos	SEMED	SEPLAG

Área temática	Cultura
Problema (desafio validado)	Ações para a Primeira Infância incluídas nos programas da Secretaria Municipal de Cultura
Indicador do diagnóstico	Ausência de ações voltadas especificamente a crianças da primeira infância
Objetivo	Atender as crianças da primeira infância nas atividades e ações, possibilitando a ampliação do universo cultural desde a mais tenra idade

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Ampliação do Projeto Bibliotur para atendimento à Primeira Infância, contemplando visita guiada, cinema e contação de histórias	1 dia da agenda mensal para atendimento exclusivo à primeira infância, com ambientação e identificação dos espaços	No primeiro semestre de 2022, foram atendidas 486 crianças de todas as idades Nº de visitas no primeiro semestre de 2022: 13 visitas de escolas	Até 2024	Recursos livres	SECULT	SEMED
Ampliação do projeto Contos e Encantos em número de dias de realização e com data específica de atendimento para a primeira infância Contratação de artistas para a realização de contações de histórias ou teatro da literatura infantil	-Ampliar o número de dias do projeto em 50% -Contratar por meio de chamamento público, 03 artistas, por edição, para realização de contações de histórias ou teatro da literatura infantil; Dar prioridade a crianças de 0-6 em um dos dias da programação	A última edição, realizada em janeiro de 2020, recebeu 93 crianças de todas as idades em dois dias de eventos realizados pela equipe da Biblioteca Pública	Até 2027	Recursos livres e editais de fomento à cultura	SECULT	SEPLAG
Ampliação do número de sessões e descentralização do projeto Férias com leitura Contratar artistas para a realização de contações de histórias ou teatro da literatura infantil	Realizar, no mês de julho, de acordo com o Calendário Escolar da Rede Pública Municipal de Ensino, as contações de histórias ou teatro para espaços com atendimentos a crianças, nas unidades dos seguintes serviços: Eureka, CRAS, CCIs, Praça Céu e Território cidadão. -Contratar por meio de chamamento público, 8 artistas, por edição, para realização de contações de histórias ou teatro da literatura infantil na Sede da Biblioteca e nos espaços do Município que atendem criança de 0-6 anos	A última edição, em julho de 2019, recebeu 371 crianças de todas as idades em quatro dias de eventos realizados pela equipe da Biblioteca Pública, exclusivamente no prédio da Biblioteca Em 2019 foram contadas e teatralizadas 07 histórias -Em 2022, houve 8 sessões de contação de histórias, sendo 04 na sede da Biblioteca Pública e 04 em espaços e unidades de serviços descentralizados -Ampliação em 100% do projeto Férias com Leitura. (de 01 sessão para 02 a partir de julho de 2023)	Até 2025	Recursos livres, editais de fomento à cultura	SECULT	SEASO, SESAU, Território cidadão

Realização do projeto Semana Nacional do Livro e da Biblioteca com programação de um dia voltada às gestantes. Contratação de palestrante com foco na importância da contação de história pelos pais ao bebê antes e depois do nascimento Contratação de escritores renomados da literatura infantil	Contratar por meio de chamamento público, 01 palestrante com foco na importância da contação de história pelos pais ao bebê antes e depois do nascimento. Contratar, por edição do projeto Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, 1 escritor de referência com experiência e publicações na área da literatura infantil	A última edição, em outubro de 2018, recebeu 207 crianças de todas as idades em cinco dias de eventos realizados pela equipe da Biblioteca Pública. Nº de realizações: 01 palestra (Temática: Incentivo à leitura) 02 contações de histórias (Literatura Infantil)	Até 2025	Recursos livres e editais de fomento à cultura	SECULT	SEMED/ SEASO
Ampliação do projeto Hora do Conto, por meio de mídias sociais, garantindo contações e teatralizações específicas ao público da primeira infância Aquisição de veículo (ônibus), para retomada na totalidade do Projeto Ônibus Biblioteca, para atendimento de todo o território urbano e rural de Cascavel	Aquisição de equipamentos de gravação e edição de fotos e vídeos; Aumentar em 30% o número de visualizações e engajamento dos vídeos por meio das mídias sociais; Adquirir novo veículo adaptado para biblioteca itinerante (A estrutura do veículo deve contemplar: Acessibilidade, Estantes com livros diversos, sala de cinema, computadores, palco, cadeiras, mesas) Atender as crianças dos sete distritos de Cascavel, quinzenalmente, realizando contações de histórias, pintura livre em cavalete, empréstimo de acervo, entre outras atividades; Montar equipe de servidores e estagiários exclusivos para o projeto	Desde agosto de 2020 até atualmente, o projeto tem 14.520 visualizações em 70 vídeos disponíveis Em 2018, o projeto atendeu 9.775 crianças de todas as idades Com a retomada do projeto, serão atendidas em média 10 mil crianças anualmente	Até 2025	Recursos livres Recursos do município ou editais de fomento à cultura	SECULT	SEMED
Ampliação do número de atendimentos descentralizados do projeto Reciclei e Reciclêo / Lixoteca	Ampliar em 30% o número de atendimentos, do projeto, atingindo todos os distritos e bairros de Cascavel	De janeiro a junho de 2022 foram atendidas 890 crianças de todas as idades em diversos locais do município. Com a ampliação, serão atendidas 2.000 em média crianças por ano	Até 2024	Recursos livres	SECULT	Parceria com a escritora Shirley Fonseca e o artista plástico Borges Damaceda; SEMED, SEASO, Território Cidadão e Subprefeituras dos distritos de Cascavel

Divulgação do projeto Caixa Estante nos Cmeis e instituições que atendem a primeira infância	Aumentar a divulgação do projeto em todos canais de comunicação do município, garantindo 01 publicação semanal. Mapear instituições que atendem a primeira infância, para ampliar o número de atendimentos do projeto	De janeiro a junho de 2022 foram realizados 141 empréstimos de livros à instituições que atendem crianças de todas as idades. -O projeto conta com 10 unidades da Caixa Estante, sendo que 04 estão em circulação, atualmente	Até 2024	Recursos livres	SECULT	SECOM, SEMED, SEASO, SESAU, Instituições de ensino privadas
Retomada do projeto sobre alimentação saudável em parceria com as nutricionistas da SEMED e profissionais da SESAU, com o teatro: "Zezinha e a alimentação saudável" nas escolas e Cmeis	Retomar o projeto realizado no ano de 2015, ampliando o número de Cmeis e escolas atendidas em 50%	No ano de 2015, o teatro alcançou 1836 crianças de todas as idades em 12 escolas e 10 cmeis Com a ampliação do projeto, serão atendidas anualmente 2.754	Até 2025	Recursos livres	SECULT	SEMED, SEASO, SESAU

Área temática	Cultura
Problema (desafio validado)	Ausência/dificuldade de captação de recursos específicos para a Primeira Infância
Indicador do diagnóstico	Não há um indicador para este problema
Objetivo	Garantir os trâmites documentais para captação de recursos junto ao FIA

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corresponsável
Realização da inscrição da Biblioteca Pública e do Programa Cultura em Ação no CMDCA	Inscrições realizadas	Resolução do CMDCA que aprova a inscrição	Até 2023	Recursos Livres	SECULT	SECULT/ CMDCA
Captar recursos do FIA municipal por meio do Banco de Projetos	Elaborar projetos para o Banco de Projetos do site Assistir Vidas	Nº de projetos elaborados	Até 2025	FIA	SECULT	CMDCA

Área temática	Cultura
Problema (desafio validado)	Recursos humanos reduzidos
Indicador do diagnóstico	Equipe reduzida que dificulta a ampliação dos projetos e ações da SECULT. (11 servidores efetivos e 11 estagiários)
Objetivo	Ampliar o quadro de servidores da Secretaria de Cultura, para atendimento aos programas, projetos, ações e serviços

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corresponsável
Ampliação do quadro de servidores da Secretaria de Cultura, para atendimento aos programas, projetos, ações e serviços	100% de ampliação da equipe de servidores e estagiários da Secretaria de Cultura, em razão dos diversos programas, projetos, ações e serviços desenvolvidos, que serão ampliados a partir da vigência deste Plano	Atualmente, a Biblioteca Pública conta com 11 estagiários no quadro funcional. Com a ampliação do projeto, será necessário a contratação de mais cinco servidores. 33 servidores efetivos na Secult: 26 vagas de estagiários: - Cargos na Cultura: Agente administrativo, Bibliotecário, Monitor de Biblioteca, Zelador	Até 2030	Recursos livres	SEPLAG	SEFIN/ SEPLAG/ SECULT
Realização de chamamento público para contratação de artistas e oficinas em atendimento às atividades da SECULT	05 editais vigentes de chamamento público por ano para atendimento às atividades da SECULT	-Nº de chamamentos -Nº de parcerias firmadas com OSC	Até 2025	Recursos livres	SECULT	SEPLAG
Adequação do Programa "Artistas em Construção", que acontece na Casa de Cultura Zona Norte, a fim de atender crianças a partir de 4 anos	Turmas com faixa etária de 4 a 6 anos para aulas de ballet e musicalização infantil criadas. 50% de aumento do número de atendimentos	Em 2019 a Casa de Cultura Zona Norte fez em média 200 atendimentos com crianças a partir de 6 anos Aumentando para 300 atendimentos ao ano % de aumento do número de atendimentos	Até 2027	Recursos Livres e FIA municipal	SECULT	SEMED
Adequação e descentralização para os Territórios as atividades do Programa Cultura em Ação, a fim de atender crianças a partir de 5 anos, nas modalidades de Ballet e Musicalização infantil	Turmas com faixa etária de 5 anos para atender essas modalidades 50% de aumento do número de atendimentos Chamamento público, que selecionará Organizações da Sociedade Civil - OSCs, que contratarão profissionais para atender a demanda do Programa Cultura em Ação	Em 2022 o Programa Cultura em Ação está com 900 atendimentos atualmente Aumentando para 1350 atendimentos % de aumento do número de atendimentos	Até 2026	Recursos Livres	SECULT	TERRITÓRIO CIDADÃO

Área temática	Esporte e Lazer
Problema (desafio validado)	Insuficiência de ações para a Primeira Infância nos programas da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
Indicador do diagnóstico	Atendimento da primeira infância atendidas pela SEMEL, atualmente 15
Objetivo	Inserção de crianças de 0 a 6 anos em ações e programas da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Disponibilização de no mínimo 02 vagas para gestantes em cada horário nas aulas de Hidroginástica	02 vagas para gestantes em cada horário nas aulas de Hidroginástica	Gestantes inscritas nas aulas de Hidroginástica Número de vagas para gestantes	Até 2024	Recursos Livres	SEMEL	SESAU (PRÉ NATAL)
Aquisição de materiais e equipamentos para atender a faixa etária de 3 a 6 anos	Atividades de iniciação esportiva para a faixa etária de 03 a 06 anos	Relatório de atendimentos de crianças de 03 a 06 anos Número de crianças de 3 a 5 anos em atendimento	Até 2026	Recursos Livres	SEMEL	SEMEL
Planejamento e realização de no mínimo 03 eventos recreativos por ano, como Colônia de Férias, Rua do Lazer e Domingo no Calçadão	No mínimo, três eventos no decorrer do ano, sendo estes recreativos e de lazer contemplando a primeira infância	Relatório dos eventos realizados, contendo: público participante, data de realização, território e registros por fotos Número de eventos realizados Número de crianças beneficiadas com Colônia de Férias	Até 2025	Recursos Livres	SEMEL	SECULT

Área temática	Esporte e Lazer
Problema (desafio validado)	Ausência de equipamentos e materiais esportivos de Esporte e Lazer para interação com a Primeira Infância
Indicador do diagnóstico	Ausência de equipamentos e materiais
Objetivo	Realizar adequações nas estruturas, equipamentos e materiais esportivos da Secretaria de Esporte e Lazer para melhor atender a Primeira Infância

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Levantamento das adequações necessárias nas estruturas físicas das unidades da SEMEL	Ampliar o número de espaços públicos de lazer (praças e playgrounds) em 50% que atendam às especificidades da primeira infância	Número de equipamentos existentes X nº de adequações realizadas a partir da vigência do Plano Nº de adequações realizadas de equipamentos e materiais esportivos específicos para atendimento à Primeira Infância	Até 2032	Recursos Livres	SEMEL	SEMA SESOP
Adaptação dos equipamentos e materiais esportivos conforme as especificidades da Primeira Infância	Adquirir equipamentos e materiais esportivos que atendam às especificidades da primeira infância, como, por exemplo: traves de futsal, cestas de basquete	Quantidade de equipamentos e materiais adequados para a Primeira Infância	Até 2027	Recursos Livres Recursos Estaduais e Recursos Federais	SEMEL	IPC/SEMA
Captação de recursos e execução das adequações necessárias nas estruturas físicas, aquisição de equipamentos e materiais para o atendimento para a Primeira Infância	Captar recursos para realizar adequações nas estruturas físicas, equipamentos e materiais esportivos que atendam às necessidades da primeira infância	Valor captado X adequações realizadas	Permanente	Recursos Livres, Recursos Estaduais, Recursos Federais, Convênios e Financiamentos	SEMEL	SEPLAG
Realização dos processos licitatórios que contemplem aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos inserindo itens adequados para o atendimento à Primeira Infância	2 processos licitatórios	Número de processos elaborados	Até 2026	Recursos Livres	SEMEL	SEPLAG
Informatização dos registros de atendimentos da SEMEL	Sistema informatizado para registros de atendimento da SEMEL	Sistema informatizado implantado e em funcionamento	Até 2025	Recursos Livres	SEMEL	SEPLAG

Área temática	Esporte e Lazer
Problema (desafio validado)	Articulação intersetorial das Secretarias Municipais para potencializar as ações do Esporte e Lazer
Indicador do diagnóstico	Ações e programas desenvolvidos em parcerias entre as secretarias da prefeitura não sistematizados
Objetivo	Efetivar parcerias entre secretarias para atendimento à primeira infância

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corresponsável
Divulgação das ações da Semel em parceria com a Secretaria de Comunicação	Ampliar a divulgação das ações e programas da Secretaria de Esporte e Lazer em 100%	Nº de campanhas veiculadas em parceria com a SECOM	Até 2024	Recursos Livres	SEMEL	SECOM
Realização de parceria com a Secretaria de Educação, para divulgar as ações e projetos da Secretaria de Esporte e Lazer nas escolas municipais e centros municipais de educação infantil da cidade	Informar aos familiares de alunos das escolas municipais e CMEIs sobre as ações e projetos desenvolvidos pela Secretaria de Esporte e Lazer	Relação de CMEIs e Escolas Municipais visitadas para divulgação	Até 2024	Recursos Livres	SEMEL	SEMED
Oficinas e palestras no Salão Comunitário do bairro para gestantes sobre os cuidados durante a gestação, pós parto e infância da criança	Realizar 10 oficinas e palestras para gestantes anualmente	Número de oficinas e palestras Número de gestantes participantes	Até 2026	Recursos Livres	SEASO	SECULT/ SEMED
Aulas de Ritmos, musicalização, contação de histórias para mães e bebês no Salão Comunitário do bairro	Realizar 10 aulas de Ritmos, musicalização, contação de histórias para mães e bebês no Salão Comunitário do bairro	Número de aulas de Ritmos, musicalização, contação de histórias para mães e bebês no Salão Comunitário do bairro Número de mães participantes Número de crianças de até seis anos participantes	Até 2027	Recursos Livres	SEASO	SECULT/ SEMED

Área temática	Esporte e Lazer
Problema (desafio validado)	Ausência/dificuldade de captação de recursos para a Primeira Infância
Indicador do diagnóstico	Falta setor específico para captação de recursos, assim como Recursos Humanos e material técnico operacional
Objetivo	Criação de setor específico e contratação de RH e aquisição de materiais técnicos operacionais

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Implantação do setor de captação de recursos na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	Setor implantado e apto ao trabalho prático	Nº de captações de recursos voltados à Primeira Infância R\$ captados voltados à Primeira Infância	Até 2027	Recursos Livres	SEMEL	SEPLAG/SEFIN
Aquisição de material permanente(computador, mesa, cadeira, telefone, internet) e de consumo para o setor de captação de recursos da Secretaria de Esporte e Lazer	Setor de captação de recursos da Secretaria de Esporte e Lazer em condições para trabalho	Setor em funcionamento	Até 2027	Recursos Livres	SEMEL	SEPLAG
Captar recursos do FIA municipal	Registro de projetos específicos para primeira infância no CMDCA	Número de Projetos aprovados no CMDCA	Permanente	Recursos Livres	SEMEL	FIA

Área temática	Esporte e Lazer
Problema (desafio validado)	Ampliação e qualificação do quadro multiprofissional da equipe da SEMEL para atendimento na Primeira Infância
Indicador do diagnóstico	Quadro de Orientadores Técnicos da Secretaria de Esporte e Lazer (21 em desempenho das funções atualmente)
Objetivo	Ampliação e qualificação dos professores e estagiários da Secretaria de Esporte e Lazer

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corresponsável
Ampliação da equipe de servidores e estagiários da Secretaria de Esporte e Lazer, em razão dos diversos programas, projetos e ações desenvolvidos, que serão ampliados a partir da vigência deste Plano	Contratar no mínimo 16 Orientadores Técnicos Esportivos e 10 estagiários para atuarem nos projetos da SEMEL	Quadro de Orientadores Técnicos Esportivos e Estagiários da SEMEL Relatório de contratações	Até 2030	Recursos Livres	SEMEL	SEFIN/ SEPLAG SEMEL
Formação para os orientadores técnicos esportivos e estagiários da Secretaria de Esporte e Lazer	100% dos, servidores, orientadores, técnicos esportivos e estagiários lotados na SEMEL, formados para atendimento na primeira infância	% dos, servidores, orientadores, técnicos esportivos e estagiários lotados na SEMEL, formados para atendimento na primeira infância	Até 2025	Recursos Livres	SEMEL	SEMEL

Área temática	Esporte e Lazer
Problema (desafio validado)	Ações descentralizadas de lazer para as famílias em todo o território de Cascavel
Indicador do diagnóstico	Projetos/Ações de recreação e lazer nos bairros de Cascavel
Objetivo	Possibilitar a população dos bairros a participação em projetos e ações de recreação e lazer da Secretaria de Esporte e Lazer

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corresponsável
Aquisição de um ônibus adaptado, com palco, que contenha camas elásticas, mesa de Tênis de Mesa, mini gol, mini basquete, pintura no rosto, chinelão, perna de pau, pebolin e materiais e brinquedos que fazem parte do projeto Expresso Brincalhão	Reativar o Projeto Expresso Brincalhão	Ônibus adquirido com equipamentos esportivos e de lazer	Até 2029	Recursos Livres Recursos Estaduais e Recursos Federais	SEMEL	SEPLAG
Parceria com a Secretaria de Educação para desenvolver atividades de iniciação esportiva	Disponibilização de infraestrutura das escolas municipais para desenvolvimento de ações e projetos da Semel	Número de espaços disponibilizados pela SEMED x nº de crianças atendidas	Até 2027	Recursos Livres	SEMEL	SEMED

Área temática	Assistência Social
Problema (desafio validado)	Estruturas inadequadas das unidades da SEASO para atendimento à Primeira Infância
Indicador do diagnóstico	As unidades da Secretaria Municipal de Assistência Social não tem adaptações para atendimento à Primeira Infância, atualmente são 09 unidades de CRAS, 07 unidades de Centros de Convivência e 04 unidades de CREAS
Objetivo	Realizar adequações nas estruturas de CRAS, Centro de Convivência e CREAS das unidades da Secretaria Municipal de Assistência Social para melhor atender a Primeira Infância

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Levantamento das adequações necessárias nas estruturas físicas das unidades da SEASO a partir dos indicativos nas normas técnicas (NBR 9050)	100% das unidades da SEASO que ofertam atendimento para a Primeira Infância adaptadas	01 Relatório contendo as adaptações necessárias para a Primeira Infância % das unidades da SEASO que ofertam atendimento para a Primeira Infância adaptadas	Até 2023	Recursos Livres Recursos Estaduais e Recursos Federais	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEFIN/ SEPLAN SEMEL
Captação de recursos e execução as adaptações necessárias nas estruturas físicas para o atendimento para a Primeira Infância	100% das unidades da SEASO que ofertam atendimento para a Primeira Infância adaptadas	Valor do recurso captado e quantidade de unidades que atendem a Primeira Infância adaptadas % das unidades da SEASO que ofertam atendimento para a Primeira Infância adaptadas	Até 2024	Recursos Livres Recursos Estaduais e Recursos Federais	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEPLAG
Adequação dos processos licitatórios de aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos inserindo itens adequados para o atendimento à Primeira Infância	100% das unidades da SEASO que ofertam atendimento para a Primeira Infância adaptadas, sendo 03 processos (materiais pedagógicos, materiais de expediente e equipamentos)	Número de processos elaborados para aquisição de materiais pedagógicos e equipamentos para o atendimento à Primeira Infância % das unidades da SEASO que ofertam atendimento para a Primeira Infância adaptadas	Até 2023	Recursos Livres Recursos Estaduais e Recursos Federais	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEPLAG
Aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos adequados para o atendimento à Primeira Infância (mesas, cadeiras, trocadores, parquinhos, brinquedos, entre outros)	100% das unidades da SEASO que ofertam atendimento para a Primeira Infância adaptadas	Quantidade de unidades contempladas com equipamentos e materiais pedagógicos adaptados para a Primeira Infância % das unidades da SEASO que ofertam atendimento para a Primeira Infância adaptadas	Até 2032	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEPLAG

Área temática	Assistência Social
Problema (desafio validado)	Ausência de ações específicas para gestantes, puérperas e famílias com crianças na Primeira Infância por meio do Serviço PAIF desenvolvido nos CRAS
Indicador do diagnóstico	13.198 crianças de 0 a 06 anos inscritas no Cadastro Único do Governo Federal, destas 2.369 crianças beneficiárias do Programa Auxílio Brasil em Cascavel no ano de 2022
Objetivo	Ofertar ações para a Primeira Infância no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) ofertado nos CRAS

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Ampliação a equipe de Orientadores Sociais terceirizados para as unidades de CRAS	12 orientadores sociais contratados para ampliar as equipes de CRAS	Número de orientadores sociais contratados em cada unidade de CRAS Número de orientadores sociais contratados para a equipe volante (área rural)	Até 2024	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEFIN PGM SEPLAG
Articulação com as unidades de saúde do território de abrangência dos CRAS para identificar gestantes potenciais para inserção nos grupos de acompanhamento e para receber o benefício auxílio-natalidade	700 gestantes atendidas anualmente por meio do PAIF	Número de gestantes atendidas anualmente por meio do PAIF	Permanente	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CRAS)	SESAU
Oferta de grupo de acompanhamento para Gestantes “Gestar e Construir” nos 09 territórios urbanos e 01 território rural	2 grupos de acompanhamento ao ano em cada território de CRAS	Número de grupos “Gestar e Construir” realizados ao ano	Até 2023	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CRAS)	SESAU
Concessão de benefício eventual auxílio-natalidade (Programa Beberço)	700 benefícios de auxílio-natalidade concedidos para gestantes (Programa Beberço) anualmente	Número de auxílio-natalidade concedidos para gestantes anualmente (Programa Beberço)	Permanente	Recursos Livres	SEASO (CRAS)	Gestão de Benefícios e Transferência de Renda
Grupos de acompanhamento do PAIF “Primeiros Passos” para as famílias com bebês (Primeiríssima Infância) nos 09 territórios urbanos e 01 território rural	2 grupos de acompanhamento ao ano em cada território de CRAS	Número de grupos “Primeiros Passos” realizados ao ano	Até 2023	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CRAS)	SESAU
Grupos de acompanhamento do PAIF “Universo da Criança” para as famílias com crianças de 03 a 05 anos nos 09 territórios urbanos e 01 território rural	2 grupos de acompanhamento ao ano em cada território de CRAS	Número de grupos “Universo da Criança” realizados ao ano	Até 2023	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CRAS)	SESAU

Encaminhamento das famílias para os Centros de Convivência com objetivo de inserção no SCFV de 0 a 06 anos	100% do público potencial encaminhamento para inserção no SCFV conforme avaliação técnica	% do público potencial encaminhamento para inserção no SCFV conforme avaliação técnica	Permanente	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CRAS)	SEASO (Centros de Convivência)
Campanha Anual "Cascavel Infância de Primeira, porque um bom começo é tudo!" em todos os territórios dos CRAS no mês de agosto	01 Campanha Anual	Número de Campanha Anual realizada	Permanente	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CRAS)	SECOM
Construção do CRAS Santa Felicidade	Construir o CRAS Santa Felicidade e atender 1000 famílias ao ano no Serviço PAIF ofertado no CRAS Santa Felicidade	CRAS Santa Felicidade construído	Até 2024	Recursos do Fonplata	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEFIN SEPLAG
Ampliação da oferta do atendimento do PAIF no território SUL com a construção do CRAS Santa Felicidade	1000 famílias atendidas ao ano por meio do PAIF no CRAS Santa Felicidade	Número de famílias atendidas ao ano no CRAS Santa Felicidade	Até 2032	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CRAS)	SEPLAG/ SESAU
Ampliação do horário de atendimento nas unidades de CRAS localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social com a contratação de equipe	2 equipes de referência do PAIF nas unidades CRAS Interlagos, CRAS Cascavel Velho, CRAS Riviera e CRAS CEU para ampliar o horário de atendimento das unidades para 12 horas diárias	Número de equipes contratadas Número de técnicos contratados	Até 2032	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CRAS)	SEPLAG
Ampliação das unidades de CRAS no território do município de Cascavel de modo a acompanhar a projeção de crescimento do município	Implantar unidades de CRAS de modo que a demanda esteja adequada aos dados do Cadastro Único com referenciamento no território de 5.000 famílias e atendimento de 1.000 famílias conforme orientações técnicas do SUAS para municípios de grande porte como Cascavel	Número de novas unidades de CRAS construídas em Cascavel	Até 2032	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEFIN SEPLAG IPC

Área temática	Assistência Social
Problema (desafio validado)	Ausência de oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 0 a 06 anos no município de Cascavel
Indicador do diagnóstico	13.198 crianças de 0 a 06 anos inscritas no Cadastro Único do Governo Federal em 2022 125 crianças de 0 a 06 anos com identificação de violação de direitos pelos CREAS em 2021 89 crianças e adolescentes de 0 a 06 anos com medida de proteção de acolhimento em 2021
Objetivo	Ofertar o SCFV de 0 a 06 anos nas unidades de Centros de Convivência

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corresponsável
Ampliação do número de atendimentos do SCFV de 0 a 06 anos com recorte de 03 a 05 anos nos Centros de Convivência CCI Cascavel Velho, CCI Morumbi, Eureka 1, Eureka 2, CCI XIV de Novembro e CEU	04 grupos de SCFV com recorte de 03 a 05 anos em cada Centro de Convivência totalizando 24 grupos	Número de grupos de SCFV com recorte de 03 a 05 anos em cada Centro de Convivência totalizando 24 grupos Número de crianças de até 6 anos atendidas	Até 2023	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (Centros de Convivência)	SEPLAG
Implantação do SCFV de 0 a 06 anos para a primeira infância nos Centros de Convivência, CCI Cascavel Velho Eureka 1, Eureka 2, CCI XIV de Novembro e CEU	02 grupos de SCFV com recorte de 0 a 02 anos em cada Centro de Convivência totalizando 10 grupos	Número de grupos de SCFV com recorte de 0 a 02 anos em cada Centro de Convivência totalizando 10 grupos Número de crianças de até 6 anos atendidas	Até 2023	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (Centros de Convivência)	SEPLAG
Ampliação do número de atendimentos do SCFV de 0 a 06 anos com recorte de 0 a 02 anos no CCI Morumbi	2 grupos de SCFV com recorte de 0 a 02 anos no CCI Morumbi	Número de grupos do SCFV de 0 a 06 anos (com recorte de 0 a 02 anos de idade) no Sistema do Governo Federal SISC, vinculados ao CCI Morumbi Número de crianças de até 6 anos atendidas	Até 2023	Recursos livres/Federais	SEASO	SEPLAG
Construção do CCI Santa Felicidade	CCI Santa Felicidade construído	CCI Santa Felicidade construído	Até 2024	Recursos do Fonplata	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEFIN SEPLAG
Implantação do SCFV de 0 a 06 anos no CCI Santa Felicidade com atendimento para bebês, crianças e suas famílias	06 grupos de SCFV de 0 a 06 anos no CCI Santa Felicidade, sendo 04 grupos com recorte de 03 a 05 anos e 02 grupos com recorte de 0 a 02 anos	Número de grupos do SCFV de 0 a 06 anos no sistema do Governo Federal SISC vinculados ao CCI Santa Felicidade	Até 2025	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (Centros de Convivência)	SEFIN SEPLAG
Captação de recursos para a construção do CCI Riviera	Captar recursos e licitar a obra	Licitação realizada	Até 2026	Recursos Livres	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEFIN SEPLAG IPC

Construção do CCI Riviera	CCI Riviera Construído	CCI Riviera construído	Até 2028	Recursos a serem captados	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEFIN SEPLAG
Implantar o SCFV de 0 a 06 anos no CCI Riviera com atendimento para bebês, crianças e suas famílias	06 grupos de SCFV de 0 a 06 anos no CCI Riviera, sendo 04 grupos com recorte de 03 a 05 anos e 02 grupos com recorte de 0 a 02 anos	Número de grupos do SCFV de 0 a 06 anos no sistema do Governo Federal SISC vinculados ao CCI Riviera	Até 2030	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (Centros de Convivência)	SEFIN SEPLAG
Ampliação de equipe de nível médio nos Centros de Convivência	Contratar profissionais para ampliar a equipe dos Centros de Convivência	Número de profissionais de nível médio contratados nos Centros de Convivência	Até 2032	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	SEFIN
Implantação de SCFV de 0 a 06 anos no Centro da Juventude com objetivo de atender mães jovens e bebês	1 grupo de SCFV de 0 a 06 anos	Número de grupos do SCFV de 0 a 06 anos no sistema do Governo Federal SISC vinculados ao Centro da Juventude	Até 2023	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (Divisão Administrativa e Financeira)	
Campanha Anual "Cascavel Infância de Primeira, porque um bom começo é tudo!" no mês de agosto	1 Campanha Anual em todos os territórios do SUAS	Campanha Anual realizada	Até 2023	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (Centro de Convivência)	SECOM

Área temática	Assistência Social
Problema (desafio validado)	Necessidade de ampliar ações para famílias com crianças na Primeira Infância no PAEFI desenvolvido nos CREAS
Indicador do diagnóstico	125 crianças de 0 a 06 anos com identificação de violação de direitos pelos CREAS em 2021
Objetivo	Ofertar ações do PAEFI para famílias com crianças de 0 a 06 anos de idade em situação de violação de direitos

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corresponsável
Prioridade de atendimento para a Primeira Infância para inserção no PAEFI	Nenhuma família com crianças de 0 a 06 anos em situação de violação de direitos na lista de espera para inserção no PAEFI	Número de famílias com crianças de 0 a 06 anos em situação de violação de direitos na lista de espera para inserção no PAEFI	Permanente	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CREAS)	SEPLAG
Grupos de famílias do PAEFI com crianças de 0 a 06 anos em situação de violação de direitos em cada unidade de CREAS	2 grupos ao ano nas unidades de CREAS Oeste, Sul e Leste (territorializados) para famílias com crianças de 0 a 06 anos em situação de violação de direitos	Número de grupos de PAEFI realizados ao ano para famílias com crianças de 0 a 06 anos em situação de violação de direitos	Até 2023	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CREAS)	SEASO
Encaminhamento de famílias para os Centros de Convivência com objetivo de inserção no SCFV de 0 a 06 anos	100% do público potencial encaminhado para inserção no SCFV conforme avaliação técnica	% do público potencial encaminhado para inserção no SCFV conforme avaliação técnica	Permanente	Recursos Livres e Recursos Federais	SEASO (CREAS)	SEASO
Concessão de benefício eventual auxílio natalidade (Programa Beberço)	100% das gestantes inseridas em acompanhamento pelo PAEFI perfil para receber o benefício (Programa Beberço), recebendo auxílio-natalidade	% de gestantes inseridas em acompanhamento pelo PAEFI perfil para receber o benefício (Programa Beberço), recebendo auxílio-natalidade	Permanente	Recursos Livres	SEASO (CREAS)	Gestão de Benefícios e Transferência de Renda

Área temática	Assistência Social
Problema (desafio validado)	Necessidade de qualificar o acompanhamento familiar das famílias de origem das crianças acolhidas
Indicador do diagnóstico	125 cr 89 crianças e adolescentes de 0 a 05 anos com medida de proteção de acolhimento em 2021 125 crianças de 0 a 06 anos com identificação de violação de direitos pelos CREAS em 2021
Objetivo	Aprimorar processos de acompanhamento a crianças com medida de proteção de acolhimento e suas famílias

ações	metas	indicadores	prazo	orçamento	executor	corres-ponsável
Medida de proteção de acolhimento familiar para crianças na primeira infância com medida de proteção de acolhimento	85% das crianças na Primeira Infância com medida de proteção de acolhimento acolhidas no Família Acolhedora sem passar por outras modalidades de acolhimento	% das crianças na Primeira Infância com medida de proteção de acolhimento acolhidas no Família Acolhedora sem passar por outras modalidades de acolhimento	Até 2023	Recursos Livres Recursos Estaduais Recursos Federais	SEASO (Setor de Alta Complexidade e Centro Pop)	Ministério Público Vara da Infância e Juventude Conselho Tutelar
Priorização situações de crianças na Primeira Infância com medida de proteção de acolhimento nas situação de transferência de modalidade de Casa Lar para o Família Acolhedora	100% das crianças na primeira infância com medida de proteção de acolhimento em Casa Lar devem ser transferidas de modalidade em até 06 meses	% das crianças na primeira infância com medida de proteção de acolhimento em Casa Lar devem ser transferidas de modalidade em até 06 meses	Até 2023	Recursos Livres Recursos Estaduais Recursos Federais	SEASO (Setor de Alta Complexidade e Centro Pop)	Ministério Público Vara da Infância e Juventude Conselho Tutelar
Elaboração do PIA e intensificar o processo de acompanhamento às famílias de origem para as situações de crianças na primeira infância para identificar possibilidades de reintegração ou colocação em família substituta	100% dos PIA's elaborados em 30 dias	% dos PIA's elaborados em 30 dias	Permanente	Recursos Livres Recursos Estaduais Recursos Federais	SEASO (Setor de Alta Complexidade e Centro Pop)	Ministério Público Vara da Infância e Juventude Conselho Tutelar
Articulação com o CRAS/PAIF e o CREAS/PAEFI para o acompanhamento às famílias de origem do acolhimento com vistas a fortalecer o processo de reintegração das crianças	100% das famílias encaminhadas inseridas em acompanhamento no PAIF ou PAEFI	% das famílias encaminhadas inseridas em acompanhamento no PAIF ou PAEFI	Permanente	Recursos Livres Recursos Federais	Unidades de Acolhimento	CRAS e CREAS
Inserção de crianças com medida de proteção de acolhimento no SCFV	100% das famílias encaminhadas inseridas em SCFV	% das famílias encaminhadas inseridas em SCFV	Permanente	Recursos Livres Recursos Estaduais Recursos Federais	SEASO	SEASO
Auxílio da equipe técnica do Serviço Auxiliar a Infância (SAI) nos processos de adoção de crianças	100% das crianças destituídas do Poder Familiar serem colocadas em família substituta	% das crianças destituídas do Poder Familiar serem colocadas em família substituta	Permanente	Recursos Livres Recursos Estaduais Recursos Federais	SEASO (Setor de Alta Complexidade e Centro Pop)	Ministério Público Vara da Infância e Juventude Conselho Tutelar



GOVERNO MUNICIPAL
CASCABEL